

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2026

NÚMERO 23.005 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

No TikTok, os pais ficam de olho, e os adolescentes ficam seguros.

Com a Sincronização Familiar, os responsáveis podem definir tempo de tela, privacidade e muito mais.



Sincronização Familiar



Pai/mãe



Adolescentes



 TikTok

Descubra como em
segurancatiktok.com.br.

Mais de 50 proteções automáticas para adolescentes.

É para soltar a criatividade, se conectar com amigos e aprender sem preocupação.



Configurações e privacidade

-  Conta
-  Privacidade
-  Segurança e permissões



Descubra como em segurancatiktok.com.br.

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2026

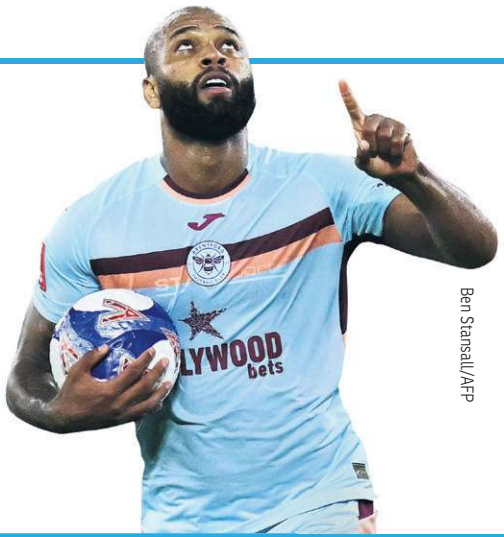
NÚMERO 23.005 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Olivier Chassignote/AFP

Orgulhos da capital e do Entorno

Nascidos no Distrito Federal e criados em Valparaíso (GO) e na Cidade Ocidental (GO), respectivamente, os atacantes Endrick (Lyon) e Igor Thiago (Brentford) são duas das oito novidades do técnico Carlo Ancelotti para os amistosos da Seleção Brasileira contra a França e a Croácia nos próximos dias 26 e 31 nos EUA.



Ben Sansall/AFP

Os guardiões de taças



Campeões candangos por Gama e Sobradinho com protagonismo nos pênaltis, goleiros Renan Rinaldi e Michael Henrique vislumbram nova conquista no DF.

Candango

PÁGINAS 17 E 18

Imposto de renda



O Leão espera por você

Cada vez mais conectado, o Imposto de Renda anunciou as regras para o acerto de contas de 2026, que tem prazo de 23 de março a 29 de maio. São quatro opções digitais. Entre as novidades deste ano estão superlotes de devolução e tributação das apostas em bets.

PÁGINA 6

Policial do DF é suspeito de espionagem

Um agente aposentado da Polícia Civil foi alvo de operação que apura o acesso a informações de autoridades, empresários, jornalistas e familiares de políticos. O investigado tinha um cargo comissionado na Caesb. Os dados estariam armazenados numa empresa do policial.

PÁGINA 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mais proteção para mulheres

Ao CB.Poder, a vice-presidente da Anadep, Kelviane Barros, destacou a carência de defensores públicos, em metade das comarcas brasileiras, para enfrentar eficientemente a violência contra as mulheres no país.

PÁGINA 5

Justiça barra imóveis para BRB. GDF vê banco em risco

Dois recursos apresentados ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal — um pela Procuradoria-Geral do DF e outro pelo Banco de Brasília — pedem a derrubada de uma liminar concedida, ontem, pela 2ª Vara da Fazenda Pública do DF proibindo a transferência de imóveis do governo local como garantia em favor do BRB.

Aprovada pela Câmara Legislativa este mês, a Lei Distrital nº 7.845/2026 é uma das medidas para fortalecer e socorrer a instituição estatal no caso de prejuízos bilionários das negociações com o Banco Master. A ação que barrou a cessão dos terrenos foi apresentada pelo PSB, e o juiz Daniel Carnacchioni, autor da decisão,

afirma que a lei foi aprovada sem a devida transparência sobre a situação do banco estatal. No agravo ao TJ-DF, o GDF afirma que há risco de liquidação ou intervenção federal caso não haja um aporte de recursos no BRB, além de interferência em decisão do Legislativo. Até o fechamento desta edição, os recursos não haviam

PÁGINA 11

Davi Cruz/CB/D.A Press



Chuva que destrói

A cidade de Ceilândia sofreu com a força das águas, no domingo. Além das ruas esburacadas e lama, a enxurrada levou camadas de asfalto e fez ruir as tubulações. Um dos momentos mais assustadores ocorreu na via marginal de acesso à BR 070, quando um carro caiu em um enorme buraco. O motorista não se feriu. Segundo o Inmet, o clima não mudará até sexta-feira, quando termina o verão. PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Trump fica sem ajuda

Aliados históricos dos EUA resistem a pedir para que enviem navios de guerra e se juntem a esforço para desbloquear Estreito de Ormuz.

PÁGINA 7

Um guia para o campo

A cachaça feita na propriedade de Maria Cavalcante tem conquistado mercados pelo país. Ela está na lista de 300 produtores listados pela Emater-DF num catálogo que ressalta a força rural da capital.

PÁGINA 16

Dino veta a aposentadoria como punição

Em decisão anunciada ontem, o ministro Flávio Dino, do STF, decidiu que juízes que cometerem infrações graves deverão perder o cargo e os salários, e não mais ganharem a aposentadoria compulsória como punição. “Não faz mais sentido que os magistrados fiquem imunes a um sistema efetivo de responsabilidade disciplinar”, escreveu o ministro ao analisar um recurso de caso ocorrido na Justiça do Rio de Janeiro.

PÁGINA 3

Rosinei Coutinho/STF



Fachin: “Resistir a fazer tudo”

Presidente do STF, Edson Fachin afirmou, ontem, que o Judiciário deve praticar a autocontenção, em respeito à separação de Poderes. Em discurso no Ceub, o magistrado avalia que “os tribunais devem resistir à tentação de fazer tudo” para evitar uma erosão democrática no Brasil. Em meio à crise provocada pelo caso Master, no qual dois ministros foram citados, o Fachin pregou “humildade institucional”. PÁGINA 2

Caso Master

STF proíbe CPMI do INSS de acessar dados de Vorcara

PÁGINA 3

Bolsonaro

Ex-presidente deixa a UTI após melhora parcial

PÁGINA 4





PODER

Pela autocontenção do Judiciário, prega Fachin

Presidente do STF enfatiza que decisões que concentram poder nos tribunais podem ser “tão prejudiciais à democracia quanto o problema que pretendem resolver”. Ele defende respeito à separação dos Poderes e diz ser preciso “humildade institucional”

» IAGO MAC CORD

Em meio à crise institucional em que está mergulhado o Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente da Corte, ministro **Edson Fachin**, enfatizou que o Judiciário deve “resistir à tentação de fazer tudo” para evitar uma “erosão democrática” no Brasil.

“Os tribunais devem resistir à tentação de fazer tudo, pois decisões que concentram poder no Judiciário para combater a concentração de poder no Executivo podem, a longo prazo, ser tão prejudiciais à democracia quanto o problema que pretendem resolver. A solução sustentável está no fortalecimento das instituições intermediárias — não na substituição delas pela tutela judicial”, ressaltou, em aula magna, ontem, no Centro Universitário de Brasília (Ceub).

Fachin destacou que, por serem servidores não eleitos, juízes não têm legitimidade pelo voto, mas pela fundamentação lúcida e racional de suas decisões. “Uma Corte que decide questões que afetam a vida de mais de 200 milhões de pessoas tem a obrigação de explicar suas decisões de maneira que essas pessoas possam compreender e, se discordarem, contestar com respeito e pelas vias democráticas. A transparência sem inteligibilidade é transparência incompleta”, argumentou.

Ele defendeu “humildade institucional”, afirmando que os tribunais devem praticar a autocontenção em respeito à separação de Poderes. “Em minha experiência como juiz constitucional, percebo que esse dilema não se resolve no plano teórico. Ele exige uma postura permanente de humildade institucional: reconhecer que os tribunais têm autoridade para dizer o Direito, mas não têm o monopólio da sabedoria política. A autocontenção não é fraqueza; é respeito à separação de Poderes que, em última análise, é ela própria uma exigência constitucional”, disse.

O magistrado observou que o STF foi impulsionado para o centro de debates sobre políticas públicas, como distribuição de vacinas, financiamento de campanhas e demarcação de terras indígenas. E alertou para o risco de a sociedade litigar o que deveria ser resolvido no Parlamento, sugerindo que, por vezes, a Corte precisa ter a sabedoria de “dar um passo atrás” para fortalecer as instituições intermediárias.

Citando autores como Daniel Zibblatt e Steven Levitsky, o ministro alertou também para a erosão democrática que ocorre por dentro das instituições por meio de procedimentos formalmente legítimos. A defesa contra essas ameaças sutis

Código de Ética

Desde que assumiu a presidência do STF, o ministro Edson Fachin expõe a necessidade de criação de um código de conduta para tribunais superiores, sobretudo após o envolvimento de ministros do Supremo no caso Master. As normas, contudo, têm resistência dos pares

reside nas cláusulas pétreas da Constituição Federal de 1988: forma federativa, voto direto e secreto, separação de Poderes e direitos individuais.

“Como já disse em outro momento, o desafio é reconhecer o protagonismo do sistema político nas funções que são dele. Saber ser forte o suficiente para não precisar fazer tudo. Um desafio deveras mais difícil, justamente porque não exige a tarefa de dar um passo adiante, mas, sim, a sabedoria de dar um passo atrás, a fim de que se possa avançar em solo firme”, frisou.

Experimento

Ele classificou o STF como um “experimento único” de transparência mundial, sendo a única Corte constitucional com sessões transmitidas ao vivo pela TV Justiça e pelas redes sociais. Para comparação, mencionou que a Suprema Corte dos Estados Unidos só permitiu áudios em 2020 e ainda resiste a câmeras.

Contudo, Fachin alertou que a transparência sem a devida “mediação interpretativa” de jornalistas especializados pode gerar ruídos e má interpretação de questões técnicas. “Comunicar-se melhor não é apenas uma estratégia de relações públicas: é uma exigência democrática”.

O ministro também apresentou os três principais anseios da sociedade brasileira em relação ao Judiciário, colhidos em pesquisas acadêmicas e institucionais: celeridade processual (Justiça mais rápida e eficiente), igualdade real perante a lei (fim de privilégios) e transparência, ética e responsabilidade institucional.

“A Constituição não é um cardápio de argumentos disponíveis para qualquer tese que se queira defender. E a jurisdição constitucional é uma prática de razão pública, exigente e autocontida, que só funciona quando seus operadores a levam a sério como projeto de justiça, não apenas como retórica. Ninguém tem uma Constituição para chamar de sua. Ela é um projeto coletivo. E se todos e todas entenderem que têm o dever de zelar por ela, ela não perecerá”, afirmou.

Rosinei Coutinho/STF



Fachin: “Nossas decisões não só podem como devem ser escrutinadas à exaustão. E devem sobreviver a esse exame. Sem confiança, não há legitimidade”

Veja os principais trechos do discurso de Fachin

Responsabilidade

“Somos juízas e juízes, portanto, servidoras e servidores públicos não eleitos, não sujeitos à prestação de contas periódica que o voto popular impõe aos outros atores dos Poderes da República, mas exercemos o poder de influenciar decisões tomadas por representantes democraticamente eleitos.”

Autocontenção

“Em minha experiência como juiz constitucional, percebo que esse dilema não se resolve no plano teórico. Ele exige uma postura permanente de humildade institucional: reconhecer que os tribunais têm autoridade para dizer o Direito, mas não têm o monopólio da sabedoria política. A autocontenção não é fraqueza; é respeito à separação de Poderes que, em última análise, é ela própria uma exigência constitucional.”

Transparência

“Não somos um substituto da deliberação democrática, mas, sim, seu guardião — isso envolve ouvir com atenção e decidir com a razão. Nossas decisões não só podem como devem ser escrutinadas à exaustão. E devem sobreviver a esse exame. Sem confiança, não há legitimidade, e se não há legitimidade, não há autoridade.”

Judicialização

“Como já disse em outro momento, o desafio é reconhecer o protagonismo do sistema político nas funções que são dele. Saber ser forte o suficiente para não precisar fazer tudo. Um

desafio deveras mais difícil, justamente porque não exige a tarefa de dar um passo adiante, mas, sim, a sabedoria de dar um passo atrás, a fim de que se possa avançar em solo firme.”

Tentação

“Os tribunais devem resistir à tentação de fazer tudo, pois decisões que concentram poder no Judiciário para combater a concentração de poder no Executivo podem, a longo prazo, ser tão prejudiciais à democracia quanto o problema que pretendem resolver. A solução sustentável está no fortalecimento das instituições intermediárias — não na substituição delas pela tutela judicial.”

Erosão

“Nas democracias do século XX, os riscos à ordem constitucional vinham de fora — tropas militares nas ruas, ruptura violenta da legalidade, torturas, desaparecimentos forçados, assassinatos e prisões políticas. As novas ameaças são mais sutis e, precisamente por isso, mais difíceis de identificar e de combater. (...) A erosão democrática contemporânea opera por dentro das instituições, tal como uma infiltração que toma conta de sua estrutura.”

Comunicação

“Comunicar-se melhor não é apenas uma estratégia de relações públicas: é uma exigência democrática. Uma Corte que decide questões que afetam a vida de mais de 200 milhões de pessoas tem a obrigação

de explicar suas decisões de maneira que essas pessoas possam compreender e, se discordarem, contestar com respeito e pelas vias democráticas. A transparência sem inteligibilidade é transparência incompleta.”

Limites

“A jurisdição constitucional precisa ter a coragem de decidir — mesmo quando a lei é ambígua, mesmo quando a decisão é impopular, mesmo quando nenhuma das alternativas é a ideal. Mas precisa também ter a humildade de reconhecer os seus próprios limites; precisa ter a coragem de recuar para poder avançar; precisa reconhecer que os tribunais não são onipotentes e que também se submetem à Constituição; que o Direito não resolve todos os problemas; e que a democracia constitucional exige que respeitemos a espacialidade de cada Poder.”

Exposição

“Nenhuma outra Corte Constitucional do mundo opera sob essa exposição. O Tribunal Constitucional alemão não é transmitido ao vivo. A Suprema Corte americana só passou a permitir gravações de áudio das sessões em 2020, e ainda resiste à câmera. A Corte Europeia de Direitos Humanos tampouco tem esse nível de visibilidade pública imediata. O STF é, nesse sentido, um experimento único de transparência judicial. E como todo experimento, produz ao mesmo tempo resultados notáveis e efeitos colaterais imprevistos.”

Geraldo Magela/Agência Senado



Vieira: “Tentativas de intimidação não assustam e não vão nos calar”

Senador reage a ameaça de processo

» ROSANA HESSEL

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) afirmou que não vai se intimidar com ameaças de processos e continuará defendendo a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as fraudes do Banco Master.

“Tentativas de intimidação não assustam e não vão nos calar. Nosso compromisso é com os brasileiros, especialmente com as milhares de vítimas do caso Master, e é com seriedade e coragem que seguiremos trabalhando todos os dias!”, escreveu Vieira nas redes sociais.

Em vídeo publicado em seu perfil citando notícia do jornal Folha de S. Paulo, segundo a qual o escritório da advogada Viviane Barci — esposa do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) — vai processá-lo por calúnia e difamação, o senador alegou que não se surpreendeu com a medida, classificada por ele como “tentativa de intimidação”. Além disso, Vieira reforçou a defesa da instauração da CPI para investigar não apenas Moraes, como outros ministros do STF que tiveram relações com o Banco Master.

O parlamentar coletou 35 assinaturas de senadores, acima do

mínimo exigido, de 27, para que seja aberta uma CPI para investigar o escândalo do Master, considerado por integrantes do atual governo como o maior da história. Em 9 de março, Vieira protocolou o pedido no Senado. A comissão visa investigar as relações dos ministros do Supremo Alexandre de Moraes e Dias Toffoli com a instituição financeira.

O escritório de Viviane Barci de Moraes foi contratado pelo Banco Master para serviços de consultoria jurídica, fato confirmado pelo escritório em nota. As investigações da Polícia Federal indicam que o valor do contrato foi de R\$ 129 milhões.

Vieira negou ter dito que o dinheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC) circulou pelas contas de familiares de Moraes, mas reforçou que o Master era uma “organização criminosa”.

“O que eu disse e volto a repetir foi que a família (de Moraes), através do escritório de advocacia da Viviane Barci, recebeu recursos do Master. E todos nós sabemos que o Banco Master é uma organização criminosa. Intimidação não vai funcionar. Isso mostra a importância de uma CPI específica para investigar a atuação deste e de outros ministros (do STF) que possam ter envolvimento com essa situação”, complementou.

PODER

Veto à aposentadoria compulsória de juízes

Ministro Flávio Dino, do STF, proíbe que a medida seja adotada como a mais grave pena disciplinar a magistrado. Segundo ele, punição tem de ser a perda do cargo

» VANILSON OLIVEIRA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu ontem que a aposentadoria compulsória não pode mais ser aplicada como punição disciplinar a magistrados que cometerem infrações graves. A partir de agora, a sanção passa a ser a perda do cargo, o que acarreta a interrupção imediata do pagamento de salários.

A decisão é uma resposta a uma antiga cobrança da sociedade em relação à punição aplicada a magistrados que cometem irregularidades, como assédio sexual ou venda de decisões judiciais, e que, mesmo assim, permaneciam recebendo remuneração após serem aposentados compulsoriamente. No entendimento do ministro, a mudança decorre da reforma previdenciária aprovada em 2019.

No texto, Dino disse que “em face da mudança constitucional e à luz do princípio da moralidade, infrações graves de magistrados devem ser punidas com a perda do cargo, com rito adequado ao princípio da razoável duração do processo, mediante atuação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal”.

O ministro destacou, ainda, que a Constituição deixou de prever a aposentadoria compulsória como penalidade disciplinar após a Emenda Constitucional nº 103/2019. “Não faz mais sentido que os magistrados fiquem imunes a um sistema efetivo de responsabilidade disciplinar, com a repudiada e já revogada ‘aposentadoria compulsória punitiva’”, diz o documento.

O magistrado analisou, na decisão, um recurso apresentado por um magistrado do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) que havia sido punido administrativamente após inspeção realizada pela corregedoria da Corte estadual. Entre as sanções aplicadas estavam censura, remoção compulsória e duas aposentadorias compulsórias.

As penalidades foram mantidas posteriormente pelo CNJ, o que levou o magistrado a recorrer ao Supremo, alegando irregularidades no julgamento das revisões disciplinares e questionando a legalidade da aplicação da aposentadoria compulsória como sanção administrativa.

Ao examinar o caso, Dino concluiu que houve falhas processuais na condução dos

Rosinei Coutinho/STF



Não faz mais sentido que os magistrados fiquem imunes a um sistema efetivo de responsabilidade disciplinar, com a repudiada e já revogada ‘aposentadoria compulsória punitiva’

Flávio Dino, ministro do STF

julgamentos administrativos. Segundo a decisão, ocorreram irregularidades procedimentais que comprometeram a estabilidade do julgamento. No documento, o ministro aponta a ocorrência de “tumulto procedimental”, com sucessivas questões de ordem e mudanças na composição do colegiado durante a análise das revisões disciplinares, o que, segundo ele, resultaram em violação ao devido processo legal.

O relator decidiu anular o julgamento anterior realizado pelo CNJ e determinou que o caso seja reavaliado desde o início pelo conselho, observando as garantias processuais e a regularidade do procedimento disciplinar.

“A ocorrência de vícios procedimentais no decorrer do julgamento das revisões disciplinares implicou violação ao devido processo legal e trouxe instabilidade ao exercício da competência decisória”, registra o ministro no despacho.

A decisão também trata da

natureza jurídica da aposentadoria e reforça que ela não pode ser utilizada como punição disciplinar. “A aposentadoria é um benefício previdenciário que tem por finalidade garantir ao trabalhador condições dignas de vida quando não mais for possível o desenvolvimento de atividade laboral”, destaca o documento.

Caso Buzzi

A decisão do ministro Flávio Dino pode ter efeitos diretos no caso do ministro afastado do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Marco Buzzi. O magistrado é investigado após denúncias de importunação sexual apresentadas por duas mulheres e ainda não teve o processo julgado.

O caso que envolve Buzzi volta à pauta em 14 de abril, quando o plenário da Corte deve se reunir novamente em sessão reservada para decidir sobre a abertura de um processo administrativo disciplinar

(PAD). Caso o procedimento seja instaurado, o ministro será formalmente intimado a apresentar defesa e indicar testemunhas, etapa que aprofunda a investigação.

As acusações contra o magistrado foram feitas por duas mulheres. Uma delas é uma funcionária terceirizada que trabalhou como secretária em seu gabinete. A outra é uma jovem de 18 anos que afirma ter sido alvo de tentativas de abordagem física por parte do ministro na praia de Balneário Camboriú (SC), em janeiro deste ano, durante um período de férias. A jovem é filha de um casal de amigos de Buzzi.

O presidente da Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe), Caio Marinho, afirmou que as hipóteses de perda do cargo já existiam. “Contudo, o que se observava era a ausência de iniciativa para o ajuizamento de ações judiciais, que é o instrumento adequado, após medidas administrativas. Esse cenário foi corrigido. Hoje, o CNJ comunica formalmente ao Ministério Público e à Advocacia-Geral da União, ou às procuradorias estaduais quando se trata de magistrados estaduais, sempre que há decisão de aposentadoria compulsória. Dessa forma, dois órgãos com atribuição legal são informados e podem adotar as medidas que entenderem cabíveis”, explicou Marinho.

Sem acesso a dados de Vorcaro

» DANANDRA ROCHA

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), proibiu, ontem, a CPMI do INSS de ter acesso a novos dados da quebra de sigilos bancário, fiscal e telemático do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master.

Com a decisão, as informações, que estão em uma sala-cofre da CPMI, no Senado, deverão ser devolvidas para a Polícia Federal (PF). A medida foi tomada após o ministro determinar a abertura de inquérito para investigar o vazamento de conversas privadas entre Vorcaro e sua ex-namorada.

Na decisão, Mendonça disse que, a partir de agora, ninguém poderá ter acesso ao material que está armazenado na sala-cofre.

Ontem, a comissão cancelou um depoimento após outra decisão de Mendonça, que autorizou o ex-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag) Aristides Veras dos Santos a decidir se compareceria para prestar depoimento ao colegiado.

A oitiva do ex-dirigente sindical estava prevista para esta semana.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Decisão do STF proíbe o acesso de parlamentares da CPMI do INSS

Com a decisão do Supremo, a convocação deixou de ser obrigatória e passou a ser facultativa, o que acabou inviabilizando a realização da reunião.

No despacho, Mendonça afirmou que acolheu parcialmente o pedido apresentado pela defesa de Veras dos Santos. Ele também assegurou que, em eventual

comparecimento, o depoente poderá ser acompanhado por advogado e não será obrigado a assumir compromisso formal de dizer a verdade. O despacho ainda estabeleceu que ele não poderá sofrer constrangimentos físicos ou morais em razão do exercício desses direitos.

Os demais depoimentos,

porém, estão mantidos, segundo a CPMI. Amanhã, o colegiado pretende ouvir a empresária Leila Pereira, presidente do banco Crefisa e do Palmeiras. A oitiva, no entanto, já foi remarcada três vezes.

Na quinta-feira, a expectativa é de que sejam ouvidos Artur Ildefonso Brotto Azevedo, CEO do Banco C6, e Lea Bressy Amorim, diretora de Tecnologia da Informação do INSS.

Paralelamente, os integrantes da comissão recorrem ao Supremo para tentar estender o prazo de funcionamento do colegiado, previsto para terminar no dia 28. O pedido foi apresentado pelo presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), pelo relator, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), e pelo deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS).

Os parlamentares protocolaram um mandado de segurança alegando omissão do presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP), que ainda não teria recebido nem realizado a leitura do requerimento de prorrogação em sessão conjunta — procedimento necessário para dar andamento ao pedido. **(Com Agência Brasil)**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson



O voo de Pégaso, os jacobinos e a encruzilhada do caso Master

A troca de advogados do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, repercute intensamente em Brasília: pode escalar ainda mais o escândalo, que envolve o sistema financeiro, autoridades públicas e o próprio Supremo Tribunal Federal (STF). O empresário passou a considerar a hipótese de uma delação premiada, sobretudo após a formação de maioria no STF para manter sua prisão, e isso deixa seus parceiros à beira de um ataque de nervos. Se isso ocorrer, atingirá o coração da República.

A trajetória de Vorcaro lembra o mito grego de Pégaso, o cavalo alado nascido do sangue da Medusa quando ela foi decapitada por Perseu. Domado pelo herói Belerofonte, tornou-se instrumento de feitos extraordinários, como a derrota da Quimera. Embriagado por suas conquistas, Belerofonte tentou voar até o Olimpo montado em Pégaso para se igualar aos deuses. Zeus, irritado com tamanha arrogância, derrubou o herói do céu. O cavalo continuou sua ascensão; o homem, castigado pela ambição desmedida, caiu à terra. O mito tornou-se símbolo clássico da hybris, a arrogância que precede a queda.

A trajetória empresarial de Vorcaro seguiu essa lógica. Em poucos anos, o Banco Master ganhou grande visibilidade, expandiu operações financeiras, e seu peso no mercado aumentou exponencialmente, em meio a operações financeiras fraudulentas, relações políticas e regulatórias duvidosas, que agora estão sob investigação.

A manutenção da prisão do banqueiro e a troca de defesa indicam que Vorcaro ainda tenta um pouso de emergência antes de se estatelar no solo. Se optar pela delação premiada, poderá revelar conexões entre empresários, autoridades e operadores do sistema financeiro que prometem provocar um strike político. Por si só, essa ameaça mexe as peças do tabuleiro político.

A eventual delação ocorreria num momento delicado para o próprio sistema institucional brasileiro. Parte das investigações do caso Master envolve o ambiente político e judicial em torno do Supremo Tribunal Federal (STF), especialmente o papel do ministro Alexandre de Moraes, que no próximo ano deverá assumir a presidência da Corte. Moraes tornou-se uma figura central na política brasileira. Como relator do inquérito das fake news — conhecido como “inquérito do fim do mundo” — e de diversas investigações ligadas ao bolsonarismo, concentrou poderes excepcionais no combate a ameaças contra as instituições democráticas.

Radicalismo e desequilíbrio

O protagonismo de Moraes recebeu amplo apoio de setores políticos e sociais, que viram nele um defensor da democracia diante de investidas autoritárias do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ao mesmo tempo, sua atuação também foi alvo de críticas, particularmente no mundo jurídico, por decisões consideradas heterodoxas quanto ao devido processo legal. É inevitável a comparação de Moraes com os jacobinos da Revolução Francesa.

Liderados por Maximilien Robespierre, os jacobinos representaram a ala mais radical da revolução. Defendiam igualdade política, soberania popular e medidas sociais para conter a desigualdade. Durante o período conhecido como Terror, entre 1793 e 1794, concentraram enorme poder no Comitê de Salvação Pública, utilizando tribunais de exceção para eliminar adversários da revolução.

O radicalismo jacobino, porém, isolou o próprio grupo. Setores da burguesia temiam suas políticas sociais; parte do povo passou a desconfiar do regime de exceção; e adversários políticos articularam um golpe parlamentar conhecido como 9 de Termidor. Robespierre e seus aliados foram presos e executados na guilhotina em julho de 1794. A revolução, que havia liquidado a monarquia, passou a devorar seus próprios líderes.

Estamos diante de personagens históricos distintos, mas a analogia é perfeita para analisar um fenômeno recorrente na política: a concentração extraordinária de poder em momentos de crise pode produzir tanto autoridade quanto isolamento. Moraes tornou-se um símbolo da reação institucional contra o autoritarismo recente no Brasil. Contudo, o acúmulo de funções — relator de investigações sensíveis, figura central no combate à desinformação e futuro presidente do STF — faz com que seu papel também seja observado com crescente atenção e, em alguns setores, com desconfiança.

É nesse contexto que uma eventual delação premiada de Vorcaro pode produzir um tsunami. Investigadores já indicaram que não aceitarão uma colaboração parcial: caso haja acordo, todas as relações e eventuais ilícitos envolvendo autoridades ou instituições terão de ser revelados. A depender do conteúdo das revelações, o escândalo pode atingir figuras do sistema político, do sistema financeiro e até mesmo do ambiente institucional do Judiciário.

O risco maior não está apenas nas denúncias que possam surgir, o grande problema é a erosão da confiança pública nas instituições, particularmente o Supremo Tribunal Federal (STF). O apoio da opinião pública aos tribunais superiores não é político-ideológico, mas instrumental: os cidadãos tendem a apoiar a Corte quando percebem suas decisões como favoráveis ao seu campo político e a criticá-la quando ocorre o contrário. Quando escândalos passam a envolver o próprio sistema judicial, esse equilíbrio entra em crise e perde-se a legitimidade.

Brasília-DF



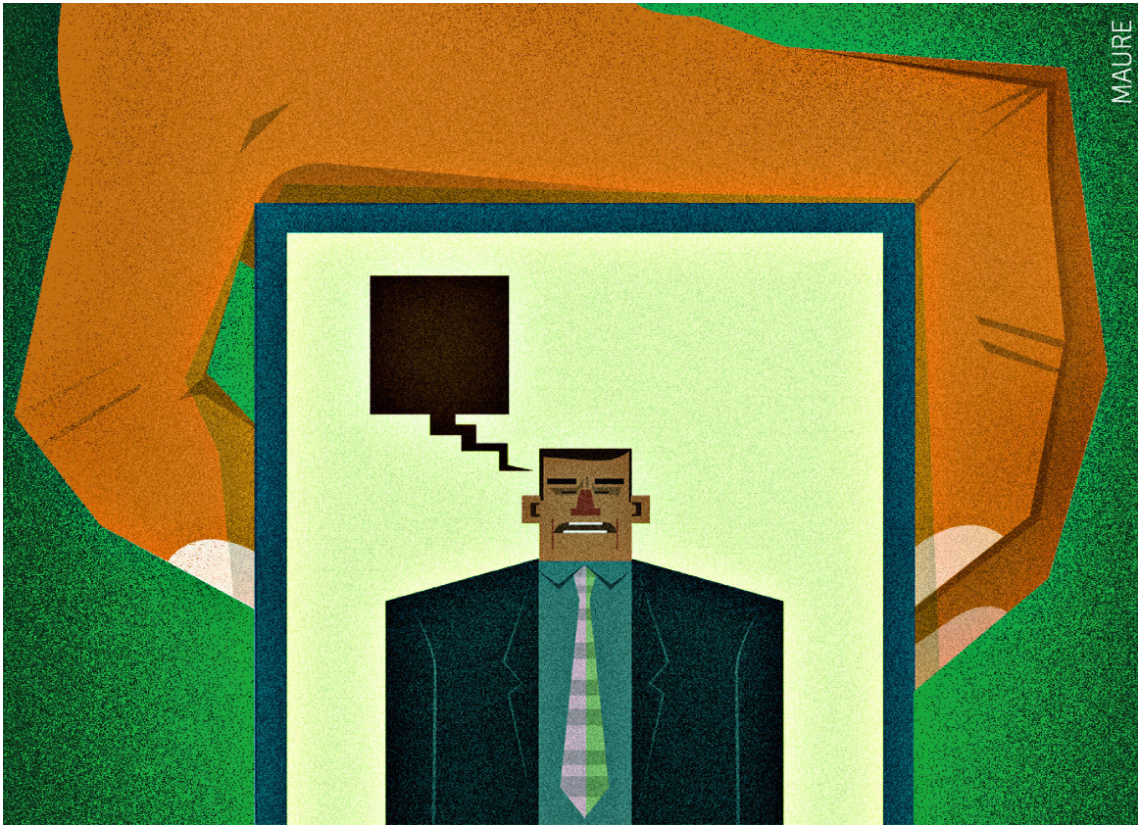
DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Mendonça rechaça vazamentos e delação seletiva

As últimas decisões do relator do caso do Banco Master-BRB no Supremo Tribunal Federal (STF), ministro André Mendonça, indicam que ele não está brincando no sentido de apurar o que estiver por ali, doa a quem doer. O fato de deixar Daniel Vercaro preso, por exemplo, foi considerado uma decisão corajosa. E há quem diga que se o ex-banqueiro quiser fazer uma delação seletiva, tende a continuar na cadeia. O relator cuida para não ter nada que possa comprometer provas ou dar qualquer sinal de que pretende proteger qualquer pessoa que esteja enroscada no processo.

» » » »

Aliás.../ Ao fechar o acesso às conversas de Vercaro, o relator do escândalo do Banco Master-BRB pretende segurar os vazamentos e, ao mesmo tempo, evitar que tudo termine exposto antes que se feche um acordo de delação premiada — algo que já começou a ser trabalhado, ainda de forma preliminar. A liberação do material à CPMI do INSS foi visto no meio jurídico como o erro de Mendonça ao assumir a relatoria. Agora, o ministro tenta corrigir a rota, a fim de não dar argumentos para a defesa pedir a anulação de provas.



MAURE

Reprise para comparar

Que ninguém se surpreenda se aquela reunião do então presidente Jair Bolsonaro, lá em 2021, em que ele reclama das apurações de denúncias envolvendo seus parentes — e diz que “troca delegado, troco ministro” — se tornar ativo eleitoral a favor do governo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que se seu filho Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, tiver qualquer problema, que seja responsabilizado.

Celina na lida

Com o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, interessado em deixar o cargo para concorrer ao Senado, vai sobrar para a vice-governadora Celina Leão o desafio de resolver a crise do Master. Há quem diga que ela precisa se preparar desde já. Afinal, em julho, quando começar a campanha, o jogo será bruto.

Raquel Lyra joga a rede...

O “engarrafamento” na órbita da candidatura do prefeito de Recife, João Campos (PSB), ao governo de Pernambuco, terminou por ajudar a governadora Raquel Lyra (PSD) a tentar organizar seu palanque à reeleição. Ela vem a Brasília, hoje, para uma rodada de conversas com vários partidos.

... e tem chance de sucesso

Raquel tem um partido de centro que terá candidato ao Planalto. Boas chances de atrair, por exemplo, o Republicanos do ministro de Portos Aeroportos, Sívio Costa Filho, que era esperado como candidato ao Senado na chapa encabeçada pelo prefeito da capital. Que ninguém se surpreenda, também, se Marília Arraes, outra neta de Miguel Arraes, concorrer a uma vaga de senadora, ao lado de Raquel, e não de seu primo, João Campos.

CURTIDAS

Atualização necessária I/ A senadora Leila do Vôlei (PDT-DF) trabalha para aprimorar a Lei do Stalking, legislação pioneira de sua autoria, que passou a reconhecer a perseguição como crime no Brasil. Atualmente, o stalking é punido com pena de seis meses a dois anos de reclusão, além de multa. O novo projeto aumenta a punição de acordo com a gravidade dos atos.

Atualização necessária II/ Quando houver risco concreto à integridade física ou psicológica da vítima, a pena poderá chegar a até quatro anos de reclusão. A proposta também prevê a aplicação obrigatória de medidas protetivas em situações de perigo atual ou iminente, e estabelece que, nos casos mais graves, a ação penal poderá ser instalada, independentemente de representação formal da vítima, reduzindo o risco de silenciamento e intimidação.



Luiz Roberto/Scorm/TSE

Anabb celebra as mulheres/ A Associação Nacional dos Servidores do Banco do Brasil (Anabb) promove amanhã, 9h, em sua sede, um evento para refletir sobre a desigualdade de gênero que ainda reina no país. Para isso, receberá a ministra Carmen Lúcia **(foto)**, do Supremo Tribunal Federal, e a consultora jurídica do BB, Lucineia Passar. A ministra falará sobre os principais desafios enfrentados pelas mulheres na sociedade brasileira contemporânea. Lucineia discorrerá sobre a importância das mulheres em espaços de decisão.

RIO DE JANEIRO

Denunciados por ajudar CV

Procuradoria-Geral da República acusa o ex-deputado TH Joias, o desembargador Macário Júdice Neto e o ex-presidente da Alerj Rodrigo Bacellar de vazarem informações para obstruir investigações sobre a facção

» WAL LIMA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF), denúncia contra o ex-presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), Rodrigo Bacellar, o desembargador Macário Ramos Júdice Neto e o ex-deputado estadual fluminense Thiego Raimundo dos Santos Silva, o TH Joias. Eles teriam atuado para obstruir investigações sobre o Comando Vermelho (CV) ao vazarem informações sigilosas. Também foram denunciados a mulher de TH Joias, Jéssica Santos, e um dos seus assessores, Thárcio Salgado.

Segundo a acusação, a facção criminosa seria muniçada pelo grupo do qual os três fazem parte, o que comprometeu diligências e operações policiais. Prejudicou, sobretudo, investigações sobre a estrutura de apoio político e financeiro do CV.

A denúncia se baseia em elementos reunidos nas apurações conduzidas pela Polícia Federal (PF), que incluem interceptações telefônicas, registros de comunicação e dados extraídos de aparelhos celulares apreendidos na investigação. Parte das suspeitas está ligada à Operação Zargun, deflagrada em setembro de 2025. A ação teve como um dos alvos TH Joias, apontado como integrante do braço político do CV e intermediário na venda de armas para integrantes da facção.

O desembargador do Tribunal Regional Federal da Segunda Região (TRF-2) e TH Joias já estão presos preventivamente por determinação do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, que tramita no STF. Atualmente, o

Instagram pessoal/TH Joias



TH Joias (E) está preso na Penitenciária de Brasília e Bacellar foi afastado do comando da Alerj. Desembargador também está fora da função

ex-deputado estadual está preso na Penitenciária Federal de Brasília. No decorrer da investigação, a PF encontrou indícios de que a fonte do vazamento tenha sido o magistrado.

Uma delas é que, às vésperas da Operação Zargun, às 22h, em uma churrascaria no Aterro do Flamengo, Macário teria informado pessoalmente a Bacellar sobre os mandados de prisão e busca e apreensão contra TH Joias, que tinham sido autorizados pelo próprio desembargador. O então presidente da Alerj teria mencionado o encontro com um assessor via WhatsApp.

Por sua vez, Thárcio ficou encarregado de abrigar o ex-deputado estadual em casa enquanto a PF cumpria os mandados. Na noite anterior, mais ou menos no mesmo horário do encontro entre Bacellar e Macário, TH Joias teria pedido o endereço ao ex-assessor parlamentar para que pudesse se esconder.

Sucessor de Castro

Bacellar chegou a ser preso em dezembro do ano passado, mas uma votação da Alerj determinou sua soltura. Ele era presidente da assembleia e foi afastado do

cargo, mas segue licenciado do mandato e usa tornozeleira eletrônica. O deputado era apontado como o nome que o governador Cláudio Castro (PL) — que ainda pretende disputar uma das vagas ao Senado pelo Estado do Rio de Janeiro — queria ver como sucessor no Palácio Guanabara. Mas, com a denúncia, o futuro político do parlamentar está incerto.

Com a denúncia, agora caberá ao STF analisar se há elementos suficientes para a abertura de ação penal. Caso a Corte aceite a acusação, os denunciados passarão à condição de réus e responderão a processo criminal.

Procurada, a defesa do desembargador afirmou ter recebido a denúncia com surpresa e disse confiar que a inocência será demonstrada ao longo do processo. Em manifestação encaminhada ao **Correio**, a defesa de Bacellar também contestou as acusações e afirmou que a denúncia se baseia em “ilações e narrativas repetidamente refutadas” por provas documentais.

“A acusação se traduz numa infrutífera tentativa de esconder arbitrariedades da Polícia Federal, já que nada foi apurado que pudesse relacioná-lo aos fatos”, afirma a nota.

SAÚDE

Função renal de Bolsonaro melhora e ele deixa a UTI

» DANANDRA ROCHA

O ex-presidente Jair Bolsonaro deixou, ontem, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) devido à “melhora dos marcadores da infecção” e foi transferido para a unidade semi-intensiva. Conforme boletim médico divulgado pelo hospital DF Star, onde está internado, ele permanece internado, demonstrava “recuperação da função renal e melhora parcial dos marcadores inflamatórios”, com o uso de antibióticos. Ainda segundo o hospital, Bolsonaro “segue com suporte clínico intensivo e fisioterapia respiratória e motora”.

Porém, ainda não há previsão de alta e o quadro de saúde do ex-presidente ainda inspira cuidados. Ele foi internado na manhã de sexta-feira por causa de uma “broncopneumonia bacteriana bilateral de provável origem aspirativa” — infecção bacteriana nos dois pulmões, causada pela entrada de líquido do estômago ou da boca nas vias respiratórias.

Já parlamentares da oposição se reúnem hoje para discutir estratégias para pressionar o Supremo Tribunal Federal (STF) a autorizar a prisão domiciliar de Bolsonaro. A articulação foi confirmada pelo líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ). Segundo ele, integrantes da oposição consideram que há demora na análise do pedido por parte do Judiciário e atribuem o cenário a uma suposta “politicagem” do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), relator dos processos que envolvem o ex-presidente na Corte.

Porém, a insistência na prisão domiciliar para Bolsonaro não tem surtido efeito junto a Moraes.



DIREITOS FEMININOS

Proteção da mulher exige mais defensores públicos

Advertência é da vice-presidente da Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos, Kelviane Barros. Ao *CB.Poder*, ela lamenta que haja profissionais em apenas metade das comarcas do país. Isso faz atendimento às demandas ficar longe do ideal

» RAFAELA BONFIM*

Ampliar o número de defensores públicos é fundamental para enfrentar, eficientemente, a violência contra mulheres no país. A advertência é de Kelviane Barros, vice-presidente da Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep), entrevistada da edição de ontem do *CB. Poder* — uma parceria do **Correio Braziliense** com a TV Brasília. Na conversa com as jornalistas Mariana Niederauer e Mila Ferreira, ela lembrou que a Constituição prevê atendimento em todas as unidades jurisdicionais, meta que ainda não foi alcançada.

“Hoje temos defensores titulares em cerca de 52% das comarcas brasileiras. Mesmo considerando as atuações acumuladas, o número ainda está distante do ideal”, disse. Segundo Kelviane, estudos apontam que o país deveria contar com um defensor para cada 15 mil habitantes. A média atual gira em torno de um profissional para 23 mil pessoas.

Para Kelviane, o fortalecimento da estrutura da Defensoria Pública é essencial para ampliar a proteção a grupos vulneráveis. “Atendemos mulheres vítimas de violência, idosos, crianças, pessoas em situação de rua e diversos outros públicos. Quanto maior a presença da Defensoria, maior será o acesso da população à Justiça”, salientou.

A vice-presidente da Anadep destacou que as mulheres procuram a instituição em busca de orientação jurídica a fim de tratar, sobretudo, de temas relacionados a família, regularização de moradia e direitos envolvendo filhos. Mas também há grande demanda ligada a episódios de violência doméstica.

“Temos núcleos especializados em defesa das mulheres dentro das defensorias estaduais, que atuam tanto nas demandas cíveis — como questões familiares e de moradia — quanto no atendimento a vítimas de violência”, afirmou. Segundo Kelviane, esses grupos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Segundo Kelviane, o Brasil deveria ter a média de um defensor público para 15 mil habitantes. A relação, hoje, é de um para 23 mil pessoas

COM APOIO:



trabalham articulados com outros órgãos públicos e entidades para garantir proteção jurídica e encaminhamento adequado.

Realidade da vítima

Ela explicou que o atendimento busca, principalmente, compreender toda a realidade da vítima. “Raramente a violência contra

a mulher aparece de forma isolada. Normalmente existe um contexto mais amplo, que envolve dependência financeira, conflitos familiares e situações que também atingem filhos ou outros integrantes da família”, explicou.

Nesses casos, a Defensoria Pública pode atuar em diferentes frentes, desde a solicitação de medidas protetivas até a abertura de processos judiciais. “Fazemos representações criminais, pedimos medidas protetivas e, também, buscamos soluções na área civil, como guarda, alimentos ou divórcio, para que a mulher tenha condições de sair daquela situação”, disse.

Kelviane salientou que o acesso ao atendimento não depende, necessariamente, de uma denúncia prévia à polícia. “A urgência não escolhe momento. A

mulher pode procurar diretamente uma delegacia ou ir à Defensoria Pública, onde vamos identificar qual é o instrumento jurídico mais adequado para garantir proteção imediata”, frisou.

A Defensoria Pública também realiza ações itinerantes para alcançar populações em regiões mais afastadas. Segundo Kelviane, unidades móveis percorrem bairros e municípios que não têm estrutura permanente do sistema de Justiça.

“Quando não existe uma sede própria, as defensorias levam atendimento até essas comunidades. Esse trabalho ocorre ao longo do ano inteiro, mas, no mês de março, há mobilizações específicas voltadas à orientação e ao acolhimento de mulheres”, lembrou.

* **Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

» Três meninas esfaqueadas

Um adolescente de 14 anos esfaqueou, ontem, três meninas numa escola em Barreiros, na Zona da Mata Sul de Pernambuco. O agressor foi apreendido por ato infracional análogo a tentativa de homicídio. O caso aconteceu na Escola de Referência em Ensino Fundamental e Médio Cristiano Barbosa e Silva por volta das 7h30. As duas vítimas foram levadas para o Hospital Municipal Jailton Messias de Souza Albuquerque e não correm risco de morte. A terceira menina não precisou ser hospitalizada.

VIOLÊNCIA

“Orelha”: delegado é investigado

O Ministério Público de Santa Catarina (MP-SC) instaurou um inquérito civil para investigar a conduta do ex-delegado-geral do Estado Ulisses Gabriel no caso do cão “Orelha”, o cachorro comunitário de Florianópolis que morreu após ser, supostamente, agredido na Praia Brava no início de janeiro. O caso gerou comoção nacional e levou manifestantes às ruas de várias capitais para protestar contra os maus-tratos a animais.

O inquérito também recai sobre as investigações do caso do cão “Caramelo”, que também teria sido agredido por um grupo de adolescentes na mesma praia, em janeiro deste ano. Na ocasião, o animal não morreu e foi adotado pelo ex-delegado-geral. Gabriel deixou a função à frente da Polícia Civil de Santa Catarina no final de fevereiro para lançar a pré-candidatura a deputado estadual.

Em nota, o MP-SC explicou que, inicialmente, instaurou um procedimento preparatório a partir de uma série de denúncias que a promotoria recebeu “contra a conduta do delegado-geral no caso dos cães da Praia

Brava para avaliar a necessidade de instauração de inquérito civil”. Contudo, diz o Ministério Público, após fazer análise jurídica sobre o material recebido, a promotoria “evoluiu o procedimento preparatório (PP) para um inquérito civil”. “Agora, o delegado tem 15 dias para apresentar manifestação sobre todo o material reunido e sobre as considerações jurídicas feitas”, afirmam os promotores, em nota. O prazo começou a contar a partir da sexta-feira passada.

O Ministério Público foi questionado sobre quais condutas estão sendo investigadas, mas não deu retorno até o fechamento desta edição. A defesa de Ulisses Gabriel, no entanto, afirma que o ex-delegado-geral não praticou abuso de autoridade, violação de sigilo funcional ou ato de improbidade administrativa.

A Polícia Civil e o próprio ex-delegado chegaram a afirmar que “Orelha” foi morto após ser agredido por um grupo de adolescentes em janeiro deste ano. Com o decorrer das investigações, porém, esta versão inicial passou a apresentar inconsistências.

Laudos iniciais apontavam que

o cachorro teria sido agredido na cabeça por um grupo de jovens e morrido horas depois. Já o relatório final das investigações apontou que só um menor de idade teria sido o responsável pelos maus-tratos. A polícia chegou a pedir a internação do jovem.

Exumação

A 10ª Promotoria de Justiça de Florianópolis recebeu da polícia a conclusão das investigações, mas apontou para a necessidade de maiores esclarecimentos sobre o caso. Foi pedida a exumação do corpo do cão comunitário, autorizada pela Justiça.

O novo laudo pericial não identificou fraturas causadas por ação humana em “Orelha” e a conclusão do exame cita que não é possível identificar a causa da morte do cachorro ou afirmar que o animal tenha sofrido traumas na cabeça ou em outras partes do corpo. Apesar disso, a hipótese inicial de agressão humana, com golpes na cabeça, não foi descartada.

Procurada, a defesa de Gabriel

Leo Munhoz/Secom/Governo de SC



Ulisses deixou de ser delegado-geral para concorrer a deputado estadual

afirma que não houve “qualquer irregularidade na atuação” do ex-delegado-geral e que acompanhará o caso “com absoluta tranquilidade, confiando que os fatos serão devidamente esclarecidos”. Afirma, ainda, que “o tipo penal ‘antecipar atribuição de culpa antes da conclusão das investigações’ não se aplica ao caso” e que o ex-delegado-geral apenas

cumpriu com a função de ser um porta-voz da polícia frente a um caso de grande repercussão nacional.

“O delegado-geral não presidia a investigação. Todas as apurações foram conduzidas por delegados responsáveis, circunstância reiteradamente mencionada nas entrevistas concedidas por Ulisses Gabriel”, afirmou a defesa, em nota.

» Motorista vai a júri por matar motoboy

Acusado de perseguir, atropelar e matar o motoboy Pedro Kaique Ventura Figueiredo, na Avenida Interlagos, em 2024, o empresário Igor Ferreira Saucedá, que dirigia um Porsche amarelo na ocasião, vai a júri popular. Ele responde pelo crime de homicídio triplamente qualificado. A decisão foi proferida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, na quinta-feira passada. Igor Ferreira Saucedá poderá aguardar o julgamento em liberdade, após ter ficado preso por 10 meses. O crime aconteceu na Avenida Interlagos, Zona Sul da capital paulista. Segundo o delegado Edilson Correia de Lima, do 48º DP, que investigou o caso, o empresário teria tido um “ataque de fúria” durante uma briga de trânsito depois que Pedro quebrou o retrovisor do Porsche e fugiu em seguida. O motoboy chegou a ser socorrido, mas morreu.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira	IBovespa nos últimos dias	Na segunda-feira	Últimos	Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,25% São Paulo	0,83% Nova York	R\$ 5,229 (- 1,63%)	R\$ 1.621	R\$ 6,019	14,90%	14,77%	Outubro/2025 0,09 Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33 Janeiro/2026 0,33 Fevereiro/2026 0,70

IMPOSTO DE RENDA

Prazo menor para acertar as contas com o Leão

Receita Federal divulga calendário oficial do Imposto de Renda com tempo mais curto para declarar e uma data a menos para restituição. O órgão alerta que quem ganha até R\$ 5 mil precisa declarar, pois a isenção só vale a partir deste ano

» RAPHAEL PATI

A Receita Federal espera receber 44 milhões de declarações de Imposto de Renda para a Pessoa Física (IRPF) entre os dias 23 de março e 29 de maio deste ano. O período determinado pelo Fisco é, aproximadamente, uma semana mais curto em relação a 2025, e reforça a urgência para os contribuintes não perderem os prazos para acertar as contas com o Leão. O calendário oficial do IRPF de 2026 foi divulgado, ontem, pelo secretário da Receita, Robinson Barreirinhas. De acordo com a Receita, devem apresentar a declaração os contribuintes residentes no Brasil que receberam rendimentos tributáveis superiores a R\$ 35.584,00. Além disso, quem recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte superior a R\$ 200 mil também deve prestar as informações ao Fisco. No caso de atividade rural, o contribuinte deve declarar o IRPF caso tenha obtido uma receita bruta superior a R\$ 177.920,00 durante o ano-calendário ou pretenda compensar prejuízos de anos anteriores. Para fazer a declaração de maneira virtual, o contribuinte possui quatro alternativas. A primeira é o Programa Gerador da Declaração (PGD) relativo ao exercício de 2026, disponível para download no site da Receita Federal na internet. Além disso, pode ser emitida pelo serviço “Meu Imposto de Renda”, pelo site da RFB na internet ou no aplicativo da Receita disponível para sistemas iOS e Android.

Modalidade que se tornou sucesso nos últimos anos, a declaração pré-preenchida alcançou no ano passado mais da metade (50,3%) de todos os documentos enviados pelos contribuintes à Receita. Neste ano, a expectativa do órgão é de que mais de 60% de todas as declarações sejam feitas por meio deste modelo. No calendário de restituições, a Receita decidiu reduzir o número de lotes. Em vez de cinco, serão apenas quatro datas, com o primeiro marcado para o dia 29 de maio. Uma novidade introduzida pela Receita é que contribuintes que tiveram pequenos valores de IR retidos na fonte em 2024 e não fizeram a declaração em 2025 receberão automaticamente a restituição. A modalidade, batizada Cashback IRPF será paga em 15 de julho, por meio do Pix. “Muita gente tem direito à restituição e nem sabe”, afirmou Barreirinhas. Ele citou o exemplo de um trabalhador de renda menor, que não precisaria declarar, mas teve uma retenção e foi demitido, por exemplo, em 2024. “Ele não é obrigado a prestar declaração e nem lembra disso, e não recebe a restituição”, comentou, destacando que se trata de um projeto-piloto “para começar a dar a restituição automaticamente” a partir deste ano.

Isenção

Apesar de estar em vigor desde o dia 1º de janeiro, a isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil, além da redução gradativa

Principais novidades

Em 2026, a declaração do Imposto de Renda para Pessoa Física (IRPF) conta com uma série de mudanças em relação ao ano anterior. Confira algumas delas:

- 1. Antecipação das restituições:** Anteriormente realizadas em cinco lotes, agora serão efetuadas em quatro, com a última restrição sendo finalizada em agosto, estendendo-se até setembro.
- | | | | |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 1º lote:
29/05 | 2º lote:
30/06 | 3º lote:
13/07 | 4º lote:
31/08 |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
- 2. "Cashback" do IRPF:** Muitos contribuintes que recebem valores menores e, portanto, não são obrigados a declarar, deixam de receber restituições a que teriam direito, mesmo que em quantias não elevadas, como R\$ 100, R\$ 150 ou R\$ 125. A Receita Federal avaliará, em junho, os contribuintes que não efetuaram a declaração. Para aqueles que possuem a chave Pix vinculada ao CPF, a própria Receita efetuará uma declaração automática, garantindo a restituição até 15 de julho.
- 3. Evolução da Declaração Pré-preenchida:** Inclusão de novas informações provenientes do "Receita Saúde", sistema digital obrigatório para emissão de recibos eletrônicos. Esse sistema, em vigor desde janeiro de 2025, exige que profissionais autônomos da área da saúde emitam recibos eletrônicos, o que visa combater a problemática dos recibos de saúde em papel. Com o "Receita Saúde", a Receita Federal estima uma redução de 25% nas disputas relacionadas a despesas com saúde.
- 4. Mudanças nos valores que determinam obrigatoriedade:** Em 2025, a obrigatoriedade se aplicava a contribuintes com rendimentos tributáveis acima de R\$ 33.888. Este ano, o limite passou a ser de R\$ 35.584. No caso de atividade rural, o limite passou de R\$ 169.440 para R\$ 177.920.
- 5. Rendimentos com apostas:** Ganhos com as chamadas apostas de quota fixa, mais conhecidas como "bets", passam a ser obrigatórios na declaração. Pelas regras, o contribuinte deve informar se apresentou rendimentos caso tenha ganhado acima de R\$ 28.467,20 no ano passado. Saldos em conta também têm que ser declarados.

Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB) e Guilherme Galdino, advogado tributarista



para quem recebe até R\$ 7,35 mil, não terá efeitos sobre a declaração de 2026. Ou seja, mesmo estando nessa faixa, o contribuinte deve informar os rendimentos do ano passado. A justificativa para a obrigatoriedade da declaração nessa faixa é de que o documento entregue neste ano é referente aos rendimentos de 2025, quando ainda não estavam em vigor as novas regras sancionadas pelo governo federal. Por conta disso, a ampliação da faixa de isenção só terá efeitos na declaração anual a partir de 2027. “Rendimentos que estão sendo recebidos neste ano vão estar sujeitos a ajustes, confirmação, na declaração do ano que vem. Na declaração deste ano, o contribuinte tem que considerar aquilo recebido no ano passado”, explicou o supervisor do Imposto de Renda da Receita Federal, José Carlos da Fonseca, durante a coletiva de apresentação da Declaração do IR de 2026. A partir deste ano, os ganhos obtidos por pessoas físicas em apostas realizadas em loterias de quota fixa, ou bets, também estão sujeitos à tributação pelo IR quando superarem o limite anual de isenção de R\$ 28.467,20. Para realizar essa apuração, é necessário ter em mãos o ComprovaBet (Comprovante de Resultados em Apostas em Loterias de Quota Fixa), documento que deve ser disponibilizado pelas próprias plataformas e que reúne informações detalhadas sobre as operações realizadas pelo contribuinte, que incluem valores apostados, ganhos e perdas.

MERCADO FINANCEIRO

Projeção para a inflação dispara

» RAPHAEL PATI
» ROSANA HESSEL

As estimativas para a inflação oficial voltaram a subir no relatório semanal divulgado pelo Banco Central, ontem. Os dados do Boletim Focus mostram que a mediana das projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2026 subiu de 3,91% para 4,10% na comparação com a semana anterior. É o maior salto nesse indicador dentre as pesquisas mais recentes. Para os anos seguintes, não houve mudança em relação ao último relatório, com inflação de 3,8% em 2027 e 3,5% em 2028 e 2029. Em relação ao PIB, houve um ligeiro aumento de 1,82% para 1,83% na projeção para a atividade econômica em 2026, ao passo que para os outros anos, também não houve mudança. Já no mercado cambial, a mediana para o dólar passou de R\$ 5,41 para 5,40 neste ano e de R\$ 5,50 para R\$ 5,47 em 2027. Ainda no relatório divulgado pelo BC, a previsão para a taxa básica de juros voltou a subir pela segunda semana consecutiva. No boletim anterior, o mercado previa

uma Selic de 12,13% ao fim do ano. Já no documento publicado hoje, a estimativa dos agentes subiu para 12,25%. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central volta a se reunir hoje e amanhã para decidir a nova taxa de juros que entrará em vigor. Desde o encontro de junho de 2025, a Selic permanece no patamar de 15% ao ano e há uma expectativa de corte de 0,25% já nesta semana. IBC-Br Também ontem foi divulgado o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), conhecido como a prévia do Produto Interno Bruto (PIB). O indicador avançou 0,8% em janeiro de 2026, na série ajustada sazonalmente. O dado veio em linha com as projeções do mercado e mostrou avanço frente a dezembro, quando a queda foi de 0,15%, de acordo com os dados revisados pelo BC. Antes, o recuo era de 0,18%. Contudo, apesar de o IBC-Br de janeiro confirmar um movimento mais positivo no primeiro trimestre de 2026, as incertezas em torno dos impactos da nova guerra no Oriente Médio podem indicar

Antonio Cruz / Agência Brasil



As projeções do BC indicam inflação em 4,1% e PIB de 1,83% em 2026

uma desaceleração ainda mais forte na atividade da economia brasileira. Pelas estimativas dos economistas Fabio Ramos, Alexandre de Azara e Rodrigo Martins, do banco suíço UBS, por exemplo, haverá uma desaceleração forte no crescimento anual do PIB no primeiro trimestre de 2026, impulsionada pelos efeitos de base, e, o PIB seguirá crescendo abaixo do potencial. Segundo eles, o desempenho da agricultura, neste ano, não será tão pujante como no ano passado, quando disparou 21% nos primeiros três meses de 2025

devido à safra recorde de grãos. “As condições externas são agora uma importante fonte de incerteza. O conflito no Golfo Pérsico adiciona volatilidade aos preços das commodities e às condições financeiras globais. Isoladamente, um aumento de 10% nos preços do petróleo poderia adicionar cerca de 20 pontos-base ao PIB do Brasil, mas, na prática, tais choques tendem a coincidir com maior aversão ao risco global, apertando as condições financeiras e compensando o efeito positivo nos termos de troca”, destacam os analistas em relatório.

Preço do petróleo cai e mercado reage bem

» PEDRO JOSÉ*

O preço do barril do petróleo tipo Brent — usado nas negociações internacionais — oscilou bastante, ontem, encerrando o dia cotado a US\$ 100,21, nos contratos para maio. Pela manhã, a commodity chegou a atingir US\$ 106, mas perdeu força com as informações da reabertura do Estreito de Ormuz. O tráfego marítimo na região foi interrompido há duas semanas, e diversos navios petroleiros permanecem retidos diante do risco de ataques. Mas o presidente dos Estados Unidos Donald Trump declarou, ontem, que o acesso ao estreito será reaberto em breve. A escalada do conflito já impacta o preço dos combustíveis ao consumidor. Nos Estados Unidos, o valor médio da gasolina subiu cerca de 25% desde o início das tensões com o Irã, alcançando aproximadamente US\$ 3,72 por galão. O diesel teve alta de cerca de 33% no mesmo período e atingiu o preço médio de US\$ 4,99 por galão. O arrefecimento no petróleo influenciou o mercado brasileiro. No câmbio, o dólar à vista encerrou as negociações de ontem com queda

de 1,63%, cotada a R\$ 5,22, recuo de 1,63%. No mercado acionário, o Ibovespa avançou 1,25% e fechou aos 179.875 pontos. Ambiente externo Para o especialista em investimentos Bruno Shahini, o movimento do dólar reflete a melhora do ambiente externo ao longo da sessão. “O dólar opera em queda ao longo da sessão, refletindo principalmente a melhora do ambiente externo. A expectativa de avanços diplomáticos e esforços coordenados para garantir a retomada do tráfego de navios petroleiros no Estreito de Ormuz reduziu parte do prêmio de risco geopolítico”, afirmou. Segundo ele, o recuo do risco contribuiu para mudanças no comportamento dos mercados globais. “O movimento resultou em uma melhora do apetite por risco na sessão de hoje, com bolsas mundiais em alta, queda do índice DXY e dos rendimentos dos Treasuries, favorecendo moedas emergentes no geral”, disse. *Estagiário sob a supervisão de Edla Lula



Presidente dos Estados Unidos condena resistência de parceiros históricos em enviar navios de guerra para garantir o tráfego marítimo no Estreito de Ormuz e cobra “entusiasmo”. Otan e União Europeia descartam envolvimento no conflito

Esnobado e isolado, Trump critica aliados

» RODRIGO CRAVEIRO

Ante a resistência de aliados históricos ao pedido de comporem uma coalizão militar para reabrir o Estreito de Ormuz — vital para o escoamento de um quinto do petróleo mundial —, Donald Trump reagiu com frustração. “Não precisamos de ninguém. Somos a nação mais forte do mundo, temos de longe as forças armadas mais poderosas do mundo. Não precisamos deles”, declarou o presidente dos Estados Unidos. “Mas é interessante... Estou quase fazendo isso em alguns casos, não porque precisamos deles, mas porque quero descobrir como reagiriam. Tenho afirmado há anos que, se alguma vez precisarmos deles, não estarão lá”, acrescentou, durante entrevista coletiva na Casa Branca. Trump garantiu que, “em breve”, anunciará “alguns nomes” de nações que teriam decidido aderir à coalizão.

Em outro momento, a bordo do avião presidencial Air Force One, tornou a criticar alguns países, sem citá-los diretamente. “Alguns deles ajudamos há muitos, muitos anos. Nós os protegemos de fontes externas terríveis, e eles não se mostraram muito entusiasmados. E o nível de entusiasmo é importante para mim”, disse. “Levamos 40 anos protegendo eles e não querem se envolver.” Na véspera, o republicano tinha ameaçado a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). “É apropriado que aqueles que se beneficiam do estreito ajudem a garantir que nada de ruim ocorra ali. (...) Se não houver resposta, ou se a resposta for negativa, penso que será muito ruim para o futuro da Otan”, alertou, em entrevista ao jornal *Financial Times*.

Envolvida no apoio à Ucrânia contra a Rússia, a aliança militar ocidental se opõe a uma intervenção direta no conflito com o Irã. “Não participemos na garantia da liberdade de navegação no Estreito de Ormuz por meios militares. A guerra no Oriente Médio não é assunto da Otan. Portanto, a Alemanha não se envolverá militarmente”, assegurou o chanceler alemão, Friedrich Merz. O primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, descartou o envio de navios de guerra à região. “Embora tomemos as medidas necessárias para nos defendermos e defendermos nossos aliados, não seremos arrastados para uma guerra mais ampla”, avisou.

Ao fim de uma reunião com os ministros das Relações Exteriores dos 27 países-membros da União Europeia (UE), em



Fumaça e fogo se levantam de área bombardeada perto do Aeroporto Internacional de Dubai



É apropriado que aqueles que se beneficiam do estreito (de Ormuz) ajudem a garantir que nada de ruim ocorra ali”

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, ao comentar o fechamento do Estreito de Ormuz

que discutiram uma possível mudança da missão naval no Mar Vermelho para auxiliar na reabertura do Estreito de Ormuz, Kaja Kalas, chefe da diplomacia do bloco, sentenciou: “Por enquanto não há disposição para mudar o mandato da missão”.

Pesquisador associado do Centro Rei Faisal para Pesquisa e Estudos Islâmicos (em Riad, Arábia Saudita), o paquistanês Umer Karim afirmou ao **Correio** que tornou-se evidente a falha dos Estados Unidos ao não simular o fechamento do Estreito de Ormuz. “Os americanos acreditavam que o Irã seria outra Venezuela, onde a liderança vigente seria destruída, e

os novos líderes fariam um acordo com os EUA”, declarou. “No entanto, o que aconteceu foi exatamente o oposto. Além disso, Trump não tem um bom relacionamento com seus aliados. Então, não se pode esperar que eles se juntem a essa guerra, que é claramente de Trump”, acrescentou. Segundo Karim, para salvar as aparências políticas, os EUA não têm alternativa a não ser dobrar a força contra o Irã e enviar tropas terrestres, a fim de alcançar o que possa ser apresentado como “vitória política”.

Responsabilidade

Especialista em Oriente Médio pelo instituto Atlantic Council e ex-diretora para o Golfo Pérsico do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, durante o primeiro governo Trump, Kirsten Fontenrose disse ao **Correio** que nenhum país com comércio que atravesse o Estreito de Ormuz deveria se surpreender com o pedido do republicano. “Este governo americano, assim como a primeira gestão de Trump, tem reiteradamente deixado claro que se espera que as nações compartilhem a responsabilidade por sua própria segurança”, observou. De acordo com ela, 84% do petróleo que transita pelo Estreito de Ormuz tem como destino a Ásia. “A maior parte do

gás natural liquefeito da Europa também transita pelo Estreito”, lembrou.

O chanceler iraniano, Abbas Araghchi, admitiu que o Irã está pronto “para continuar a guerra onde quer que ela o leve, e levá-la tão longe, quando for necessário”. Teerã expandiu os ataques no Oriente Médio — de bases militares e interesses econômicos americanos nos países do Golfo Pérsico, passou a atingir infraestruturas civis, como aeroportos, portos e instalações petrolíferas. Ontem, um drone incendiou um tanque de combustível perto do Aeroporto Internacional de Dubai, e um míssil matou um civil enquanto viajava em seu carro, em Abu Dhabi. Também nos Emirados Árabes Unidos, outro drone provocou fogo em uma área que abriga infraestrutura petrolífera no emirado oriental de Fujaira.

As Forças de Defesa de Israel (IDF) também apliaram a operação militar contra o movimento fundamentalista islâmico Hezbollah, aliado-chave do Irã, e iniciaram operações terrestres “limitadas” no sul do Líbano. Em nota, as IDF informaram que empreenderam “operações terrestres limitadas e seletivas contra redutos-chave” do Hezbollah e citaram “esforços de defesa” para “eliminar os terroristas que operam na região”. O front no Líbano deixou mais de 1 milhão de deslocados internamente.

Eu acho...



Elliott O'Donovan

“Se Donald Trump ainda estiver comprometido com a mudança de regime, isso não acontecerá sem tropas norte-americanas em solo iraniano, o que resultaria em baixas para os EUA e em uma guerra longa e caótica. O republicano claramente não deseja isso. Mas também não encontra uma saída para encerrar o conflito. O fechamento do Estreito de Ormuz pelo Irã complicou ainda mais as coisas. Resumindo, bombardeios aéreos e operações terrestres limitadas dos EUA e de Israel serão a solução.”

Umer Karim, pesquisador associado do Centro Rei Faisal para Pesquisa e Estudos Islâmicos (em Riad, Arábia Saudita)



Elliott O'Donovan

“Se os países da Europa e da Ásia não estiverem dispostos a ajudar a garantir o comércio que sustenta suas economias, seus líderes precisarão se perguntar o quanto esperam que os EUA priorizem os interesses econômicos da Europa e da Ásia em detrimento dos próprios interesses de segurança nacional norte-americana.”

Kirsten Fontenrose, especialista em Oriente Médio pelo instituto Atlantic Council e ex-diretora para o Golfo Pérsico do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca durante o primeiro governo Trump

CUBA

Dez milhões às escuras

Ainda sob impacto das notícias sobre negociações em andamento entre o governo comunista de Cuba e os Estados Unidos, tendo como centro o bloqueio econômico imposto por Washington há seis décadas, os habitantes da ilha se viam ontem às voltas com mais um apagão total. A Companhia Elétrica Nacional comunicou oficialmente a “interrupção total de energia”, em decorrência do embargo total determinado pelo presidente Donald Trump ao suprimento de petróleo e derivados, como o diesel — que movimenta as usinas termelétricas do país.

“Os protocolos de restabelecimento (da energia) estão sendo implementados”, informou a União Elétrica Cubana na rede social X. Segundo as informações iniciais, por volta das 16h (15h em Brasília) a rede entrou em colapso, deixando cerca de 10 milhões de pessoas sem energia. Os cubanos convivem há meses com cortes prolongados no fornecimento, que variam nas diferentes regiões do país e significam, na prática,

a convivência cotidiana com apenas algumas horas de energia. O de ontem foi, ao menos, o sexto apagão nacional no intervalo de um ano e meio.

Os sinais de colapso no sistema elétrico coincidem com notícias recentes sobre negociações que se desenrolam entre Washington e Havana, com o objetivo de explorar caminhos para a normalização das relações bilaterais. Após meio século de rompimento, os laços diplomáticos foram restabelecidos em 2015, no governo de Barack Obama, mas congelados na prática no primeiro mandato presidencial de Donald Trump (2017-2021). Desde o retorno à Casa Branca, em 2025, o magnata republicano vem intensificando o cerco político, econômico e mesmo militar ao regime de Havana.

No fim da semana passada, o presidente Miguel Díaz-Canel admitiu, em pronunciamento transmitido ao país, que o governo cubano abriu entendimentos diretos com Washington. “Essas conversas

Adalberto Roque/AFP



Fila em parada de ônibus em Havana, em meio ao apagão nacional

têm como objetivo buscar soluções, por meio do diálogo, para as diferenças bilaterais que existem entre as duas nações”, afirmou. Trump, que apenas dias antes

anunciara para “logo” a queda do regime comunista, reforçou ontem a determinação de pôr fim ao desafio erguido em 1959 pela revolução liderada por Fidel Castro.

“Acho realmente que terei a honra de tomar Cuba, de alguma maneira”, declarou a jornalista na Casa Branca. “Quero dizer libertá-la ou tomá-la.”

Como parte possível do processo de conversações, o governo de Havana anunciou ontem que cubanos exilados poderão investir e ter negócios próprios na ilha. Falando à rede norte-americana NBC, o ministro de Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro, Oscar Pérez-Oliva, disse que o país “está aberto a manter uma relação comercial fluida com empresas americanas e com cubanos residentes nos Estados Unidos e seus descendentes”.

A iniciativa amplia a abertura da economia para o capital privado, inclusive externo, no esforço para contornar os efeitos do bloqueio econômico norte-americano. Em 2025, cerca de 10 mil empresas privadas representavam 15% do PIB e empregavam mais de 30% da população ativa. Nesse mesmo ano, as vendas do varejo privado superaram pela primeira vez as do setor público, representando 55% do comércio total. No início deste mês, foram autorizadas associações entre empresas públicas e privadas, inéditas há 60 anos.

VISÃO DO CORREIO

A guerra é de todos

Foi uma decisão unilateral da Casa Branca que determinou o início de mais uma guerra no Oriente Médio. No máximo, e é bastante plausível, Donald Trump acertou ponteiros apenas com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, para dar início aos bombardeios sobre o Irã. A reação do regime islâmico de Teerã não permite nem o menor espasmo de surpresa. Desde o ano passado, quando a coalizão Trump-Netanyahu atacou instalações nucleares iranianas, estava delineada a resposta: alvos israelenses e norte-americanos, inclusive as múltiplas bases militares abrigadas nas monarquias árabes da vizinhança, seriam objeto de retaliação.

Uma observação superficial e ligeira poderia induzir à conclusão de que, lamentável como todos os conflitos armados, pelos sofrimentos humanos e pelas perdas materiais que acarreta, esse seria um assunto alheio a nós, da distância em que nos encontramos.

Duas semanas recém-completadas de ataques e contra-ataques diários bastam para deixar claro: a nova guerra que se alastra pelo Oriente Médio é assunto que causa impactos muito além do cenário dos combates, que, por si, não chega a ser tão limitado. Mesmo aqui, as turbulências no mercado do petróleo e derivados já projetam impactos.

Da perspectiva exclusivamente brasileira, doméstica, uma guerra prolongada e extensa no Oriente Médio torna-se fator de peso em um ano que tem o horizonte na corrida pelo Planalto. Outubro pode parecer distante, mas, até por isso, os seis meses de distância até o primeiro turno são tempo bastante para que se sucedam solavancos e imprevistos na

economia — a começar pelos desdobramentos de uma disparada nas cotações internacionais do petróleo.

Mais do que em disputas anteriores, governo e oposição se veem, desde logo, condicionados a construir programas e plataformas que levem em conta a guerra de Donald Trump e Benjamin Netanyahu, com seus impactos globais. O cenário externo, os alinhamentos e afinidades de cada campo político já figuram na agenda de campanhas anteriores, com maior ou menor destaque. Neste ano, é diferente.

O desenrolar da crise no Oriente Médio terá peso decisivo quando o eleitor comparecer às urnas. E quem se apresentar como candidato a conduzir o país nos próximos quatro anos será chamado a expor ideias e planos para a inserção do país em uma ordem internacional em plena transformação.

Caberá a cada um mostrar, em entrevistas, pronunciamentos, debates e demais ocasiões da disputa, a profundidade e agudeza com as quais enxerga as injunções impostas ao Brasil. E, por consequência, os caminhos e passos que vislumbra para que o país se movimente nesse terreno pantanoso de maneira a minimizar prejuízos e — igualmente importante — agarrar oportunidades.

De certo, em um mundo tão prenhe de incertezas e incôgnitas, resta a compreensão de que ninguém mais pode construir um futuro em voo solo. A capacidade para interpretar os movimentos das contrapartes, em especial dos parceiros, presentes ou potenciais, definirá o tamanho e a qualidade dos frutos a serem colhidos adiante.

É esse o debate que se pode esperar na campanha que se avizinha.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Mais que Alexa

De forma aleatória, tomei conhecimento do Alexa, um novo aparelho de som. Para quem, assim como eu, ainda não havia tido contato com esse, digamos, instrumento, explico: trata-se de um assistente, baseado na inteligência artificial, que funciona por comandos de voz para facilitar o cotidiano, ao tocar música, controlar dispositivos domésticos, informar notícias e interagir com o usuário.

Ao me inteirar sobre a utilização do tal aparelhinho, fiquei pensando: o que vou fazer com as coleções, os álbuns duplos e os discos que acumulei ao longo dos anos. A dúvida, porém, foi rapidamente dissipada, ao olhar para o pequeno toca-disco, instalado em cima de um armário do meu quarto.

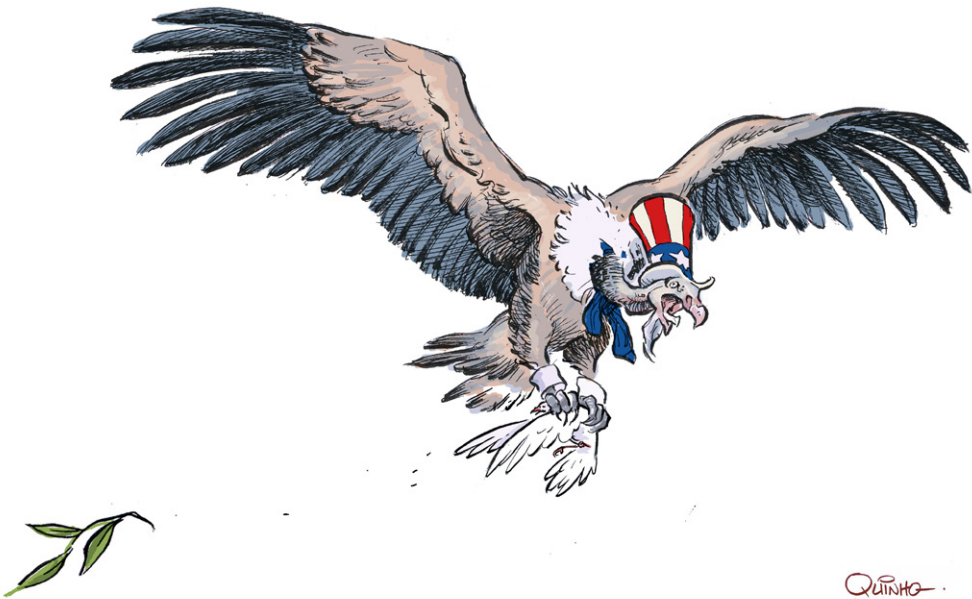
Que a Alexa não me ouça, mas, embora aqui, ali, venha acioná-la, jamais deixarei de curtir gravações feitas por Tom Jobim, Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Maria Bethânia, Paulinho da Viola, Milton Nascimento, Edu Lobo e a pela saudosa Gal Costa — artistas da geração de ouro da MPB.

Sempre vou estar atento, também, aos discos lançados por Beth Carvalho,

Elza Soares, Marisa Monte, Rosa Passos, Mônica Salmaso, Novos Baianos e Legião Urbana e outros grandes nomes da MPB. Dessa lista, obviamente, não podem faltar Bob Dylan e Beatles, ídolos internacionais pelos quais tenho, igualmente, enorme admiração.

Outra coisa, dona Alexa: mantenho vivo um velho e salutar hábito: embora ouça single — até porque eles chegam à mídia inicialmente, antecipando novos lançamentos —, o que me dá um prazer maior é viajar por todas as faixas de um disco — mesmo agora, quando o registro não é feito no formato físico, uma vez que as gravadoras, já há algum tempo, optam por fazê-lo nas plataformas digitais.

Tenho feito isso há 50 anos, enquanto repórter e colunista do **Correio Braziliense**, e continuarei nessa labuta, até porque isso faz parte do ofício que exerço, prazerosamente, levando ao leitor informações, análises, críticas e elogios a respeito da atuação de cantores, compositores, instrumentistas, grupos e bandas, tanto da Capital Federal quanto dos artistas de outras regiões do país.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** sredat.df@dabr.com.br

Terrorismo

A pressão dos EUA para rotular as facções brasileiras como terroristas pode até soar como “ajuda”, mas é, sobretudo, um alerta. Quando outro país começa a definir nossos inimigos, abrimos mão de decidir nosso próprio destino! O crime organizado precisa ser enfrentado com seriedade por nós mesmos, uma vez que a soberania não se terceiriza. Transformar um problema brasileiro em “categoria jurídica americana” não resolve nada, só fragiliza nossa autonomia e cria brechas perigosas. A segurança não pode ser pretexto para tutelar o Brasil. O que mais me entristece é saber que existem compatriotas que concordam com a “proposta” americana, como se “a verdade estivesse lá fora,” e um herói, o Capitão América, talvez, viesse nos redimir das nossas mazelas.

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

Imprensa

Uma coisa precisa ser compreendida. Não há democracia sem liberdade de imprensa. Não há liberdade de imprensa sem jornalismo investigativo. Não há jornalismo investigativo sem a preservação do sigilo das fontes (art. 5º, inc. XIV, Constituição). Enfim, não há democracia com reiteradas violações a direitos constitucionais básicos.

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Vorcaro

Considerando que Vorcaro não tem mais um único centavo seu (pois aquilo que supostamente tinha eram recursos desviados de terceiros), é de se questionar como os seus advogados esperam receber ou estão recebendo os seus pagamentos (certamente milionários). É importante lembrar que qualquer ativo que seja encontrado com o réu deve ser restituído prioritariamente aos seus donos. Vorcaro, agora pobre, não deveria estar sendo representado pela nobre Defensoria Pública? Por fim, lembro que todas as pessoas por ele prejudicadas devem propor as cabíveis ações judiciais, para recuperarem ao menos parte daquilo que perderam.

» **Milton Cordova Junior**
Vicente Pires/DF

Omissão de Alcolumbre

Atropelar a Constituição faz parte do cotidiano brasileiro. Justo pelo guardião da Carta Magna que, exemplarmente, deveria obedecê-la. Enquanto o Senado, que tem o poder constitucional para evitar tais deslizos (alertar, corrigir, punir e cancelar condenações), se omite sem ser cobrado. Com a prevalência aos amigos, a flexibilização das leis e tudo valer e, aos adversários, os rigores das leis. Daí a insegurança jurídica que é básica para desenvolvimento, segurança e credibilidade. Alcolumbre, agindo assim, é digno da Lei Magnitsky.

» **Humberto Schwartz Soares**
Vila Velha (ES)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Fim da escala 6x1: o povo é apenas um detalhe. O negócio é a eleição.

Abrahão F. do Nascimento —Águas Claras

Construtor sustentável

Cinquenta anos de vida dedicada a construir Brasília com Amor, para fazê-la tão humanizada, no sonho de Dom Bosco promissor. Cinquenta anos de vida consagrada ao projeto do melhor construtor, na sustentabilidade sonhada por Juscelino, eterno sonhador. Paulo Octávio, com a fé de um peregrino, procura realizar o seu destino, construindo o Distrito Federal. E conduzido pelo olhar divino, sustenta este ideal de Juscelino, ao construir Brasília-Capital.

Souza Prudente — Brasília

Espero que a imbecilidade antivacinas não volte a ganhar tração no Brasil, com toda essa gente que adora imitar as piores coisas dos EUA. Já estamos sofrendo para tentar recuperar o que perdemos nos anos e o ódio à ciência que enfrentamos há pouco tempo.

Jece Busto — Valparaíso

Fórmula 1

Lewis Hamilton conquistou seu primeiro pódio desde que passou a competir pela Ferrari. Um resultado marcante para o heptacampeão, que começa a escrever sua história com a equipe italiana na F-1. O primeiro de muitos que virão!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Habermas e a reconstrução ética da economia



» GIOVANNI BEVILÁQUA
Doutor em economia pela
Universidade de Brasília (UnB)

A partida de Jürgen Habermas, em 14 de março de 2025, aos 96 anos, não representa apenas o fim da trajetória de um dos últimos gigantes da filosofia do século 20, mas marca o momento em que sua obra deixa de ser uma promessa teórica para se tornar uma necessidade prática urgente. Em um mundo fragmentado por crises de alteridade e pela tecnocracia asfixiante, Habermas nos legou a bússola da racionalidade comunicativa, uma ferramenta indispensável para quem busca repensar a economia a partir de sua base: os pequenos negócios e o desenvolvimento territorial.

O núcleo da provocação habermasiana reside na tensão dialética entre o “Sistema” e o “Mundo da Vida”. Para o pensador, o Sistema — composto pelo mercado e pelo Estado — opera sob uma lógica instrumental, centrada na eficácia, no lucro e no poder. Já o Mundo da vida é o espaço da cultura, da identidade e da solidariedade, onde a linguagem serve ao entendimento e não apenas ao resultado. O grande drama da modernidade, segundo ele, é a “colonização do mundo da vida”, um processo patológico onde a frieza dos números e a burocracia tentam silenciar as relações humanas espontâneas e os valores compartilhados. Quando transpomos essa lente para a realidade

brasileira, em especial para os pequenos negócios, a potência do pensamento de Habermas torna-se clara e profundamente transformadora. Sob essa perspectiva, os pequenos negócios não são meras unidades estatísticas ou engrenagens de baixa produtividade; eles são, em essência, os últimos redutos do Mundo da vida na economia. Enquanto as grandes corporações operam sob o domínio da racionalidade instrumental pura, o pequeno empreendedor sobrevive e prospera por meio do agir comunicativo. Nesses espaços, o valor não se reduz à transação financeira; ele se expande na construção de confiança, na formação de reputação e no reconhecimento mútuo. É uma economia enraizada nos territórios, onde o diálogo é o ativo mais valioso e a intersubjetividade é a base da sustentabilidade do negócio.

Essa perspectiva é revolucionária para a formulação de políticas públicas e para o desenvolvimento social. Habermas nos ensina, em sua obra monumental *Direito e democracia*, que a legitimidade de qualquer norma ou política depende da deliberação. No Brasil, contudo, ainda vivemos uma profunda exclusão comunicativa. A esfera pública econômica é frequentemente capturada por grandes interesses financeiros, enquanto os milhões de brasileiros que sustentam a economia real são tratados como meros destinatários de decisões tomadas em gabinetes distantes.

Uma sociedade verdadeiramente justa, inclusiva e próspera exige o que podemos chamar de justiça comunicativa. Isso significa reconhecer o pequeno empreendedor como um sujeito deliberativo legítimo. O desenvolvimento social não

pode ser um pacote pronto entregue pelo Estado; ele deve ser o resultado de um consenso ético construído de baixo para cima, respeitando o capital social e simbólico de cada território. Quando falamos em acesso ao crédito, por exemplo, não estamos tratando apenas de liquidez financeira; estamos falando de autonomia. O crédito, sob a ótica habermasiana, deve ser um instrumento que fortalece o Mundo da vida, permitindo que o sujeito exerça sua capacidade de agir e transformar sua realidade, e não um mecanismo de pressão que aprofunda a colonização sistêmica.

Habermas nos instiga a pensar que a prosperidade não é um acúmulo solitário de capital, mas uma construção coletiva de sentidos e bem-estar. Uma economia plural é aquela que valoriza as muitas vozes de seus agentes e entende que o dinamismo econômico é indissociável do amadurecimento democrático. A racionalidade comunicativa nos oferece o caminho para uma gestão mais humana, onde a escuta e o entendimento mútuo superam a mera busca por resultados imediatistas e despersonalizados.

Honrar o legado de Habermas é trabalhar para que o Brasil real tenha não apenas o direito de produzir, mas o direito de falar e de ser ouvido. É acreditar que a reconstrução ética da economia brasileira passa pela valorização dos pequenos negócios como agentes de cidadania e racionalidade pública. Como ele mesmo defendia, a razão não se realiza no isolamento, mas no ruído produtivo do encontro entre iguais que buscam, por meio do diálogo, construir o mundo em que desejam viver. Que a nossa economia aprenda, finalmente, a ouvir a base que a sustenta.

A comunicação pública em transição de modelo



» FREDERICO SOUZA
Presidente do CNSecom
(Secretaria de
Comunicação do Mato
Grosso do Sul)

Em um cenário de alucinantes mudanças tecnológicas e de hábitos de consumo de mídia, os governos, e falo de forma geral, Brasil e mundo, têm enfrentado grandes desafios para entregar uma comunicação pública capaz de responder aos seus deveres e preceitos constitucionais, e que se faça relevante e absorvível pela sociedade.

É fundamental que encontremos, na prática, um modelo de transição, uma vez que os números mostram o enorme desafio. Pesquisas de 2024 e 2025 indicaram que os brasileiros passam, em média, mais de nove horas por dia conectados, um dos maiores tempos de uso do mundo, com 183 milhões de pessoas conectadas. Só fica atrás da África do Sul, que lidera o ranking, mas à frente de países como Filipinas, Chile, Estados Unidos e Reino Unido. Os países com maior número de usuários são China (1,1 bilhão), Índia (806 milhões), Estados Unidos (322 milhões) e Indonésia (212 milhões). Somos o quinto.

Em janeiro de 2025, a penetração da internet no Brasil era de 86,2% da população, com a maioria acessando a rede por meio de dispositivos móveis. Dados do IBGE para 2024 indicam que 95,2% dos usuários de internet brasileiros a utilizam diariamente, com 98,8% por meio do celular. O país também tem uma alta taxa de uso de redes sociais, com 144 milhões de usuários em janeiro de 2025.

É justamente essa imensidão de usuários que precisamos contactar, comunicar e, por que não dizer, convencer. Se de um lado há perda substantiva de audiência da mídia tradicional off-line, de outro as gestões públicas ainda tateiam as bordas do mundo digital, procurando adaptar-se à interlocução um-a-um. Inclusive discutindo o regramento restritivo que hoje, por exemplo, diferencia o uso público do privado.

Fato é que, com as redes sociais, os processos de governança ficaram mais expostos e permeáveis à fiscalização dos cidadãos, um fato muito positivo. Hoje, basta um celular com rede 5G, ou wifi público, para mostrar a fila nos postos de saúde e nos hospitais; a escola mal cuidada, a depreciação da pavimentação das cidades e por aí vai...

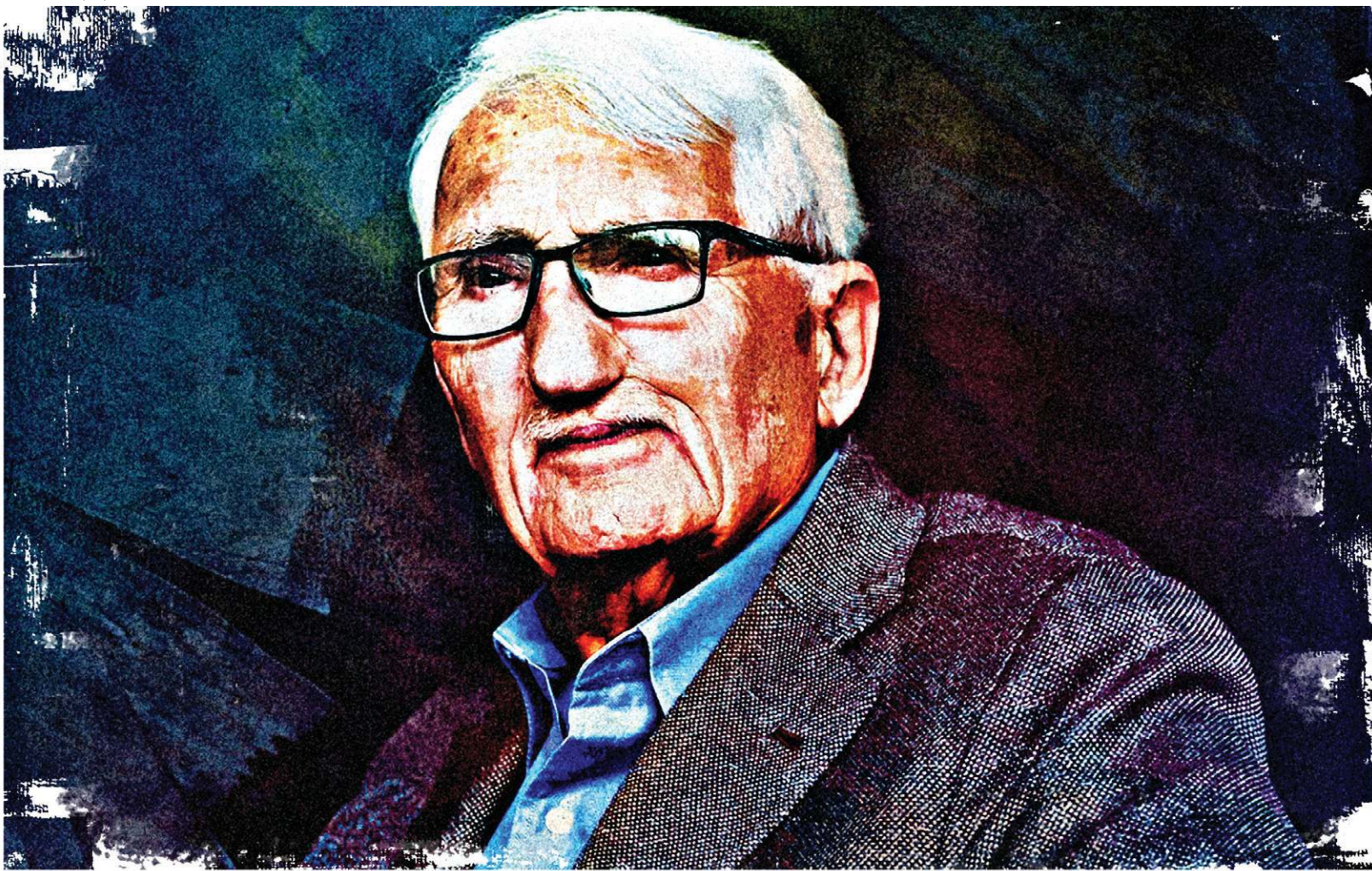
A questão é que, simultaneamente, também há espaços cada vez mais amplos e generosos para um ativismo que não se importa com a precisão dos dados, a necessidade de dar a informação correta, ou simplesmente não é permeável à prática do bom jornalismo, de ouvir os diferentes lados nas polêmicas e questionamentos. Porque uma coisa é a crítica, própria do regime democrático. Outra, é a manipulação, o achaque e o abismo entre isenção e fato.

Assim, e em especial nos anos de sucessão eleitoral, fica quase impossível responder e esclarecer tudo, a tantos e o tempo todo, cenário em que proliferam as usadas de fake news, sejam elas contratadas com propósito e interesses próprios inconfessáveis, sejam aquelas que alavancam conteúdo errado por mera incapacidade de diferenciar a realidade de mentiras orquestradas. Essas são o repositório preferencial dos que, anonimamente, jogam ao vento as mais diferentes irresponsabilidades, em busca de assassinar reputações, que acabam multiplicadas por parceiros de batalha, mas também pelos manobrados em sua boa fé.

Diante desse quadro geral, é cada vez mais necessário haver maciço investimento na modernização tecnológica para repressão de crimes cibernéticos. Como se sabe, os números do aumento de golpes virtuais, estelionatos digitais e ataques de sequestro de dados são acachapantes. As investidas são diversificadas, desde fraudes eletrônicas que simulam comunicações legítimas para roubo de informações, até programas maliciosos que invadem sistemas e o uso de vídeos e imagens manipulados por inteligência artificial para práticas como abuso infantil. O país tornou-se não apenas alvo, mas também, em alguns casos, ponto de origem de crimes digitais.

Não há como ignorar que esta realidade se adensará também no processo político-eleitoral, com riscos evidentes cada vez maiores de mau uso das ferramentas de inteligência artificial. A ideia de alguma regulamentação das redes precisa superar os limites do campo ideológico, para que seja possível um debate prático, equilibrado e responsável, que garanta a plena liberdade de expressão, mas também proteja os cidadãos e as instituições contra ataques e ofereça instrumentos mais acessíveis para a reposição da verdade e o ressarcimento de vítimas. Esse é um desafio de todos.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Jornada otimizada do Open Finance



» JULIANA PEREIRA
Advogada, presidente do Instituto de
Pesquisas e Estudos das Sociedade
e Consumo e ex-secretária Nacional
do Consumidor

» SÉRGIO ODILON ANJOS
Consultor e foi chefe do Departamento de Regulação
do Banco Central. Ambos são conselheiros da
Autorregulação Bancária da Febraban

Open Finance, um dos mais importantes avanços do sistema financeiro brasileiro, chegou para promover maior concorrência, ampliar opções e colocar o consumidor no centro do controle de seus dados e escolhas.

A iniciativa, liderada pelo Banco Central, simplifica e torna o ambiente financeiro mais competitivo, e atualmente se discute a criação de uma “Jornada Otimizada”, que permitirá ao consumidor autorizar simultaneamente um pagamento e o compartilhamento dos dados de sua conta. Pode trazer facilidade, conveniência e menos etapas no processo.

Há ganhos em eficiência, mas a Jornada Otimizada levanta outras questões importantes quanto à segurança e ao consentimento do consumidor. O modelo pode transformar uma autorização pontual em uma permissão ampla e de prazo indeterminado para que terceiros acessem dados

financeiros e pessoais. Isso amplia o risco de o consumidor não ter plena consciência do alcance dessa autorização e de quem está recebendo suas informações.

Mais da metade dos clientes que compartilham dados no Open Finance não sabe que está fazendo isso, e quase 80% sequer conhece a empresa que recebeu essas informações, apontam levantamentos da Febraban. Se já há pouca clareza hoje, a Jornada Otimizada pode agravar o problema, tornando o compartilhamento de dados quase imperceptível e comparável a práticas antigas de venda casada.

Sob a ótica legal, os desafios são ainda maiores. O Código de Defesa do Consumidor exige informação clara e ostensiva, enquanto a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) determina que o consentimento seja livre, informado, específico e inequívoco. Se o consumidor entende que está apenas pagando, mas também consente com o compartilhamento de dados sem saber, tal aceitação se torna vulnerável e pode ser considerado inválida. Isso expõe as instituições do Open Finance a riscos judiciais e a sanções regulatórias, especialmente se os dados forem usados de formas não previstas ou desconhecidas pelo titular.

O Sistema Financeiro Nacional passa por importantes ajustes na regulamentação contra fraudes, lavagem de dinheiro e novas regras e limites operacionais para as Fintechs, bem como as respectivas ações de supervisão. É mesmo oportuno adotar a medida da forma e na data sugerida pelo Regulador?

Isso pode trazer riscos para o sistema, já que

o porte e capacidade das instituições são reconhecidamente diversos. Um evento malsucedido por levar a desgaste de imagem de todo o sistema financeiro.

Reforçamos que o Open Finance pressupõe a realização de parcerias com entidades que não são necessariamente integrantes do SFN, que estão sujeitas a ações fraudulentas da mesma forma ou até mais. Há casos de iniciadores de pagamento que, com baixo volume de transações realizadas, acumulam enorme quantidade de consentimentos de dados, sinalizando riscos.

A confiança é a base do sucesso do Open Finance. Para que o sistema alcance seu potencial de ampliar a concorrência e o poder de escolha do consumidor, é imprescindível garantir a transparência e a proteção aos dados pessoais. A Jornada Otimizada, da forma como está, pode ameaçar essa transparência e enfraquecer a proteção dos direitos do consumidor.

Não podemos ser açodados. É fundamental aprofundar o debate, com participação ativa dos órgãos de defesa do consumidor, para que se possa aprimorar a proposta sem abrir mão da liberdade de escolha e da segurança dos dados pessoais. A busca por eficiência e simplificação deve ser equilibrada com a necessidade de informar e proteger o consumidor. A conveniência não pode se transformar em riscos desnecessários.

O Open Finance é peça-chave para consolidar o projeto regulatório do Banco Central, focado em maior transparência, competição e empoderamento do cliente, além da redução do spread bancário. Mas a implantação de mudanças como a Jornada Otimizada exige cautela.

Enquanto temperatura global não para de subir, vários efeitos perversos, como eventos climáticos de exceção, aumentam. Agora, estudo internacional revela um que não vinha sendo falado: o crescimento forçado da inatividade física

Calor extremo gera alta do sedentarismo

» PALOMA OLIVETO

O aumento das temperaturas provocado pelas mudanças climáticas pode ter um impacto inesperado — e negativo — na saúde global: o sedentarismo. Um estudo internacional publicado na revista *The Lancet Global Health* alerta que o calor crescente tende a reduzir a prática de atividades físicas, podendo causar até 700 mil mortes extras anualmente até 2050.

A pesquisa analisou dados de 156 países entre 2000 e 2022 e concluiu que cada mês adicional com temperatura média acima de 27,8°C aumenta a prevalência do sedentarismo em cerca de 1,44 ponto percentual no mundo. Em nações de baixa e média renda — onde a infraestrutura para enfrentar o calor costuma ser mais limitada — o impacto é ainda maior, chegando a 1,85 ponto percentual.

Segundo os autores, se o aquecimento global continuar no ritmo atual, a tendência é de que cada vez mais regiões passem a enfrentar períodos prolongados de calor intenso, reduzindo o número de horas seguras para atividades físicas ao ar livre. A consequência, alertam, pode ser uma nova crise silenciosa de saúde pública.

Coração

A falta de atividade física já é considerada um dos principais fatores de risco de doenças crônicas e está associada ao risco aumentado de doenças cardiovasculares, diabetes 2 e alguns tipos de câncer, além de responder por cerca de 5% das mortes em adultos, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Samuel Messias Soares Filho, professor de Medicina da Faculdade Santa Marcelina (SP), observa que, no Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) calcula que 47% da população adulta é sedentária, um percentual que sobe para 84% entre os mais jovens.

“O sedentarismo é um dos principais vilões quando se fala em doenças do coração. De forma silenciosa, ele contribui para o aumento da pressão arterial, elevação do colesterol ruim e ganho de peso, fatores que elevam o risco de desenvolver diabetes tipo 2”, alerta Soares Filho. “Com o tempo, esses desequilíbrios sobrecarregam o coração e os vasos sanguíneos, aumentando as chances de infarto, AVC e insuficiência cardíaca. É como se o corpo fosse enfraquecendo aos poucos, até que surgem problemas mais graves”, explica.

NC State University/Divulgação



O aumento global da temperatura poderá fazer disparar a taxa de inatividade física, especialmente ao ar livre

No artigo publicado na revista *The Lancet Global Health*, os autores destacam que o calor extremo tende a agravar as condições associadas ao sedentarismo por motivos fisiológicos e comportamentais. “Em temperaturas muito altas, o corpo sofre maior esforço cardiovascular para dissipar o calor, aumenta a sensação de cansaço e cresce o risco de desidratação. Como resultado, atividades físicas ao ar livre tornam-se mais difíceis e menos seguras”, apontam.

Eventos climáticos extremos e a piora da qualidade do ar também reduzem as oportunidades de se exercitar, destaca o artigo. Em 2023, a população mundial enfrentou 1.512 horas de condições ambientais com risco moderado ou alto de estresse térmico para atividades físicas leves, um aumento de 28% em relação aos anos 1990.

Projeções

Para estimar os efeitos futuros, os pesquisadores combinaram os dados de atividade física com projeções climáticas usadas pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). Mesmo no cenário mais otimista de redução de emissões, a prevalência global de inatividade física deve aumentar cerca de 0,98

ponto percentual até 2050. Em cenários intermediários ou pessimistas, o crescimento pode chegar a 1,22 e 1,75 ponto percentual, respectivamente.

Embora esses números pareçam pequenos, os impactos acumulados são significativos. Segundo as projeções, o aumento do sedentarismo provocado pelo calor poderá resultar de 470 mil a 700 mil mortes adicionais por ano até 2050.

A pesquisa também evidencia uma dimensão de desigualdade climática. Regiões tropicais e países de renda média ou baixa tendem a sofrer mais com o sedentarismo associado ao aumento de calor, mostrou a modelagem. Áreas da América Central e do Caribe, da África subsaariana e do sudeste asiático equatorial podem registrar aumentos superiores a quatro pontos percentuais na inatividade física.

Além disso, países ricos têm maior capacidade de adaptação ao calor, com acesso a ar condicionado, academias fechadas e infraestrutura urbana adequada. Já nas regiões mais pobres, grande parte da atividade física ocorre ao ar livre ou está ligada ao trabalho, o que limita as alternativas. Os pesquisadores observam, também, que mulheres e idosos parecem mais afetados pelo calor extremo.

Economia

O impacto não se restringe à saúde. O aumento do sedentarismo também pode afetar a economia global. O estudo estima que, até 2050, a inatividade física relacionada às mudanças climáticas pode gerar perdas anuais entre US\$ 2,4 bilhões e US\$ 3,68 bilhões em produtividade. Somadas às já existentes causadas pelo sedentarismo, as cifras representam um peso adicional significativo para sistemas de saúde e economias nacionais, argumentam os autores.

“Diante desse cenário, políticas urbanas e de saúde pública devem considerar o impacto do calor sobre o comportamento das pessoas”, destaca o autor correspondente Christian García-Witulski, do Centro de Desenvolvimento Humano Sustentável da Pontifícia Universidade Católica, na Argentina. Entre as recomendações, os pesquisadores apontam a ampliação de áreas verdes e sombreadas, a criação de infraestrutura urbana que favoreça caminhar e pedalar mesmo em dias quentes e a oferta de espaços climatizados acessíveis para atividades físicas. “Tratar a atividade física apenas como uma escolha individual pode ser insuficiente em um planeta cada vez mais quente”, diz García-Witulski.

Palavra de especialista

AUT/Divulgação



Respostas coordenadas

A inatividade física e as mudanças climáticas são duas das maiores ameaças à saúde na atualidade. A falta de movimento contribui para milhões de mortes em todo o mundo e aumenta o risco de doenças cardíacas, diabetes, alguns tipos de câncer, problemas de saúde mental e obesidade. As mudanças climáticas também já estão prejudicando a saúde por meio do calor, inundações, poluição do ar, insegurança alimentar e deslocamento, com bilhões de pessoas vivendo em locais altamente vulneráveis. Esses desafios são frequentemente abordados separadamente, e a resposta costuma ser reativa em vez de coordenada. Por exemplo, infraestrutura e políticas que facilitem a caminhada, o ciclismo, o uso do transporte público e a prática de atividades físicas no dia a dia também podem reduzir as emissões de gases de efeito estufa e ajudar as comunidades a se adaptarem aos impactos climáticos. Cidades ativas e resilientes ao clima são um investimento em saúde pública e um investimento climático.

Erica Hinckson, pesquisadora de atividade física e saúde urbana na Universidade de Auckland, na Nova Zelândia

REABILITAÇÃO

Neuroimplante facilita comunicação de pessoas paralisadas

Duas pessoas com paralisia irreversível — uma com esclerose lateral amiotrófica (ELA) e outra com lesão na medula espinal cervical — foram capazes de se comunicar graças a uma neuroprótese implantável de interface cérebro-computador (iBCI). Em um artigo publicado na revista *Nature Neuroscience*, pesquisadores do Instituto de Neurociências do Mass General Brigham e da Universidade de Brown descrevem a ferramenta, capaz de restaurar a comunicação com rapidez e precisão. Eles alertam, porém, que o estudo ainda é experimental, sem previsão de aplicação clínica.

“Para muitas pessoas com paralisia, a perda do uso das mãos e dos músculos da fala pode tornar a comunicação difícil ou impossível. Frequentemente, pessoas com graves deficiências motoras e de fala acabam dependendo de tecnologias como a de rastreamento ocular — soletrando palavras letra por letra por meio de um sistema de rastreamento dos movimentos oculares”, disse o autor sênior Daniel Rubin. “Esses sistemas levam muito tempo para muitos usuários, e os pacientes costumam achá-los frustrantes.”

As Interfaces Cérebro-Computador (BCIs) estão a caminho de se tornarem uma nova alternativa ao que é oferecido atualmente, argumentam os cientistas. A neuroprótese de digitação BrainGate iBCI começa com sensores de microeletrodos colocados no córtex motor, uma parte do cérebro que controla o movimento. Em

seguida, um teclado QWERTY é exibido à frente do participante, com cada letra mapeada para os dedos e suas posições — para cima, para baixo ou curvada.

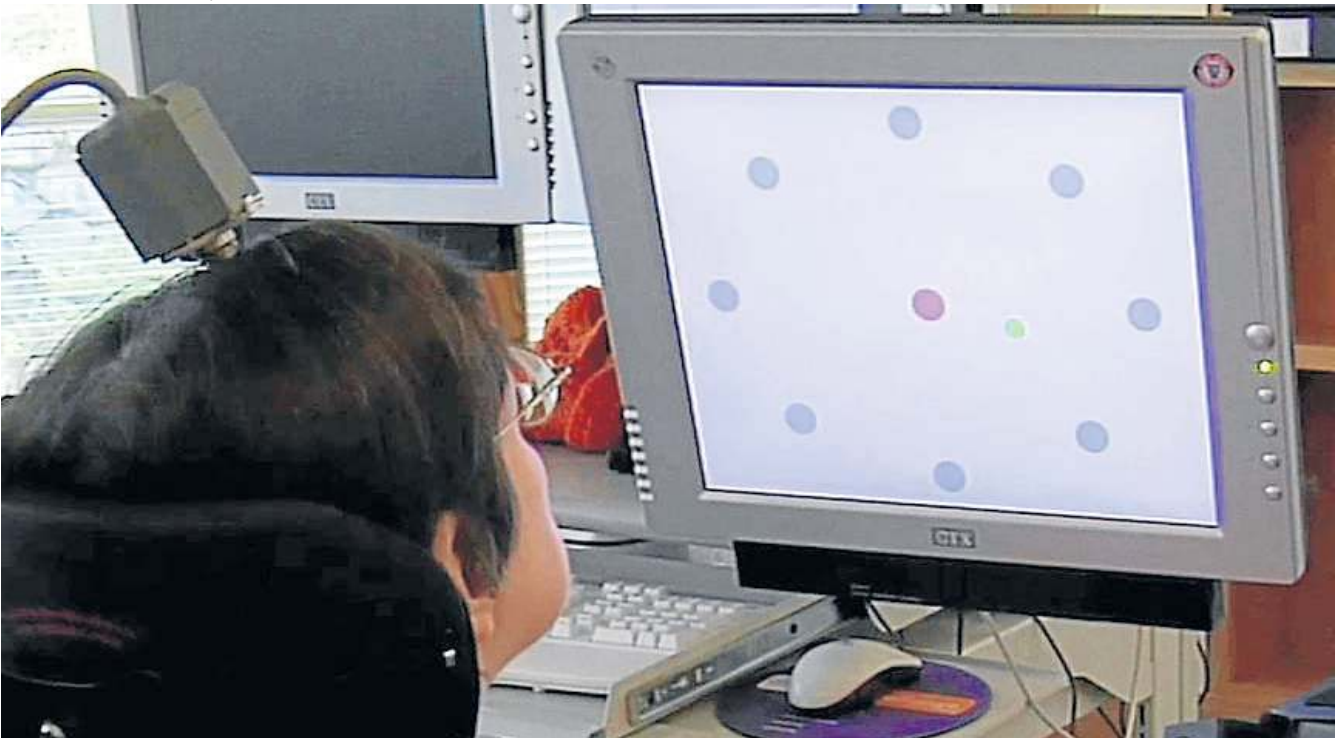
Sinal

À medida que o participante tenta intuitivamente esses movimentos dos dedos, os eletrodos detectam a atividade elétrica do cérebro e enviam um sinal para um sistema de computador que traduz a atividade neural em letras. Essa saída é então processada por um modelo de linguagem preditivo final para garantir um resultado de comunicação coeso e preciso.

No ensaio clínico descrito na revista *Nature Neuroscience*, dois participantes com paralisia usaram a nova neuroprótese de digitação iBCI para se comunicar. Eles calibraram seus dispositivos com apenas 30 frases; um deles conseguiu atingir uma velocidade máxima de digitação de 110 caracteres ou 22 palavras por minuto, com uma taxa de erro de 1,6%. Isso é comparável à precisão de digitação de pessoas sem deficiência. Além disso, ambos usaram o dispositivo no conforto de suas próprias casas, demonstrando o potencial para tradução e uso doméstico no futuro, ressalta o artigo.

“Decodificar esses movimentos dos dedos também é um grande passo para restaurar movimentos complexos de alcance

Universidade de Brown/Divulgação



A interface do Brain Gate consiste em um implante cerebral associado a um software

e prensão em pessoas com paralisia dos membros superiores”, disse o primeiro autor e autor correspondente, Justin Jude, PhD, pesquisador de pós-doutorado no Mass General Brigham. “E ainda há espaço

para aprimorar essa ferramenta de comunicação — como implementar um teclado estenográfico ou personalizado para tornar a digitação ainda mais rápida. Nossa interface cérebro-computador é um ótimo

exemplo de como a neurociência moderna e a tecnologia de inteligência artificial podem se combinar para criar algo capaz de restaurar a comunicação e a independência de pessoas com paralisia.”

CASO MASTER

Justiça derruba ajuda ao BRB. GDF recorre

Liminar proibiu governo de realizar qualquer transferência de imóveis ou constituição de garantias para que o banco estatal possa captar recursos no mercado, conforme lei sancionada em 10 de março. TJDFT analisa pedido de revisão do Executivo Local

» ANA CAROLINA ALVES
» RAPHAELA PEIXOTO

A Lei Distrital nº 7.845/2026, que autorizava o Governo do Distrito Federal (GDF) a usar imóveis e ativos de estatais como Terracap, CEB e Caesb para reforçar o capital do Banco de Brasília (BRB), foi suspensa, ontem, em uma ação liminar da 2ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. Assim, está proibida qualquer transferência de imóveis ou constituição de garantias em favor do BRB até nova deliberação judicial. O Executivo local recorreu da decisão ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

No recurso, a Procuradoria-Geral do DF alegou que há risco de liquidação ou intervenção federal no BRB se não houver um aporte de recursos no banco estatal.

“(O) risco de danos ao Distrito Federal e ao BRB é imediato na medida em que (a decisão) impede a concretização dos instrumentos destinados a equacionar a crise do BRB, podendo levar a instituição bancária à liquidação ou à intervenção federal, com os graves impactos dessas medidas”, diz o documento.

O argumento é de que a lei aprovada autoriza o Distrito Federal a realizar operações de alienação, criação de fundo imobiliário e contratação de crédito para gerar caixa. “É este caixa, e não os imóveis, que será utilizado para o aporte no BRB, em estrita conformidade com as normas do Banco Central.”

Ainda segundo o pedido, o governo trocará os bens por ações do BRB e, portanto, não haverá prejuízo ao patrimônio do DF, mas sim transformação dos ativos. Até o fechamento desta edição, o tribunal não havia julgado o recurso.

Também ontem, o BRB apresentou ao TJDFT um agravo de instrumento com pedido de efeito suspensivo contra a decisão liminar que suspendeu a execução da Lei Distrital nº 7.845/2026.

O banco sustenta que a decisão judicial interferiu indevidamente em uma política pública aprovada pela Câmara Legislativa e voltada ao fortalecimento financeiro da instituição.

A justificativa é de que a ação popular utilizada para questionar a lei seria inadequada “para contestar escolhas econômicas e administrativas complexas e pode agravar a situação patrimonial do banco, além de gerar impactos institucionais e regulatórios”.

Ação popular

A ação popular que culminou na suspensão dos efeitos da lei foi protocolada por Ricardo Cappelli, Rodrigo Rollemberg, Cristovam Buarque, Dayse Amarílio e Rodrigo de Castro Dias, integrantes do Partido Socialista Brasileiro (PSB), na última sexta-feira.

Na avaliação do juiz Daniel Eduardo Branco Carnacchioni, autor da decisão, a aprovação da lei ocorreu sem a devida transparência sobre a situação financeira da instituição. Na decisão, ele afirma que “não há como efetivar tais transferências antes que haja prova efetiva e concreta do grau de comprometimento da liquidez do BRB em razão das operações financeiras envolvendo o Banco Master”. Para o juiz, antes da adoção de medidas que envolvam ativos do Estado, é necessário que sejam apresentados dados mais detalhados sobre a real condição patrimonial da instituição.

Carnacchioni destacou, ainda,

Ed Alves CB/DA Press



Decisão liminar pode ser revista quando o recurso apresentado pela Procuradoria-Geral do DF for analisado pelo TJDFT

Ed Alves CB/DA Press



Nove terrenos públicos, como o da Caesb, foram listados como garantia

Imóveis listados

Endereço	Proprietário	USO															
SIA Trecho Serviço Público Lt F	SIA Trecho Serviço Público Lt G	SIA Trecho Serviço Público Lt I	SIA Trecho Serviço Público Lt H	SIA Trecho Serviço Público Lt C	SIA Trecho Serviço Público Lt B	Centrad Qd. 3 Conj. A Lt 1	SAI/N Distrito Federal	Gleba 'A' Terracap	Caesb	Parque de Apoio Saúde	Sec. de Transporte e Mobilidade	Galpão de bens apreendidos (Sec. Economia)	CEB	Novacap	Centrad	Polícia Militar	Serrinha do Paranoá

que a legislação não permite uma interferência direta do governo na condução do banco. Segundo ele, embora o Distrito Federal seja acionista controlador do BRB, isso não autoriza a substituição das instâncias administrativas responsáveis pela gestão da instituição. “O DF, como acionista controlador, no âmbito do BRB, não tem poder gerencial”, escreveu o magistrado ao analisar o caso.

Outro ponto abordado na decisão diz respeito ao risco de comprometimento do patrimônio de outras empresas públicas envolvidas na operação, já que a lei prevê a possibilidade de utilização de imóveis pertencentes a estatais para reforçar o capital do banco. De acordo com o juiz, contudo, a medida carece de estudos técnicos que demonstrem seus impactos. “Não se tem conhecimento se os bens imóveis são estratégicos para que as estatais sacrificadas possam cumprir a sua função social”, registrou.

Com a liminar, ficam suspensas quaisquer iniciativas relacionadas à transferência ou à monetização desses ativos até nova deliberação judicial. “Em complemento, determino a suspensão imediata de todo e qualquer ato previsto na mesma legislação, que esteja em processo de execução, tudo nos termos da fundamentação, até ulterior deliberação deste juízo”, determinou.

Rollemberg afirmou à reportagem que a lei “é um crime contra o patrimônio público e o futuro do DF, por atingir áreas sensíveis para o abastecimento de água da região como a Serrinha do Paranoá”.

Recapitalização

A lei foi sancionada pelo governador Ibaneis Rocha, em 10 de março, após ser aprovada por 14 votos a favor e 10 contrários na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) uma semana antes. Pela lei, o GDF, na condição de acionista

Ed Alves CB/DA Press



A área da Novacap fica no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA)

controlador do BRB, é autorizado a adotar medidas destinadas à recomposição, reforço ou ampliação do patrimônio líquido e do capital social da instituição financeira. Uma das formas de recapitalização da instituição financeira seria o uso de nove imóveis públicos oferecidos como garantia a possíveis empréstimos do BRB.

Entre os bens que podem ser utilizados para reforço patrimonial da instituição financeira, está uma área de 716 hectares na Serrinha do Paranoá, conhecida como Gleba A. A área, identificada como sensível pelo Zoneamento Ecológico-Econômico do Distrito Federal (ZEE), exige proteção devido a riscos ambientais, como perda de Cerrado nativo, erosões, contaminação do solo e comprometimento da recarga de aquíferos.

A Serrinha do Paranoá integra a Área de Proteção Ambiental (APA) do Lago Paranoá e a APA do Planalto Central e abriga nascentes, cursos d’água e áreas de preservação permanente, incluindo trechos dos córregos Urubu e Jerivá, além de remanescentes de Cerrado e áreas estratégicas para conectividade ecológica.

Segundo a Terracap, a Gleba A não possui recursos hídricos, como rios, nascentes ou mananciais, nem está inserida em Área de Proteção Permanente (APP). “Destaca-se que a área é classificada como urbana, conforme estabelecido na lei complementar que revisa o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot), sancionada em fevereiro de

2026, seguindo as mesmas diretrizes do Pdot anterior (2012)”, afirmou.

Assembleia extraordinária

Apesar da suspensão da lei, a decisão judicial não impede a realização da assembleia geral extraordinária dos acionistas do BRB, marcada para amanhã. “Tal decisão não afeta em nada a autonomia gerencial do BRB, que poderá, por meio de seus órgãos deliberativos, com a devida urgência, propor estratégias e soluções para estancar a crise de liquidez da referida instituição financeira”, escreveu o juiz na decisão.

Assim, embora tenha suspendido a execução das medidas previstas na lei que envolve o uso de bens públicos, o magistrado destacou que o banco segue livre para discutir e deliberar, internamente, alternativas para enfrentar sua situação financeira.

Ao **Correio**, o BRB afirmou que a reunião com os acionistas da instituição está mantida e discutirá a proposta de aumento do capital social da instituição financeira, além de tratar de outras questões societárias. A reunião tem início marcado para as 10h e será feita digitalmente, pela plataforma Zoom.

O primeiro item a ser apreciado será justamente o aumento do capital social. A medida prevê a emissão de até 1,675 bilhão de novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 5,29 por ação. Caso o valor máximo seja alcançado, o capital social da instituição poderá passar dos atuais R\$ 2,34 bilhões para até R\$ 11,2 bilhões.

O que diz a lei

Entre as medidas previstas na Lei nº 7.845/2026, criada para reforçar o patrimônio e a liquidez do BRB, estão aportes patrimoniais, inclusive com o uso de bens móveis e imóveis públicos, além da possibilidade de venda de patrimônio do governo, com o dinheiro obtido sendo destinado ao banco. A lei também permite a realização de operações de crédito de até R\$ 6,6 bilhões com o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) ou outras instituições financeiras.

A legislação autoriza a alienação de nove imóveis públicos do DF, desde que haja avaliação prévia, respeito ao interesse público e às regras de transparência. Para isso, os imóveis precisam passar por um processo de desafetação, que retira sua finalidade pública e permite que sejam vendidos ou usados em operações financeiras.

O governo pode transferir esses bens diretamente ao BRB para que o banco os venda ou explore economicamente, vender os imóveis antes e repassar o valor ao banco, ou estruturar operações financeiras como fundos imobiliários, securitização ou sociedades de propósito específico para transformar esses ativos em recursos para a instituição.

Por fim, a lei determina que, caso sejam usados imóveis pertencentes a empresas públicas como CEB, Caesb e Terracap, o Distrito Federal deverá compensá-las com outros imóveis de valor equivalente, respeitando as regras orçamentárias e a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Segundo a administração do banco, o objetivo do aumento de capital é reforçar a estrutura financeira da instituição diante do crescimento dos ativos ponderados pelo risco — indicador usado para medir a exposição de um banco a possíveis perdas. A proposta busca fortalecer o patrimônio, manter os índices de capitalização em níveis adequados e ampliar a capacidade do banco de absorver perdas inesperadas.

Também será feita a homologação de membros nomeados para o Conselho de Administração do banco. Os nomes do presidente do banco Nelson Antônio de Souza e de Joaquim Lima de Oliveira, membro do Conselho de Administração, precisam ser confirmados como integrantes do colegiado.

Com a aprovação do plano de aumento de capital, o BRB deve se apressar para fechar e entregar, até 31 de março, o balanço anual de 2025 ao Banco Central. “Existe essa exigência para que seja apresentado o balanço final. O BRB está devendo a publicação de balanços, não só este último relativo ao primeiro trimestre de 2026, mas também o fechamento de 2025, que precisa ser apreciado e apresentado para mostrar a radiografia patrimonial do banco”, explicou o economista César Bergo, professor do curso de especialização em mercado financeiro da Universidade de Brasília (UnB).

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Rayra Paiva/Divulgação



Mais um Kubitschek vem por aí

Anna Christina Kubitschek tinha um motivo a mais para celebrar na festa de 50 anos do Grupo Paulo Octávio: ela vai ser avó. Lara Lehman e Felipe Otávio Kubitschek Pereira (**foto**) esperam o primeiro tataraneto de Juscelino Kubitschek. Eles se casaram em julho de 2022, na Suíça, e, agora, aguardam a chegada do bebê.

Ed Alves CB/DA Press



Projeto 2026

Depois de 850 empreendimentos em Brasília, entre hotéis, shoppings, prédios, obras civis e outros negócios, o sonho do empresário Paulo Octávio é ver o filho caçula, André Kubitschek, eleito deputado distrital em outubro.

Ed Alves/CB/D.A Press



Dr. Agnelo

O ex-governador Agnelo Queiroz (PT) tem mantido as mãos de cirurgia ocupadas. Todas as segundas e quarta-feiras, ele faz operações. Nunca se afastou da paixão pela medicina.

Outros planos

O ex-vice-governador Tadeu Filippelli (MDB) garante que não quer mais disputar eleições. Foi deputado distrital, deputado federal e vice-governador. Agora pensa em política apenas de bastidores. “Tenho 77 anos. Em três anos, terei 80”, registra. Depois de um problema grave de saúde, ele se recuperou, está bem e curtindo a vida com a esposa, Ana Paula Fernandes.

Facebook/Divulgação



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



TCDF suspende licitação dos R\$ 709 milhões para construção da Ponte da Barragem do Paranoá

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou a suspensão da concorrência do Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER/DF) para contratação de empresa para a obra da Ponte da Barragem do Paranoá. Ao analisar o edital, o TCDF encontrou problemas como possível restrição à competitividade, orçamento falho, cálculos imprecisos, falta de transparência e de participação popular. O Tribunal exigiu a correção do edital. A licitação permanecerá suspenso até que todas as correções sejam implementadas e aprovadas pelo TCDF. A obra é estimada em R\$ 709,8 milhões, com a elaboração dos projetos e a execução da ponte principal, das obras complementares, acessos, drenagem, sinalização, obras ambientais e dos dispositivos de mobilidade e acessibilidade.

R\$ 13 milhões em emendas sem transparência

A Operação Blackboard, deflagrada na semana passada, não se limitou a apurar o direcionamento e superfaturamento da locação de um prédio no Setor de Motéis para abrigar uma escola e a Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante, que envolveria o deputado Hermeto (MDB) e a ex-coordenadora regional de ensino Ana Maria Alves da Silva. A investigação apontou, também, que o distrital destinou R\$ 22.628.000 em emendas parlamentares para a Secretaria de Educação do DF, de 2020 até julho de 2025, por meio do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (Pdaf). Desse montante, mais da metade (R\$ 13.693.000) foi redirecionado diretamente à Associação de Apoio à DRE do Núcleo Bandeirante, uma entidade privada, vinculada a Ana Maria. Não houve indicação de quais escolas deveriam ser beneficiadas, e a prestação de contas da entidade foi reprovada pelo Ministério Público de Contas.



Ed Alves/CB/DA Press

Divulgação



Maior e mais barato

Um imóvel maior e com aluguel mais baixo estava disponível para locação quando a Secretaria de Educação decidiu assinar o contrato de aluguel com a empresa A2 Motéis para instalação do Centro de Ensino Fundamental 01, da Candangolândia. Havia opção de um prédio de 14 mil metros quadrados (**foto**), ao preço de R\$ 300 mil. Mesmo assim, o Poder Público optou, em dezembro de 2019, por um que mede 11.359,58 metros quadrados ao custo de R\$ 329 mil.

OPERAÇÃO / Suspeito teria acessado dados e informações cadastrais de empresários, policiais, jornalistas e servidores públicos dos legislativos distrital e federal e do Executivo local, assim como de familiares de políticos

Policial investigado por espionagem

» DARCIANNE DIOGO

Um policial civil aposentado é investigado por acessar dados e informações restritas de órgãos públicos do DF para assuntos particulares. O servidor foi alvo, ontem, de uma operação desencadeada pela Delegacia de Repressão à Corrupção (DRCOR), subordinada ao Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Decor).

A Polícia Civil (PCDF) cumpriu três mandados de busca e apreensão em endereços ligados ao investigado. As apurações começaram após uma denúncia anônima indicar que uma “empresa privada de investigação” estaria realizando o monitoramento de autoridades

públicas, empresários e outros cidadãos do DF. A suspeita era de que os dados eram obtidos irregularmente por sistemas restritos da administração pública.

A polícia chegou ao principal suspeito: um policial civil aposentado que trabalhava em um cargo comissionado da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb). Segundo as

investigações, ele tinha acesso a bases de dados institucionais, inclusive aos sistemas da PCDF via Acordo de Cooperação Técnica. A partir da facilidade, o servidor teria acessado informações cadastrais de empresários, policiais, jornalistas, servidores públicos de gabinetes de parlamentares dos legislativos distrital e federal e do Executivo local, assim como familiares de políticos.

PCDF/Divulgação



Servidor foi alvo de mandado de busca e apreensão, ontem

As consultas, afirma a PCDF, teriam sido utilizadas para fins particulares ainda não identificados em benefício de empresa privada vinculada ao próprio investigado, hipótese que está sendo apurada no âmbito do inquérito policial. Os mandados de busca e apreensão têm como objetivo colher novos elementos de prova, identificar a extensão dos

acessos realizados, e o objetivo da utilização desses dados, assim como verificar a eventual participação de outros envolvidos nos crimes de violação de sigilo funcional qualificado e de invasão de dispositivo informático qualificado. Nos endereços foram apreendidos R\$ 15 mil, celulares, notebooks e outras mídias de armazenamento.

ANEEL
Agência Nacional de Energia Elétrica

Programa de Eficiência Energética - PEE

Neoenergia
Brasília

NEOENERGIA DISTRIBUIÇÃO BRÁSILIA S.A.

CNPJ Nº 07.522.669/0001-92

SAI/SO Área, nº 6580, Cond. Park Shopping Corporate - Torre 01, 4º andar

Guará - Brasília/DF, CEP. 71.219-900

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Neoenergia Distribuição Brasília S.A. – NEOENERGIA BRÁSILIA, empresa concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica no Distrito Federal, em observância às normas veiculadas em seu Quarto Aditivo ao Contrato de Concessão de Distribuição nº 066/99, Segunda Subcláusula da Cláusula Terceira, e na Resolução nº 920/2021-ANEEL, de 23/02/2021, comunica que se encontra na home page da NEOENERGIA BRÁSILIA – www.neoenergia.com, os arquivos em que constam os resultados dos projetos de eficiência energética concluídos em 2025 e os que estão em implementação em 2026, todos instituídos pela Lei Federal nº 9.991/2000. A presente audiência tem o objetivo de prestar contas dos resultados alcançados aos consumidores, agentes do setor de energia elétrica e demais interessados, e proporcionar condições para que todos possam enviar sugestões para os novos projetos. Para tanto, as contribuições podem ser encaminhadas para o endereço eletrônico: eficiencia@neoenergia.com ou postal: SAI/SO Área, nº 6580, Cond. Park Shopping Corporate - Torre 01, 4º andar - Guará - Brasília/DF, CEP. 71.219-900.

POLÍCIA FEDERAL - DF

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

**EDITAL DE CITAÇÃO Nº 001/2026 - PAD 090/2026
SR/PF/RJ (PROCESSO SEI Nº 08200.004223/2026-49)**

A Presidente da Nona Comissão Permanente de Disciplina - 9ªCPD-SE/CGDIS/COGER/PF, constituída pela Portaria nº COGER/PF Nº 616, DE 19 DE MARÇO DE 2025, publicada no Boletim de Serviço nº 055, de 21 de março de 2025, a Dra. KAREN CRISTINA DUNDER, Delegada de Polícia Federal, Classe Especial, Matrícula nº 10.743, CITA o servidor Acusado EDUARDO NANTES BOLSONARO, Escrivão de Polícia Federal, Segunda Classe, Matrícula nº 18.307, ATUALMENTE EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO, acerca da sua condição de acusado nos autos do Processo Administrativo Disciplinar - PAD 090/2026 SR/PF/RJ - SEI 08200.004223/2026-49, instaurado pela PORTARIA COR/SR/PF/RJ Nº 139, DE 27 DE JANEIRO DE 2026 (SEI 08200.050001/2025-17), cujo extrato foi publicado no Boletim de Serviço nº 021, de 30 de janeiro de 2026, noticiando indícios da prática de abandono de cargo, prevista no art. 15, IX, da Lei nº 15.047/2024. Os trabalhos da Comissão são realizados na Coordenação-Geral de Disciplina da Corregedoria-Geral da Polícia Federal, localizada no endereço: Polícia Federal – Sede / Edifício Multibrasil Corporate / SCN, Quadra 4, Bloco A, Torre D, 6º andar, Brasília/DF, CEP 70.714-000, telefone (61) 2024-8222; e-mail: 9cpd.cgdis.coger@pf.gov.br, para tomar ciência dos fatos em apuração no prazo de até 15 (quinze) dias, a contar da publicação deste edital, sob pena de revelia, em conformidade com o art. 82 da Lei nº 15.047/2024. Processo: 08200.004223/2026-49.

Karen Cristina Dunder
Presidente da Nona Comissão Permanente de Disciplina
9ªCPD-SE/CGDIS/COGER/PF



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O Oscar na real

No momento em que eu era subeditor do caderno de *Turismo* do **Correio**, fiz uma série de matérias sobre Recife e ganhei o prêmio Mestre Salu, que era o mestre de maracatu de Chico Science: “Vou juntar a minha nação/Na terra do maracatu/Dona Ginga, Zumbi, Veludinho/E segura o baque do mestre Salu”.

O editor do caderno escalou um

estagiário para registrar uma declaração minha, visando à publicação de uma nota e eu disse: “Para mim, ganhar esse prêmio com o nome de um mestre do maracatu é mais importante do que o Oscar, pois sempre achei aquela festa cafona”.

O estagiário soltou uma gargalhada e, em seguida, perguntou: “Mas, agora, falando sério, o que você tem a dizer?”. No entanto, apesar da galhofa, era aquilo mesmo que eu pensava e penso do Oscar. É um evento concebido para autoglorificar a indústria de cinema norte-americano. Nos últimos tempos, com a saturação do modelo, o Oscar abriu um segmento para os

melhores filmes estrangeiros, mas eu não diria que o mérito seja o critério predominante nas escolhas dos vencedores.

Vejam que Charlie Chaplin, Alfred Hitchcock, só para citar dois grandes cineastas, nunca ganharam um Oscar. No caso de *O Agente Secreto*, mesmo estando na faixa dos filmes estrangeiros, é muito original para ser reconhecido por um prêmio que prefere apostar no convencional. Por isso, eu não tinha a menor expectativa de premiação.

Examinemos o caso de Fernanda Torres, que arrasou, dentro e fora da tela. Ela interpretou a personagem que, supostamente, o Oscar adora. Concedeu entrevistas que

eram shows de inteligência, ilustração e bom humor. Desfilou como uma sáfide pelos tapetes vermelhos com rara elegância. Cintilou como uma autêntica estrela com brilho próprio. *Ainda estou aqui* ganhou o prêmio de Melhor filme estrangeiro, mas, ela, que era a alma do filme, não levou nada.

Todavia, isso não quer dizer que a relevância do Oscar para o cinema brasileiro seja descartada. Graças às indicações para o prêmio, os holofotes foram direcionados a *O Agente Secreto* e o filme foi visto por mais de 2,5 milhões de pessoas no Brasil.

O importante é que, antes de percorrer o tapete vermelho do Oscar, *O Agente*

Secreto havia ganhado mais de 70 prêmios pelo mundo afora. A revista Variety antecipou que Wagner Moura era o melhor ator e *O Agente Secreto* era o melhor filme, mas não levariam nada do Oscar. Então, o Oscar é isso, um prêmio que não distingue, efetivamente ou necessariamente, os melhores.

Às vezes, eu fico pensando que seria preciso conceder o Oscar, não ao filme, mas, sim, para a assessoria de imprensa que fez a melhor campanha. Apesar de tudo isso, o cinema brasileiro sai fortalecido do Oscar. Quem chegou até ali não será mais o mesmo no mundo da indústria do cinema. É uma vitrine para o mundo.

INVESTIGAÇÃO / Polícia Civil recebeu queixas de mais cinco mulheres contra André Luiz Alves da Fonseca por agressão sexual. Preso no sábado, ele é acusado de dopar e estuprar uma jovem de 23 anos

Novas denúncias contra falso policial

» DARCIANNE DIOGO
» CARLOS SILVA
» VITÓRIA TORRES

Desde a prisão, no sábado, ao menos cinco mulheres procuraram a Polícia Civil (PCDF) para denunciar André Luiz Alves da Fonseca, 53 anos, por agressão sexual. Ele é acusado de dopar e estuprar uma jovem de 23 anos em Águas Claras. Segundo as investigações, o agressor se passava por delegado de polícia e atraía as vítimas com uma proposta de emprego.

Os novos relatos estão em análise pelos investigadores da 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul) e vieram à tona após a denúncia contra o homem, no último sábado. A investigação revelou que ele ostenta vasta ficha criminal, com mais de 10 passagens por outros crimes, incluindo ameaça e extorsão.

O caso da vítima mais recente, que motivou as novas denúncias, começou de forma corriqueira, entre a noite de terça-feira passada e quarta-feira. A jovem, que mora no Distrito Federal há cinco meses, recebeu o contato de um homem por meio de uma amiga. Ele se apresentou como empresário, dono de várias empresas, e disse estar precisando de uma atendente.

André teria sugerido um encontro presencial para tratar da vaga. Após certa relutância da vítima, que preferia marcar para outro dia, ele insistiu e disse que enviaria um carro de aplicativo para buscá-la, comprometendo-se a levá-la de volta em seguida. Por volta das 21h, a mulher foi deixada nas proximidades do Atacadão Dia a Dia, em Águas Claras, onde o homem a aguardava em um veículo de cor preta.

A jovem, que memorizou a placa e enviou a uma amiga, entrou no carro. O suposto empresário, no

Divulgação/PCDF



Polícia encontrou medicamentos, uniformes de corporação e um soco inglês no carro do acusado

entanto, trajava calça preta, botas marrons e uma vestimenta camuflada com a inscrição “Forças Especiais”. No banco do veículo, pendurado em um cabide, havia o que parecia ser uma farda policial. Ao sugerir um restaurante na região, o homem recusou, alegando ser policial à paisana e que não seria adequado ser visto em certos locais.

Depos de cerca de uma hora circulando de carro, finalmente pararam em um restaurante, onde jantaram e conversaram. Durante o diálogo, ao comentar que

estava precisando comprar uma cama, ela ouviu do interlocutor que ele tinha uma para vender, além de um micro-ondas. Ele a convidou para ir até o apartamento onde morava com a esposa e a filha, supostamente para que ela visse os objetos.

Armadilha

No estacionamento do prédio, ele mostrou um micro-ondas no porta-malas de um Citroën C3 vermelho e pediu que, ao entrar na

residência, ela fizesse silêncio para não acordar a filha. No apartamento, ao ver a cama, a moça disse que pensaria no assunto. Foi então que o homem lhe ofereceu água, mas, ao dizer que estava quente, sugeriu um refrigerante. Ela aceitou uma Coca-Cola.

Minutos depois, ela começou a “se sentir grogue e perdeu totalmente a consciência, não se recordando de mais nada”. Quando acordou, estava nua, dentro do apartamento. O homem estava ao lado, vestindo apenas roupa íntima.

Desesperada, a vítima abriu a janela e, ao ver as luzes dos vizinhos acesas, questionou o que havia acontecido. A resposta foi evasiva: ele disse que ela mesma havia tirado a roupa e deitado. A jovem, que sofre de asma e afirma não ter o hábito de dormir de barriga para baixo, contestou a versão, mas, sem forças e confusa, apenas quis sair do local.

Foi no trajeto de volta que a história tomou um rumo decisivo para a investigação. O motorista de aplicativo que atendeu à corrida percebeu algo de errado.

“A passageira estava visivelmente confusa. Ela não achava a maçaneta do carro, perguntou que horas eram e, em seguida, quis saber que dia da semana era. Quando eu disse que era quarta-feira, ela estranhou, achando que ainda era terça”, relatou o motorista.

Em vídeo gravado no hospital, a vítima relatou o medo do que viveu. “Eu não sei o que ele fez durante as horas em que eu fiquei dormindo. Eu poderia não ter saído de lá viva. Estou tentando me recuperar. Ainda não consigo andar direito”, contou.

A jovem ainda criticou a demora na resposta das autoridades após registrar a ocorrência. “Na delegacia, teve endereço, placa do carro, teve tudo que eu lembrava, e ninguém fez nada. Ninguém foi lá prender ele. Simplesmente fizeram o corpo de delito e me largaram no hospital. Já vão fazer 48h que estou aqui.”

Ela também afirmou esperar que o suspeito seja responsabilizado. “Espero voltar com a minha vida normal e que esse homem seja preso para que ele não faça novas vítimas.”

Ocorrências

Entre as ocorrências registradas contra o falso policial está a de perturbação no Residencial Atol das Rocas, em Águas Claras, onde morava. Ele foi preso em flagrante, em janeiro deste ano, por perturbar vizinhos ao lançar bombas de madrugada. Segundo a apuração, chegou a intimidar moradores com algemas e uniforme policial falso.

De acordo com o boletim coletivo registrado por moradores, André lançou bombas da janela do apartamento logo nas primeiras horas da manhã, o que resultou em fortes estrondos no condomínio.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 16 de março de 2026

» Campo da Esperança

André Fabiano Viviani Pinheiro, 53 anos
Antônio Nobre de Araújo, 70 anos
Carlos Roberto de Araújo, 61 anos
Cássio Prudêncio da Silva, 35 anos
Fernanda da Mata Oliveira, 32 anos
Francisco de Assis Bezerra, 82 anos
Hebert Araujo Santos, 46 anos
Joelza de Souza Espíndola, 74 anos
José Iva Holanda de Sousa, 63 anos
Klaas Axel Anton Wessel Woortmann, 91 anos
Luíza Nunes Martins Paiva, 75 anos
Manoel Gomes Pimentel, 74 anos
Maria das Graças Gurgel Vianna, 76 anos
Maria Theresa Netto Pinto, 88 anos
Paulo Fernando Melo da Costa, 58 anos
Renata Helena Souza Batista de Azevedo, menos de 1 ano
Rosilene Pereira dos Santos, 52 anos
Ruth Santos, menos de 1 ano
Sandoval Barbosa Baltazar, 56 anos

Sandra Maria Miranda de Sousa, 55 anos
Teresa Cristina Pimenta da Costa, 75 anos
Waldemiro Schneider, 83 anos

» Taguatinga

Aílton Gonzaga dos Santos, 23 anos
Antônio José de Carvalho, 79 anos
Enzo Carvalho dos Santos, 20 anos
Iria Maria da Silva, 62 anos
Maria de Fátima do Nascimento Santos, 50 anos
Maria de Fátima Souza Araújo, 69 anos
Maria de Lourdes Pereira Barbosa, 72 anos
Maria Lusía Martins, 58 anos
Raimundo Nonato dos Santos, 67 anos
Rosenilda Cipriano da Silva, 56 anos
Silas das Neves Silva, 38 anos

» Gama

Elizângela dos Santos Teixeira, 52 anos
Filomena Fernandes de Araújo, 89 anos
Francisco Vanderneudo Ferreira Gomes, 61 anos

Ivan Almeida Monteiro, 64 anos
Maria da Conceição Rodrigues Santos Silva, 67 anos
Mauro Deivid da Silva Ferreira, 43 anos
» **Planaltina**
Isaura de Deus Cesar, 73 anos



BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2



GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

2026/03

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 06 de Fevereiro de 2026

I. Data, Hora e Local: Às dez horas do dia seis de fevereiro de dois mil e vinte e seis, na sede da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia” ou “BB Seguridade”), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. Reunião realizada por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, João Vagnes de Moura Silva, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida e João Paulo de Resende. Secretária: Mariana Figueirôa Bretas Chiari. (...) **IV. Deliberação:** 1. Após as discussões com o Comitê de Auditoria, com a Auditoria Externa e com o Conselho Fiscal, o Conselho de Administração aprovou as Demonstrações Contábeis do exercício 2025, incluindo a destinação do lucro líquido apurado e o Relatório da Administração, conforme Instrumento Decisório 2026/22, e o seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral Ordinária. (...) **VI. Conhecimento:** O Conselho de Administração tomou conhecimento sobre: 3. A divulgação do lucro líquido ajustado do 4º trimestre de 2025, sobre o acompanhamento das estimativas 2025 (Guidance 2025) e sobre as estimativas aprovadas para o ano de 2026 (Guidance 2026), conforme Instrumento Decisório 2026/19. **VIII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figueirôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, pelo Vice-Presidente João Vagnes de Moura Silva e pelos(a) Conselheiros(a) Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida e João Paulo de Resende. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 10 FOLHAS 13 A 17.** Brasília, 06 de fevereiro de 2026. Mariana Figueirôa Bretas Chiari - Secretária. **A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 09.03.2026 sob o nº 2989032 – Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária**



BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2



GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

2026/02

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 28 de Janeiro de 2026

I. Data, Hora e Local: Às nove horas do dia vinte e oito de janeiro de dois mil e vinte e seis, na sede da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia” ou “BB Seguridade”), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, João Vagnes de Moura Silva, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, Marcos Rogério de Souza e João Paulo de Resende. Secretária: Mariana Figueirôa Bretas Chiari. (...) **IV. Deliberações:** O Conselho de Administração: 1. Aprovou a revisão do Código de Ética e Integridade da BB Seguridade, conforme constante no Instrumento Decisório 2026/010; (...) **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figueirôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, João Vagnes de Moura Silva, Marcos Rogério de Souza e João Paulo de Resende. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 10 FOLHAS 9 A 12.** Brasília, 28 de janeiro de 2026. Mariana Figueirôa Bretas Chiari - Secretária. **A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 09.03.2026 sob o nº 2989025 – Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.**

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br



Os resultados são obtidos através da exploração de oportunidades, não pela solução de problemas

Peter Drucker

InvestSmart XP recuperou 100% das aplicações no Banco Master, diz CEO

Lideranças do setor de investimentos no mercado de capitais estão empenhadas em acalmar clientes e reafirmar confiança nas operações com bancos. O fundador e CEO da InvestSmart XP, Samyr Castro, destacou que a fraude envolvendo o Banco Master, e também o BRB, não provocou uma contaminação geral no ambiente de negócios. E apontou o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) como o pilar de segurança e também o perfil de cliente que estava com dinheiro no Master. “Um pouco antes de estourar a bomba, a gente percebeu. Tanto que a gente não tinha lá nenhum cliente *Over* (operação Overnight é utilizada por instituições financeiras que buscam financiamento junto a investidores com taxa de juros de curtíssimo prazo, geralmente com duração de um dia útil). De forma geral, esse tipo de situação é ruim para o mercado (caso Master). Mas, para a gente, da Investmart, não foi um problema. Não ficou ninguém desamparado. Todos os nossos clientes estavam dentro do FGS”, contou Samyr, em entrevista exclusiva à **Capital S/A**. O executivo foi o organizador do Smart Summit, no Rio de Janeiro, que reuniu todas as pontas do setor de investimentos em sua 8ª edição.



Divulgação

Outras esferas mais envolvidas

Na avaliação do executivo, o cliente final entendeu que a fraude no Master tem contornos muito específicos, envolvendo as esferas políticas e até do Judiciário. E que as empresas de assessoria de investimentos estariam isentas. “Não sentimos impacto na confiança dos nossos clientes. Eu acho que, talvez, se não tivesse sido uma fraude tão grande, e que tivesse tantos políticos e tantas pessoas do Judiciário envolvidos, pode ser que o cliente ficasse com essa percepção de menos confiança. Só tivemos a dimensão do problema quando aconteceu e vimos na imprensa”, disse Samyr.

Pirâmides financeiras de apostas on-line

O executivo lembra que já foram identificadas mais de 400 pirâmides financeiras no país fora do mercado oficial. “Quantas bets e tigrinhos não têm por aí? São bilhões e bilhões de reais. As pessoas querem ganhar dinheiro rápido e acabam se dando mal”, apontou.

Petróleo e ouro

Em relação ao conflito internacional que provocou a disparada no preço do petróleo, o CEO da InvestSmart explica que é preciso acompanhar em tempo real as oscilações. “Todo mundo está vendo a guerra. Ah, vamos correr pra cá porque a guerra teve um efeito tal no petróleo. Mas ganha 20% num dia e perde 10% no outro. Vários clientes nossos estavam aplicados em ouro. Porque a gente já via, há dois anos, as confusões que estavam por vir. Então, com essas confusões, você bota o cliente no produto talvez mais conservador”, explica.

Receio do governo

“Como eu tenho muito receio do que vem acontecendo no governo brasileiro, eu, Samir, tenho 40% do meu patrimônio fora do Brasil em dólar. Então, assim, isso depende muito do perfil do investidor. Para isso, é importante o assessor financeiro que tem mais atenção pessoal do que um gerente de banco. Importante como médico, advogado. E não precisa de muito para começar a investir. Então, eu acho que é uma profissão que só tende a crescer, e acho muito difícil que um episódio específico do Master contamine isso”, pontuou na entrevista.

Redução da Selic deve injetar R\$ 90 bilhões em crédito imobiliário

Com a projeção do mercado financeiro de queda da taxa Selic para 12,25% até o fim de 2026, a expectativa do setor imobiliário é de uma grande injeção em crédito pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), por meio da Caixa. Nessa esteira, o Cofeci-Creci, que representa os corretores de imóveis, vai buscar o Congresso para garantir segurança jurídica na atração de capital estruturado. A atividade de corretagem integra a cadeia da construção civil, que projeta a contratação de 3 milhões de moradias por meio de programas habitacionais até o final de 2026. As entidades vão apresentar, amanhã, em Brasília, aos parlamentares, a Agenda Legislativa do setor. O documento reúne propostas focadas na adequação à reforma tributária e na regulamentação digital do mercado.

Ricardo Stuckert/PR



Novos investimentos

Recentemente, o Sistema Cofeci-Creci anunciou o início das pesquisas do *Observatório Imobiliário Brasileiro*, o OIB. “A Agenda Legislativa organiza as demandas de um setor que estrutura o crédito e a moradia no Brasil. O foco é estabelecer regras tributárias para viabilizar novos investimentos e garantir que a flexibilização monetária de 2026 chegue ao mercado com segurança”, afirma João Teodoro da Silva, presidente do Sistema Cofeci-Creci.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

3 milhões

Total de moradias por meio de programas habitacionais até o final de 2026

74 mil

Total de imobiliárias que operam no país

700 mil

Número de corretores de imóveis

STF isenta corretores de atrasos em obras

No Congresso, a categoria cobra, também, a regulamentação da atuação profissional em plataformas tecnológicas e o reconhecimento da avaliação imobiliária como atribuição exclusiva. A articulação ocorre em paralelo a uma consolidação jurídica recente: o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu isentar os corretores de responsabilidade civil por atrasos de obras ou vícios construtivos, separando legalmente a intermediação da incorporação.

CEILÂNDIA

55 ANOS

Ceilândia é uma potência cultural, econômica e criativa do Distrito Federal.

Um território que movimenta negócios, revela talentos, dita tendências e transforma realidades todos os dias.

No mês do seu aniversário, em março, a cidade ganha ainda mais visibilidade, engajamento e protagonismo.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Apoio:

Realização:

Promoção:



ESTRAGOS / Segundo moradores do Privê, em Ceilândia, o problema é recorrente e ocorre quando há chuvas mais intensas na região. A Novacap disse que avalia a situação da área, mas não definiu prazo para realizar as obras

Davi Cruz/CB/D.A Press



Chuva deixa estragos na rua 2 do Condomínio Privê...

Divulgação/ Administração de Ceilândia



...uma força-tarefa esteve no local para a retirada do asfalto

Davi Cruz/CB/D.A Press



Carros enfrentam dificuldades para circular na região

Chuva destrói asfalto em condomínio

» DAVI CRUZ

Além de trazer frescor para os dias de calor no Distrito Federal, em determinados locais, as chuvas chegam e deixam vias esburacadas, asfalto deslocado e lama que, após secar, vira poeira. A forte precipitação registrada no domingo provocou estragos na rua 2 do Condomínio Privê, em Ceilândia, gerando transtornos e prejuízos para quem ewside na região. A força deteriorou a pavimentação do local.

Segundo moradores, a situação é recorrente e ocorre sempre que há chuvas mais intensas na região. A água que desce da parte mais alta, nas proximidades da BR-070, percorre o condomínio com grande volume e força, causando danos frequentes ao pavimento.

Habitante da região há 32 anos, a aposentada Zenilda Maria da Silva, 76 anos, contou que sentiu medo com tamanha intensidade. “Nunca tinha visto uma chuva assim. Foi muito barulhento e assustador”, contou. Ao sair de casa, ontem, se deparou com a cena e não acreditou no que viu. “Tomei um susto. Mais uma vez está tudo destruído. Precisamos que o governo tome logo as providências, o mais rápido possível”, acrescentou Zenilda.

Outro morador da região, Joaquim Gomes, de 50 anos, enfrenta dificuldades para trabalhar sempre que a chuva provoca danos na via. Ele faz entrega de gás e precisa passar diariamente pelo local. Segundo Gomes, em uma das ocasiões, chegou a ter prejuízo após danificar o amortecedor da motocicleta. “Já perdi um amortecedor e tive que pagar mais de R\$ 200 de prejuízo. Quando chove forte, fica complicado trabalhar. Além de ser completamente perigoso para os pedestres”, relatou.

O morador também afirma que muitos residentes ficam receosos de trafegar pelo local após as chuvas, temendo novos danos aos veículos. “Eles costumam realizar reparos mas, quando chove forte, a água leva tudo e o problema volta a aparecer”, relatou.

Manutenção

Ontem, uma força-tarefa foi realizada para minimizar os impactos causados pelo temporal em diferentes regiões da cidade. A ação reúne equipes da Administração

Davi Cruz/CB/D.A Press



Carro caiu em uma vala aberta no meio da via marginal de acesso à BR-070, em Ceilândia

Regional de Ceilândia, do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), GDF Presente, da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap).

Entre os serviços feitos estão a retirada de restos de asfalto e detritos trazidos pela enxurrada, limpeza de vias, desobstrução de bocas de lobo e remoção de sedimentos acumulados ao longo das pistas. O mutirão mobilizou cerca de 20 trabalhadores e contou com o apoio de tratores e caminhões. Além disso, foram realizadas intervenções emergenciais em buracos nas vias mais afetadas, com apoio do caminhão térmico da Novacap, para garantir melhores condições de tráfego até a execução definitiva dos reparos.

O administrador regional de Ceilândia, Dilson Resende, declarou que o monitoramento das áreas mais sensíveis começou

ainda durante as precipitações. “Desde as primeiras horas da chuva, nossas equipes já estavam de plantão acompanhando a situação e monitorando os pontos mais sensíveis da cidade. Logo pela manhã mobilizamos essa força-tarefa para atuar rapidamente na limpeza das vias, retirada de detritos e recuperação emergencial das ruas afetadas”, afirmou.

Em nota, a Novacap informou que equipes já estão no local realizando a avaliação dos danos causados pelas fortes chuvas que atingiram a região do Condomínio Privê. Segundo o órgão, os profissionais também estão mobilizando equipamentos e maquinário para executar os serviços necessários e restabelecer as condições de tráfego na via o mais rápido possível. “Após a vistoria técnica, serão definidos os reparos adequados para

garantir a segurança de motoristas e moradores da região”, comunicou, sem definir data.

Carro engolido

O jovem Eduardo Rodrigues Cerqueira, 20 anos, passou por momentos de tensão no domingo. Ele dirigia um veículo Volkswagen Gol vermelho que caiu em uma vala aberta no meio da via marginal de acesso à BR-070, próximo ao Terminal do Setor O, em Ceilândia. O condutor conseguiu sair do carro sozinho e não sofreu ferimentos.

Eduardo, que trabalha com compra e venda de carros, contou que, ao perceber a grande quantidade de água acumulada na pista por causa da chuva, decidiu entrar na via com cautela. “Eu entrei devagar, porque eu pensei: se tiver algum buraco pequeno consigo

Davi Cruz/CB/D.A Press



A moradora Zenilda Maria disse que chuva foi a mais forte que viu

Davi Cruz/CB/D.A Press



Tiago José já teve prejuízos no carro por conta de buracos na via

desviar. Só que, quando eu entrei, o buraco já estava bem maior, e o carro caiu”, disse.

Com o nível da água aumentando, ele precisou sair rapidamente do automóvel. A porta do lado do motorista já estava coberta, e a alternativa foi escapar pelo lado do passageiro. “Eu pulei pro lado do passageiro, abri a porta forçando e consegui tirar meu cachorro e sair”, relatou.

Apesar do susto, o jovem disse que conseguiu manter a calma durante a situação, mas que o impacto emocional veio depois que tudo passou. “Num momento eu consegui manter uma tranquilidade, que até agora eu estou tentando entender como eu consegui. Mas assim, depois que a situação toda passou, dá aquele choque muito grande”, ressaltou.

A Novacap informou em nota que foi acionada e enviou uma

equipe técnica ao local. “A avaliação preliminar aponta que houve rompimento da rede de drenagem, decorrente da alta intensidade das chuvas, o que ocasionou a abertura na pista. As equipes da companhia estão mobilizadas para restaurar a rede de drenagem e recuperar o pavimento”, comunicou. O órgão ressaltou que, após a retirada do veículo, os serviços de manutenção foram iniciados.

Por questões de segurança, o local foi isolado pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), para evitar a circulação de veículos e pedestres na área afetada. A Novacap orienta que motoristas e pedestres redobrem a atenção ao trafegar pela região até a conclusão dos trabalhos. Segundo a companhia, não há previsão para o término dos trabalhos.

Clima não muda na semana

» LUIZ FELLIPE ALVES
» ARTUR MALDANER*

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um aviso para a semana. O volume de chuva, 30mm a 60mm, e os fortes ventos (60-100km/h), previstos para os próximos dias, podem causar corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas. Para o meteorologista do órgão Olívio Bahia, nos próximos cinco a sete dias, haverá pouca mudança na condição atmosférica, o que pode indicar a continuidade das chuvas.

Ele destaca que todo o DF está sob alerta para tempo severo e

explica que toda a região está sob instabilidade, não sendo possível confirmar com exatidão quando vai parar de chover. “Toda a área marcada está com a atmosfera bem instável, e há chance de chuva severa”, disse. O especialista também comentou que há muita chance de instabilidade. “Eu diria que, pelo menos, até domingo essa instabilidade segue”, acrescentou.

Morador de São Sebastião, Gregório Rodrigo dos Santos, 72 anos, mostra preocupação pelo aumento de alagamentos no DF: “Mudou muito. Sempre tem enxurradas, agora, pelo menos nas periferias”. O vendedor autônomo menciona as

ruas esburacadas, engarrafamento pesado e vias perigosas que fazem parte do dia a dia da população, principalmente aqueles que pegam ônibus, que aprenderam a conviver com o transporte lotado e incerteza na época de chuva. Durante a temporada, Gregório toma cuidado. Sempre verifica a previsão do tempo e, se há alerta para alagamentos, às vezes, nem sai de casa.

Apesar do susto nos moradores de Ceilândia e de outras regiões atingidas pelas precipitações, Olívio ressaltou que a quantidade de chuva é normal para esta época do ano. “Esse período chuvoso costuma acabar no final de abril. Em

maio, o período de seca tem início e costuma se alongar até o fim de setembro”, explicou.

Maria das Dores, 62 anos, fica preocupada com os ventos fortes no período. “Nesse último domingo, eu estava em um quiosque e começou a chover muito forte. Parecia que as telhas iam sair voando”, contou. Moradora do Guarã 1, Maria relata que não costuma pegar transporte coletivo nos horários em que as chuvas se agravam, mas, mesmo assim, está sempre com o guarda-chuva na bolsa.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Brasilienses, atentos ao tempo, não dispensam o guarda-chuva

Novo catálogo da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater) reúne 40 famílias produtoras, mais de 300 itens da agroindústria local e destaca experiências oferecidas em propriedades da região



Zuilene Soares e a irmã Leandra Alvarenga mostram os produtos à base de mirtilo



A produtora Maria de Fátima Cavalcante, da Cachaça Cavaco, produzida na zona rural do Paranoá

Um passeio pelo campo



Nilson Potiguar com o filho Lucas, da Queijaria Potiguar: empreendimento familiar voltado à produção de queijos artesanais

» BEATRIZ MASCARENHAS

"Somos a força que conecta campo e cidade. Hoje, celebramos um catálogo que valoriza agricultura familiar e fortalece a economia criativa." Assim o presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), Cleison Duval, apresentou, ontem, o catálogo *Conexões e Experiências: Turismo, Histórias e Produtos do Campo que Encantam*. O evento reuniu, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional Cláudio Santoro, mais de 40 famílias rurais do DF para mostrar aos brasileiros o universo do Turismo Rural.

Organizado pela Emater-DF, a publicação traz mais de 300 produtos da agroindústria local, além de destacar experiências oferecidas em propriedades da região. A iniciativa busca aproximar o público urbano do cotidiano do campo, evidenciando a diversidade da produção rural do DF, que inclui desde queijos artesanais e cafés especiais até doces, mel, cachaças e derivados de frutas do Cerrado. "São 40 propriedades no catálogo. Dessas, 28 recebem turistas" (veja mais no QR Code).

Entre os empreendimentos participantes da feira que aconteceu durante o lançamento, estava a Cerrado Blue, uma fruticultura especializada em mirtilo, sediada em Sobradinho. O negócio nasceu em 2023, a partir de uma ideia da família de Leandra Alvarenga. Junto da irmã Zuilene Soares e do marido, Evaldo Alvarenga, o trio se especializou em diferentes áreas, como gestão em agronegócio e técnicas em agroindústria pela Emater-DF, saberes empreendidos no cultivo do mirtilo.

Na loja, são vendidos produtos como geleias de mirtilo, doces, chás da folha do mirtilo e até mesmo água floral — um tônico facial que pode ser utilizado na pele e no cabelo. "O mirtilo é considerado um superalimento. Ele tem alta concentração de antioxidantes chamados antocianinas", descreve Zuilene.

Outro exemplo é a Queijaria Potiguar, empreendimento familiar voltado à produção de queijos artesanais. A queijaria ganhou destaque ao se tornar a primeira do Distrito Federal a solicitar e receber o registro provisório para produção artesanal, iniciativa que

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Presidente da Emater-DF, Cleison Duval, lança o catálogo

busca regularizar e fortalecer o setor no DF. A produção valoriza técnicas tradicionais e integra projetos que pretendem transformar o queijo artesanal em atrativo gastronômico e turístico nas áreas rurais da capital.

O negócio familiar começou em 2016, em São Sebastião. Segundo Antônio Fernandes



Baixe, através do QR Code, o Catálogo Conexões e Experiências

Barros, mais conhecido como Nilson Potiguar, a iniciativa começou a dar os primeiros passos na produção de queijo para consumo próprio. "Os familiares começaram a provar e elogiar, e logo os vizinhos começaram a pedir para comprar", conta o produtor.

Atualmente, os queijos produzidos pela família

possuem três medalhas, conquistadas no concurso promovido pela Emater-DF, em 2024.

Natureza

Ainda entre os produtores que levaram o seu negócio para o evento, estava Maria de Fátima Cavalcante, da Cachaça Cavaco — representando a tradição da destilação artesanal na região. Produzida em um alambique localizado na zona rural do Paranoá, a bebida é feita a partir de cana-de-açúcar cultivada localmente e integra experiências de turismo voltadas à cultura da cachaça no DF.

O empreendimento começou há sete anos. Maria de Fátima e o marido, Josafá Cavalcante, tinham como objetivo criar uma cachaça genuinamente brasileira, produzida com matéria-prima local e técnicas tradicionais de destilação. Maria de Fátima conta que a produção é feita de forma artesanal, com fermentação natural e destilação em alambique de cobre, método que preserva aromas e sabores da cana, garante ela.

A propriedade recebe visitantes para conhecer o processo de

produção e participar de degustações, iniciativa que ajuda a inserir a capital no circuito de turismo de bebidas artesanais.

O secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, destacou que o catálogo produzido pela Emater-DF é uma ferramenta importante para fortalecer o turismo rural. Turistas contribuem para geração de renda, promoção do território e consolidação do turismo como vetor de desenvolvimento. "Ao reunir produtos da agroindústria e experiências oferecidas pelas famílias do campo, a publicação valoriza a cultura local, amplia as opções de visitação e aproxima moradores e turistas das riquezas que temos nas nossas áreas rurais", reforça o secretário.

O material também reúne 45 experiências de turismo rural, como visitas guiadas, almoços com culinária típica, passeios a cavalo e atividades ligadas ao modo de vida nas comunidades agrícolas. A proposta é incentivar a visitação nas áreas rurais e valorizar iniciativas que unem produção local, cultura e contato com a natureza.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasileirão

A sexta rodada do Campeonato Brasileiro terminou ontem à noite com empate por 1 x 1 entre Grêmio e Chapecoense, na Arena Condã. O lateral-esquerdo paraguaio Walter Clar abriu o placar para o time catarinense, mas o argentino Juan Nardoni igualou o placar. Com o resultado, o tricolor gaúcho tem oito pontos na sétima colocação. A Chapecoense alcançou os seis pontos na 12ª colocação. A sétima volta da corrida pelo título da Série A começará amanhã com sete partidas.

COPA DO MUNDO Nascidos no DF e criados no Entorno, Igor Thiago e Endrick estão entre as oito apostas de Carlo Ancelotti antes da última convocação. Fora dos amistosos contra França e Croácia, Neymar é desafiado a estar 100% até a lista final, em 18 de maio

Os candangos



CONVOCADOS

» Goleiros	
Alisson (Liverpool)	
Bento (AL-Nassr)	
Ederson (Fenerbahçe)	
» Laterais	
Wesley (Roma)	
Douglas Santos (Zenit)	
Alex Sandro (Flamengo)	
» Zagueiros	
Bremer (Juventus)	
Daniilo (Flamengo)	
Gabriel Magalhães (Arsenal)	
Ibañez (AL-Ahli)	
Leo Pereira (Flamengo)	
Marquinhos (PSG)	
» Volantes e meias	
Andrey Santos (Chelsea)	
Casemiro (Manchester United)	
Daniilo (Botafogo)	
Fabinho (AL-Ittihad)	
Gabriel Sara (Galatasaray)	
» Atacantes	
Endrick (Lyon)	
Gabriel Martinelli (Arsenal)	
Igor Thiago (Brentford)	
João Pedro (Chelsea)	
Luiz Henrique (Zenit)	
Matheus Cunha (Manchester United)	
Raphinha (Barcelona)	
Rayan (Bournemouth)	
Vinicius Junior (Real Madrid)	

CALENDÁRIO

23/3
Apresentação em Orlando (EUA)
26/3
Brasil x França, em Boston (EUA)
31/3
Brasil x Croácia, em Orlando (EUA)
11/5
Prazo final da inscrição para a Copa
18/5
Convocação para a Copa do Mundo
25/5
Pré-Copa na Granja Comary
31/5
Brasil x Panamá, no Maracanã
1/6
Viagem para os EUA
6/6
Brasil x Egito, em Cleveland (EUA)
13/6
Estreia na Copa do Mundo contra Marrocos

MARCOS PAULO LIMA

Em vez de estabelecer a ordem, Carlos Ancelotti escolheu o caos na penúltima convocação do Brasil antes da Copa de 2026. O italiano havia prometido um trailer, uma lista mais próxima possível da que será anunciada em 18 de maio para a 23ª edição do torneio no Canadá, nos Estados Unidos e no México. O italiano recuou. Preferiu não dar spoiler. Ancelotti manteve o suspense sobre a ida ou não do protagonista Neymar e anunciou oito novos candidatas a coadjuvantes. Dois deles nascidos no Distrito Federal. Vice-artilheiro do Campeonato Inglês com 19 gols, Igor Thiago será testado nos amistosos contra a França e a Croácia nos próximos dias 26 e 31. Endrick também. As seis bolas na rede pelo Lyon o devolveram à Amarelinha e dão a Brasília a esperança de ostentar dois candangos no Mundial, como Lúcio e Kaká nas edições de 2002, 2006 e 2010. Carlo Ancelotti não fez

O que Ancelotti disse sobre Neymar

» Ida à Copa

“Se ele puder chegar à próxima Copa do Mundo 100%, ele estará na Copa do Mundo. Por que não está nesta lista agora? Porque não está 100%. É preciso jogadores 100% agora. Mas, como eu disse, na lista final o discurso é outro. Neymar tem que seguir trabalhando e jogando, mostrando suas qualidades em uma boa condição física.

» Condição física

“É uma avaliação física. Não é uma avaliação técnica. Neymar com bola está muito bem. Para a comissão técnica, para mim, não está no 100% de suas possibilidades. Ele tem que trabalhar para estar em 100% das suas possibilidades. Esta é uma opinião minha e de toda a comissão que vê e verá os jogos dele nos próximos meses.”

» Relação pessoal

“Vocês sabem que falei com ele em setembro do ano passado, quando fui a São Paulo, encontrei-me com ele. Estamos analisando. Não preciso falar desse momento. Eu quero ter a mesma relação que tenho com os outros (atletas da Seleção). Eu nunca falo com os jogadores habitualmente.”

» Ausência em Mirassol

“Estava programado para ir ver Mirassol x Santos, também para respeitar os jogadores do Mirassol e do Santos, a cidade de Mirassol, que é muito bonita, nos receberam muito bem. Neymar não jogou, temos que respeitá-lo. Não tenho nada a acrescentar sobre isso. Gosto de ir aos estádios, quando posso, de maneira presencial.

propaganda enganosa. Ele não contava com a quantidade de lesões a dois meses da Copa. Éder Militão e Alessandro abriram espaço na defesa para testes com Bremer (Juventus), Ibañez (Al-Ahli) e Léo Pereira (Flamengo). A contusão de Vander-son consolida cada vez mais Daniilo (Flamengo) como híbrido: beque e lateral-direito ao lado de Wesley, em excelente fase na Roma. Para o técnico, ele o perfil de Militão. No meio de campo, Bruno

Guimarães virou praticamente o camisa 10 posto de Ancelotti. O cara das assistências para Estêvão e Paulo Henriques nos amistosos contra a Coreia do Sul e o Japão no fim do ano passado. Fora de combate, deu brecha a Daniilo (Botafogo). Carlo Ancelotti também criou caos no meio de campo. De volta ao Brasil depois de trocar o West Ham pelo Flamengo, Lucas Paquetá foi tirado da zona de conforto ao ganhar

um concorrente de última hora. Revelado pelo São Paulo, Gabriel Sara espelha o futebol do jogador rubro-negro com a camisa do Galatasaray. Joga de 5, 8, 10 no time turco. Por isso chamou a atenção na temporada em que coleciona seis gols e três assistências. A porta da esperança também se abriu no ataque. Dois brasileiros passaram por ela. As ausências dos machucados Estêvão e Rodrygo abrem chances dois jovens sub-20:

Endrick (Lyon) e Rayan (Bournemouth), ambos de 19 anos. Ao que parece, Carlo Ancelotti perdeu a esperança em Richarlison (Tottenham). Como justificar a convocação dele na temporada extraordinária de Igor Thiago. O brasileiro nasceu no Gama e criado na Cidade Ocidental é o vice-artilheiro da Premier League com 19 gols, três atrás do fora de série Haaland (22). “A explicação da lista é que depende muito das lesões,

obviamente. É uma lista criada com jogadores que estão com 100% de condição física. Vamos jogar duas partidas muito importantes, de intensidade, com um prazo muito curto, incluindo a viagem. Então, preferi chamar quem está 100%”, explicou o treinador, sem destacar veteranos nem calouros. “Quando chamamos jogadores novos, queremos saber como se incorporam no nosso ambiente, caráter. Sabemos perfeitamente como estão jogando, porque temos avaliações de cada jogador que está e não está na lista”, argumentou o treinador. Em um raríssimo momento de bom-humor, Carlo Ancelotti brincou ao comentar a possibilidade de prorrogar o o acordo até 2030. “Eu acho que a CBF não tem problema para renovar. Eu também não tenho problema para renovar. Quando uma parede quer seguir, acho que não tem problema. Então, antes ou depois, vamos oficializar essa renovação. Falei com a CBF: antes da Copa do mundo mais barato, depois da Copa, mais caro”.

ESPORTES

 Guardiões dos últimos títulos de Gama e Sobradinho, em 2025 e em 2018, Renan Rinaldi e Michael Henrique buscam nova consagração debaixo das traves para consolidar idolatria perante as torcidas alviverde e alvinegra

Luvras que agarram taças

DANILO QUEIROZ

Se todo time começa por um bom goleiro, Gama e Sobradinho terão uma segurança a mais debaixo das traves na final do Campeonato Candango de 2026. Marcado para o próximo sábado, às 16h, no Estádio Nacional Mané Garrincha, o confronto decisivo entre o alviverde e o alvinegro vai opor não apenas dois destaques das melhores equipes do Distrito Federal na temporada, mas também arqueiros acostumados com o protagonismo em grandes jogos. Donos das metas dos finalistas, Renan Rinaldi e Michael Henrique ostentam status de idolatria impulsionado por atuações brilhantes nas últimas conquistas locais das duas equipes.

As últimas estrelas nos escudos de Gama e Sobradinho foram bordadas com luvas de ouro e segurança nos pênaltis. Em 2018, o Leão da Serra conquistou o tricampeonato do Distrito Federal com Michael Henrique agarrando três cobranças da série decisiva contra o Brasiliense. No ano passado, Renan Rinaldi percorreu o mesmo caminho e fez três defesas contra o Capital para garantir o 14º título alviverde no Candangão. Agora, os heróis estarão frente a frente guiados pela mesma responsabilidade na missão de conquistarem o bicampeonato pessoal.

Natural de Braço do Norte (SC), Renan Rinaldi encontrou no Gama, aos 33 anos, um refúgio para acumular títulos na carreira. Revelado pelo Criciúma, o camisa 25 rodou por centros do futebol nacional até iniciar a construção da idolatria em tons

Filipe Fonseca/Gama



Herói da taça de 2025, Renan Rinaldi pode guiar o Gama ao título invicto

alviverdes na temporada 2024. No ano passado, se consolidou no coração dos gamenses ao ajudar a tirar o Gama de uma fila de cinco anos sem títulos. Neste ano, apesar de ficar fora de alguns jogos por causa de duas

lesões, manteve o papel de destaque do elenco. Em sete apresentações no Candangão, sofreu apenas três gols. Segurança capaz de reforçar a confiança da torcida na 15ª taça.

“É o meu terceiro ano aqui, a

Eduardo Ronque/Sobradinho



Michael Henrique mira repetir feito de Bocaiúva no gol do Leão da Serra

segunda final consecutiva e podemos ser campeões invictos. É um projeto sólido que temos mostrado desde que cheguei. É merecido o Gama colher os frutos desse trabalho sério. Agora, é descansar

para a final. Temos que comemorar bastante, porque é uma conquista muito grande para o clube”, destacou o goleiro alviverde.

O brasiliense Michael Henrique vive, aos 32 anos, a chance de

Números
Renan Rinaldi Sete jogos Três gols sofridos
Michael Henrique 10 jogos Sete gols sofridos

repetir o feito de Bocaiúva, goleiro bicampeão em campo pelo Sobradinho, em 1985 e 1986. Após protagonizar o ápice recente do Leão da Serra, o camisa 12 viu de longe o momento de queda à Segunda Divisão local. De volta ao alvinegro em 2025, temporada de retorno do clube à elite, garantiu, com destaque, o direito de lutar por mais um taça local. “Uma final tem um peso enorme na carreira de qualquer atleta. É o tipo de jogo que marca a trajetória, que fica na memória do jogador, do clube, da torcida. Muitos sonham a vida inteira em viver um momento como esse. Então, a importância é gigantesca”, destacou, ao **Correio**.

No auge da reconstrução como clube, o Sobradinho garantiu vaga na final derrubando favoritos e, agora, se apoia na força do trabalho para se sobressair na final diante do atual campeão do Distrito Federal. “A equipe mostrou muita entrega durante toda a competição e vamos entrar em campo com muita determinação para buscar esse título. Espero que a gente faça um bom jogo lá contra o Gama e saia com esse título”, salientou.



Em celebração ao aniversário de Taguatinga, celebrado em junho, o Correio Braziliense lança a 1ª edição da **Marotinga**, uma corrida infantil pensada para incentivar o esporte, a convivência familiar e hábitos saudáveis desde a infância.

SAVE THE DATE

07 de junho

INSCRIÇÕES ABERTAS:



até 3 anos
50 metros

4 e 5 anos
100 metros

6 e 7 anos
200 metros

8 e 9 anos
400 metros

10 e 12 anos
700 metros

Promoção:



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Peixes, quase Nova. Para a conta existencial fechar direito e não deixar pontas soltas que, de forma inevitável, no futuro se transformarão em chicotes a te fustigar, tu precisas cobrar de outrem somente aquilo que tenhas a boa vontade de oferecer, e a mesma coisa se aplica aos julgamentos. Opa! Lá vem o clichê: não se deve julgar. Acontece que julgar é inevitável, porque é assim que a mente funciona, elaborando juízos de valores para fundamentar as decisões que precisa tomar. O problema não é julgar os outros e a nós mesmos, o problema reside em confundir julgamento com condenação, por isso, quando se arvora o clichê de que não se deve julgar, o que realmente precisa ser dito e praticado é não condenar ninguém, mas partir do princípio de que todo erro pode eventualmente ser consertado. Só isso importa.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Nada do que aconteceu até aqui há de ser parâmetro para você tirar conclusões a respeito do futuro. O futuro é uma dimensão que ninguém consegue desvendar neste momento da civilização, não há palavras para isso.

 TOURO
21/04 a 20/05

Suas vontades podem até ser legítimas, porém, precisam ser revistas para não serem confundidas com fantasias, que são condições muito peculiares e sedutoras, mas que sempre resultam em decepção. Nada desejáveis.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

É hora de você puxar a sardinha para seu lado e fazer valer seus direitos, especialmente no que diz respeito aos recursos que precisa receber. Nada acontecerá por força da sorte, ela existe, mas precisa ser executada.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Repetir o que deu certo outrora não garantiria os mesmos resultados, porque o mundo mudou demais e nem sequer você é a mesma pessoa dantes. É hora de você sair da caixinha e se atrever a fazer tudo diferente.

 LEÃO
22/07 a 22/08

Apesar dos avanços e da relativa sorte, é melhor você não dormir sobre os louros conquistados, porque ainda há um longo caminho para percorrer, cheio de armadilhas e de tentações. As tentações é que complicam.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

É preciso investir em recursos humanos, e isso complica bastante a equação, porque as pessoas aprenderam a se vender muito bem, mas sem ter a verdadeira base que referende na prática o que elas prometem. Isso complica.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Cuide para não se enganar com as promessas que as pessoas fazem nesta parte do caminho, porque apesar de essas virem ao encontro do que você precisa, há uma grande chance de que tudo não passe de sedução vazia.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Os fatos são mais convincentes do que as mais lindas e sedutoras palavras, porque mesmo que as pessoas sigam seu discurso, se elas percebem que na prática tudo é diferente, mudarão de opinião de imediato.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Quando as pessoas se aproximarem de você prometendo mundos e fundos, com palavras lindas e tentadoras, procure se lembrar de manter claro seu entendimento e muito afiado o seu discernimento, para não cair em golpes.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Não é tão difícil obter o que você pretende, mas é uma questão de saber se aproximar direito das pessoas em questão. Se você se apresenta dominante e firme, provavelmente fechará todas as portas. Melhor não.

 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Ter ou não a sorte do seu lado não é algo que possa ser dominado, mas o que está ao alcance do seu domínio é aproveitar quando a sorte lhe sorri e, também, saber perceber quando a sorte não está do seu lado. É assim.

 PEIXES
20/02 a 20/03

Se fosse fácil distinguir sonhos e fantasias, os consultórios de terapia estariam vazios. Porém, nossa humanidade ainda se encanta demais com fantasias e se agarra a elas como se fossem a verdade mais verdadeira.

ESPAÇO CULTURAL



Julio Magalhães/ Dvulgação

Queen in concert será uma das atrações do Teatro Poupex no fim de março

Agenda cheia

» MARIANA REGINATO

Para este ano, a Poupex Cultural organizou uma extensa programação anual com espetáculos musicais, peças de teatro e tributos inéditos. Neste mês de março, nos dias 27 e 28, o Teatro Poupex recebe o show *Queen in Concert*, às 20h. O espetáculo faz tributo a banda britânica Queen com os maiores sucessos de um dos grupos musicais mais marcantes do mundo. Já nos dias 24 e 25 de abril, o espetáculo *Quem um dia irá dizer* é uma peça inédita que traz para os palcos a música do Legião Urbana, *Eduardo e Mônica*. Em maio, o primeiro evento do mês será *Os pecadores de pérolas*, ópera em três atos do compositor francês Georges Bizet. A ópera foi apresentada pela primeira vez em 1863 e narra um conflito entre amor e amizade entre dois pescadores, Zurga e Nadir, apaixonados pela mesma sacerdotisa, Leila. A obra é um dos destaques da carreira de Bizet e explora sacrifício, paixão e lealdade. As apresentações serão em 8 e 10 de maio. No mesmo mês, em 29 e 30, o espetáculo *Capiba*, pelas ruas eu vou

homenageia a obra e a trajetória do maestro e compositor pernambucano Capiba. A peça revista canções de Capiba, um dos grandes nomes do frevo. Em junho, 12 e 13, a Orquestra Sinfônica das Forças Armadas fará o espetáculo *Temas de cinema*, apresentando canções que se destacaram em filmes. Em julho e agosto, os musicais dominam os palcos do Teatro Poupex. Em 31 de julho e 1 de agosto, *O fantasma da ópera* — *In concert* com o ator e cantor Saulo Vasconcelos. O musical conta a história de um gênio da música que se apaixona por uma jovem soprano. Em 28 e 29 de agosto, *Os miseráveis* — O concerto terá três sessões. A produção é do Empório Cultural e da Orquestra do Teatro Nacional Claudio Santoro sob a regência da Maestrina Michelle Fiuza. Para fechar o ano com chave de ouro, em 2 e 3 de outubro, o musical *Mamma Mia - In concert* estará no Teatro Poupex, com história do filme de 2008 que traz grandes sucessos do Abba como *Dancing Queen*, *The Winner Takes It All*, *Mamma Mia* e *Voulez-Vous*. Em 27 e 28 de novembro, a programação anual se encerra com tributo ao Pink Floyd, banda britânica de rock de 1965.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Mina

É preciso habituar-se ao pó. A partida assim será leve à sua imagem

:grão-invisível
feito brisa
avoando
só

Angélica Torres Lima

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		1	2	3		5		8
8		7					9	
		5		1				2
	1			6		3		
3		6	8	4				
4								
						7		
			5		6	2		
					1		8	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Campeão da Libertadores em 2022		Forma de valorizar o servidor público		Os dentes cortantes da boca (Anat.)		Riqueza natural do território russo		Fator que possibilita a nitidez da foto	
		Cacoete linguístico	A capital uruguaia					Escritor fluminense de "Os Sertões"	
								O primeiro verbete do dicionário	
				Manteiga de (?): protege os lábios					
Mês da criação de Israel, em 1948		Natalie Imbruglia, cantora de "Torn"		Entidade de padronização internacional				Honra ao (?), prêmio do escoteiro	
						Utensílio de pesca como a tarrafa	Adoçante natural de ação antimicrobiana		
Bobas				Balneário no sul do Espírito Santo					
Morrer, em inglês									
Conjunção aditiva (Gram.)		Perdura					Instância psíquica regida pelo prazer		
Comissão investigativa do Legislativo				(?) Lara, atriz					
				Árvore europeia					
Bordão do narrador Januário de Oliveira		Indicação posológica					Oliver Stone, cineasta dos EUA		
		Interjeição mineira							
					"(?): O Caminho da Água", filme	Reação natural à piada engraçada		(?) da Mancha: liga França e Inglaterra	
Relativa à lesão por agente externo			Parte da tainha que se come frita			Serviço que atende o pós-venta (sigla)			
Estado atual da cidade de Pompeia		Código da Irlanda na internet		Dígito binário (Inform.)		Sérgio Rodrigues, arquiteto carioca			
Proeminência muscular na perna				Despido			Entidade com 193 países-membros		

BANCO. 3/bít — die. 5/irít — odete. 6

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

M	A	R	G	I	N	A	L	S		S				S
M	A	R	O	R	R	O	G	A	D	O				Á
P	R	O	R	R	O	G	A	D	O					
C		A			U	F								T
O		V	I	E		O	L							M
A	N	T	I		M	O	N	T	E					D
A		S	O	B										
O	N	U	S		A	R	A	R	A					
C	I	L	I	O	S		I	R	I	S				
N		M		A	U	N								L
V	I	S	A		G	E	M							E
				E		R	E	S		B	A	T		
M	A	N	T		E	N	E	D	O	R				
A	A	A	T											
M	I	L	F	O	L	H	A	S						

SUDOKU DE DOMINGO

7	2	4	1	5	6	3	9	8
1	6	3	4	9	8	2	5	7
8	5	9	3	7	2	1	4	6
6	9	1	8	2	7	4	3	5
2	4	8	9	3	5	6	7	1
5	3	7	6	4	1	9	8	2
4	8	2	7	6	9	5	1	3
9	1	6	5	8	3	7	2	4
3	7	5	2	1	4	8	6	9

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.asinecoquetel.com.br

Assine agora!

COQUETEL

Fotos: Karina Chancey/Divulgação - AFP



Elenco e equipe de *O Agente Secreto* se reúnem em Los Angeles e marcam presença no Oscar

O TEMPERO UNIVERSAL DO CINEMA BRASILEIRO

Especialistas refletem sobre momento do cinema brasileiro após o fim da temporada de premiações. Com carreira consolidada no exterior, Wagner Moura, depois do Oscar, segue com seus sonhos, em português

» RICARDO DAEHN
» MARIANA REGINATO

Quem esqueceu do efeito *Parasita*, em 2020, quando o longa-metragem da Coreia do Sul venceu prêmios de melhor filme e melhor filme internacional, reavivou o espanto? Mas, agora, com o gosto do jeitinho brasileiro, *O Agente Secreto* causou em Hollywood — no melhor dos sentidos — no palco do Dolby Theatre, em Los Angeles, com marcantes quatro indicações para o cinema brasileiro. Um ano depois da vitória de *Ainda estou aqui*, de Walter Salles, o filme pernambucano de Kleber Mendonça Filho ramificou a projeção internacional do Brasil, na festa do 98º Oscar, acompanhada por 20 milhões de norte-americanos, afora o público em mais 200 países. Os gols podem não ter chegado, mas as batidas na trave falaram alto.

“É um filme de que eu gosto muito, por retratar a ditadura de uma outra maneira, que é muito importante, que é mostrar como é que ela se espalhava na sociedade inteira. Não é uma coisa simplesmente ter uma vítima: todos eram contaminados por aquilo. Eu acho que o filme mostra muito bem isso”, destaca a cineasta Lucia Murat. Apesar de todos os problemas vividos pelo cinema no Brasil, em particular a briga pelo VoD (percentual de participação brasileira entre lucros de empresas internacionais que exploram nosso mercado de streaming como Murat enfatiza: “Temos tido realmente uma repercussão internacional muito boa com os nossos filmes — o que dá uma cara muito boa para o cinema brasileiro”, ela emenda. Lucia lembra que houve uma época em que a Argentina estava no topo, em termos de cinema. “Eu estava em Paris, lançando um filme por lá, e tinha só o meu filme de filme brasileiro, numa conjuntura de vários filmes de Argentina, e que eram muito piores do que vários filmes brasileiros. Quer dizer, era claramente uma coisa de onda. Existe uma onda e, então, é maravilhoso que, no momento, a gente seja a onda”, aponta a diretora de Hora do recreio.

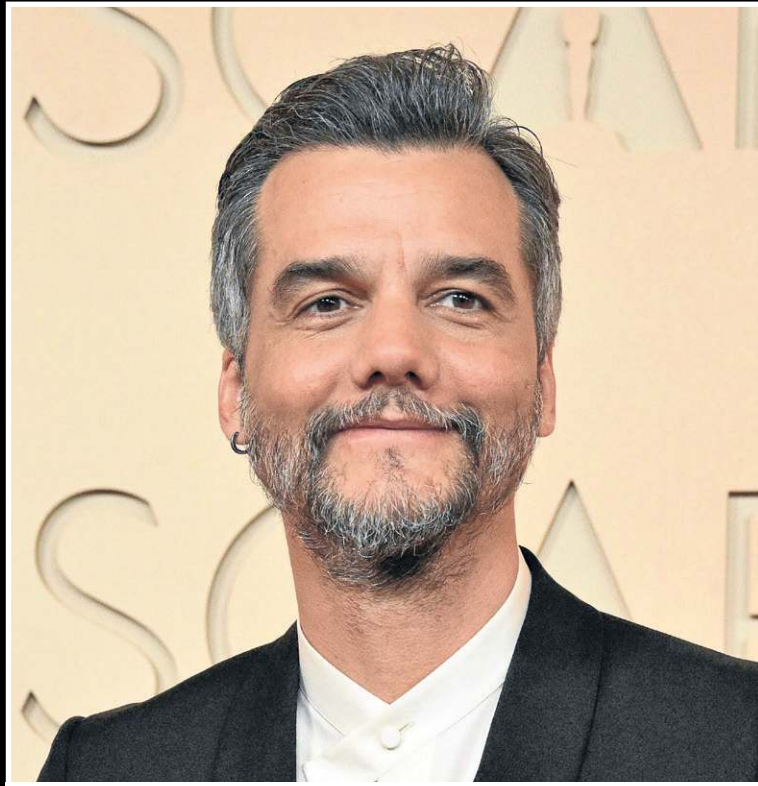
Isabella Faria, crítica cinematográfica e votante no Globo de Ouro, acredita que o cinema brasileiro está em uma ótima onda de criatividade, reconhecimento de diretores, assim como aconteceu com o cinema espanhol e coreano, como afirma Lucia Murat. Para ela, a grande diferença e a solução para aproveitar a boa onda é o marketing em relação aos filmes. “Não adianta a gente ter filmes de qualidade como a gente tem

e produtoras e distribuidoras não terem dinheiro para propagar esses filmes pelo Brasil e pelo mundo. Não adianta nada a gente fazer um filme para mostrar para meia dúzia de pessoas o seu ciclo social”, ressalta. Para a crítica, é necessário inserir os filmes no mercado justamente para valorização do cinema nacional, como foi feito com *Ainda estou aqui* e *O agente secreto*.

Mesmo sem vitórias no Oscar, Isabella ressalta que a trajetória foi muito engrandecedora. “Fomos indicados a quatro Oscars. A gente igualou o recorde de Cidade de Deus. A campanha foi muito bem feita e eu acho que o caminho do filme sobre o cinema brasileiro atualmente é justamente isso. É preciso uma campanha, é preciso dinheiro para a gente ser visto no Brasil e no mundo. Quanto mais filmes a gente colocar no mercado, mais pessoas vão ver, mais pessoas vão querer ir ao cinema e o ciclo continua girando”, finaliza.

Quem se mostrou algo satisfeita com resultados da premiação foi Tatiana Carvalho Costa, presidente da Apan (Associação de Profissionais do Audiovisual Negro). “Os (quatro) prêmios que *Pecadores* recebeu são super importantes para a presença negra no cinema, no geral. O filme e a vitória seguem abrindo caminhos. Cinema é uma construção coletiva e uma arte permanentemente ameaçada. Sobre tudo, cinemas negros. Muita coisa que está em jogo para um filme de um realizador negro existir”, destaca. Claro que Tatiana Carvalho lamenta *O agente secreto* não ter levado. “É fato que brasileiros foram indicados para cinco categorias, neste mesmo ano (contado Adolpho Veloso, diretor de fotografia), e numa festa que não é nossa. É uma festa, fundamentalmente, dos Estados Unidos, mas que projeta os filmes para o mundo inteiro e o efeito disso para o cinema brasileiro como um todo, no sentido de um reforço, de um reconhecimento, reflete, internamente, no país, como exemplo de qualidade e importância do nosso cinema e cultura brasileira”, avalia.

A representante da Apan nota circunstâncias positivas “para nos fazer olhar mais para o cinema negro brasileiro”. O Oscar, obviamente, não encerra um ciclo para o cinema brasileiro, como Tatiana defende. “O cinema negro brasileiro esteve, internacionalmente, no recente Festival de Berlim, com filmes do André Novais Oliveira, da Grace Passô, e da Karen Suzanne. Temos caminhos para onde olhar. É vital seguir vibrando nessa energia boa para o cinema brasileiro que o Oscar despertou e m todos”, arremata.



Produtiva jornada de Wagner Moura

“O personagem que interpreto (em *O agente secreto*) não está tentando derrubar o governo (ditatorial do ano de 1977) — ele apenas está tentando se manter fiel aos seus valores em um mundo onde tudo ao seu redor diz exatamente o contrário”, declarou Wagner Moura em entrevista internacional a *W Magazine*, há dois meses. Na mesma ocasião, ele tratou da recusa em seguir interpretando “traficantes, valentões e latinos”, depois de estrelar *Narcos*, série que contornou a suposta má-vontade dos norte-americanos com obras dependentes de legendas. Questionado, na dança dos idiomas dos quais lança mão, Wagner contou da língua que lidera seus sonhos: o português.

Foi no idioma nativo que o ator, nascido em Rodelas, no sertão da Bahia, deu grandes passos artísticos, como a participação na peça *A máquina* (de João Falcão) e a participação na novela *Paraíso tropical* (2007). Nas telonas, esteve em *Deus é brasileiro* (de Cacá Diegues), *Saneamento básico*, o filme (de Jorge Furtado), e, já com projeção internacional, em *Praia do Futuro* (de Karim Aïnouz). Um caminho e tanto para quem se afirmou ao lado dos astros Ryan Gosling e Chris Evans, no filme *Agente oculto* (2022).

A trajetória de Wagner nos cinemas é nutrida por audácia. Para a composição de Lindo Rico, personagem do longa *Serra Pelada* (2013), ele surpreendeu até mesmo o diretor Heitor Dhalia. “Sem ainda falarmos de caracterização do personagem, um belo dia, vou ao hotel em que Wagner estava, e ele desce, careca, com uma meia-careca. Ele me disse que viu o personagem assim, e sem consultar, raspou o cabelo”, contou o cineasta pernambucano, ao *Correio*.

Na pele de Marcelo (protagonista perseguido de *O agente secreto*), na representação da

ditadura dos anos de 1970, Wagner contou, recentemente, ao veículo estrangeiro Sidewalk Entertainment, do retorno à atuação em português, depois de 12 anos e do anseio acalentado por 20 anos de trabalhar com Kleber Mendonça Filho. Emendou ainda sobre o embrião criativo de *O agente secreto*, derivado da “perplexidade entre 2018 a 2022”, a partir de “um governo fascista” desejosos em resgatar “valores da ditadura”.

O eterno Capitão Nascimento do longa vencedor do Urso de Ouro no Festival de Berlim, *Tropa de Elite* (2007), numa estatura internacional ainda mais sólida, com o prestígio da indicação ao Oscar, observou ao *The Guardian*: “Ainda existe muito preconceito contra nós (do Nordeste). Como ator, se você vai trabalhar no Rio ou em São Paulo com esse sotaque, acaba relegado a interpretar o tipo engraçadinho ou o porteiro. Minha atitude, e a do Kleber (Mendonça Filho, diretor de *Deus é brasileiro*) também, é: ‘Que se dane!’”.

Passada a tempestade e a revolução do período Oscar, Wagner tem alguns focos já estabelecidos para o ano de 2026, que, para ele, parece estar apenas começando, depois do carnaval demandado pela corrida pelo sonho dourado. Além da promessa de apresentação teatral; no Brasil, o astro estará na refeitura de *Gosto de cereja* (clássico do iraniano Abbas Kiarostami) a ser filmado no Brasil, sob direção do argentino Lisandro Alonso, e, ao fim do ano, dirigirá um longa: *Last night at the Lobster*, ambientado em decadente restaurante da Nova Inglaterra. Noutro projeto, conduzido por Rachel Rose, junto com a premiada sueca Alicia Vikander (*A garota dinamarquesa*), Wagner integra o elenco de *The last day*, adaptação de *Mrs. Dalloway* (de Virginia Woolf) movida a discussões sobre maternidade. (RD)

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 17 de março de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expompress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS



110 NORTE Exclusivo Alto Padrão. 4 suítes espaciais, Vazado de 167m² a 335m². Lazer completo p/ toda família. 61 99202-8350 c10.089

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

QI 09 Bl P. 2 andar, 3 qtos, sala, cozinha, 2banh. 3 vgs garagem. 740 mil. 99858-9499

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 ste) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 ste) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

1.3 PLANALTINA

PLANALTINA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

QD 18 Arapoanga Oportunidade! Lote com 3 casas de 2 qtos, todos c/ suítes, sala coz., churrasq., a área de lazer. R\$ 370 mil. Tr: 99130-7882

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade de 99418-8477 cj21694

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1939

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTO QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

**OPORTUNIDADE ÚNICA
NO DF**

ÚLTIMO LOTE

TERRENO EXCLUSIVO no Setor de Inflamáveis com 31.500 m², área rara no Distrito Federal, ideal para centros logísticos, distribuição, armazenagem ou atividades industriais. Localização estratégica, próximo ao SIA e ao STRC, com acesso rápido à Via Estrutural e à EPTG, facilitando o transporte e mobilidade. Zonamento CSIIND3(LUOS/DF), permitindo diversas atividades industriais e logísticas. Excelente oportunidade para empresas que buscam expansão ou instalação em um dos principais polos logísticos de Brasília. R\$ 55.000.000,00 (61) 99880-9872 - Corporate

1.6

OUTROS ESTADOS

1.6

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

DIANÓPOLIS-TO Fazenda 1.015ha em Dianópolis/TO, terras de cultura e campo, e suas benfs., Faz. Camerum. Inicial R\$ 6.806.251,00 (Parcelável) dmleiloesjudiciais.com.br 0800-707-9272

DUERÉ-TO Fazenda c/1.128ha em Duere/TO, (parte ideal) terras de campo e cerrado, Fazenda Mata Verde. Inicial R\$ 3.607.646,00 (Parcelável) galvanileiloes.com.br 0800-500-9966

1.6

OUTROS ESTADOS

DUERÉ-TO Fazenda c/493ha em Duere/TO, (parte ideal) Fazenda Xambioá. Inicial R\$ 1.029.890,00 (Parcelável) galvanileiloes.com.br 0800-500-9966

FAZENDA EM GOIÁS

200KM DISTANTE DE BRASILIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. »timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

DUERÉ-TO Fazenda c/493ha em Duere/TO, (parte ideal) Fazenda Xambioá. Inicial R\$ 1.029.890,00 (Parcelável) galvanileiloes.com.br 0800-500-9966

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

2º OFÍCIO

DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 11412/2026 – CESAV/BU de 15/01/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações de **WESLEY FERNANDES LOUREIRO**, brasileiro, representante comercial, CPF nº 624.376.071-53, e sua mulher DENIZE CARDOSO DE SOUSA FERNANDES LOUREIRO, CPF nº 884.224.611-53, residentes e domiciliados nesta cidade, no seguinte endereço: Casa nº 12, da Quadra 22 – Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado “OURO VERMELHO II”, Setor Habitacional Estrada do Sol, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 54.298,48 (cinquenta e quatro mil e duzentos e noventa e oito reais e quarenta e oito centavos), atualizada até o dia 15/05/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária referente ao seguinte imóvel: Casa nº 12, da Quadra 22 – Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado “OURO VERMELHO II”, Setor Habitacional Estrada do Sol, nesta cidade, registrada sob os nºs R.10 e R.11, objeto da matrícula nº 140.446. O Devedor Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, **CONSTITUÍDO EM MORAE INTIMADO**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B” nº 60 – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING” anteriormente denominado “Venâncio 2000”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº 12, da Quadra 22 – Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado “OURO VERMELHO II”, Setor Habitacional Estrada do Sol, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 05 (cinco) dias do mês de março de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

COND Modern Life 1qto 1banh sl coz ár serv 1 vg gar lazer completo Tr. (61) 3292-9402 (também whatsapp)

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 16/03/2026, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação do(a) devedor(a) fiduciário no endereço informado pelo credor, identifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): **BRUNO ROSA ALVES**, portador(a) do CPF nº 047.051.801-43, casado, relativas ao Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI), lavrada no Livro nº 4843-E, fls. 147/159, em 28/10/2020, no Cartório do 1º Oficiode Notas e Protesto de Brasília-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: Rua 17, Lote 06, da Quadra 40, PARQUE DO DISTRITO, Cidade Ocidental -GO, registrado sob a matrícula nº 12165 a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convenacionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda identificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face do(a) credor(a) - **SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA**, inscrito(a) no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97. Ciente, ainda, que nos termos do § 2º do art. 26-A da mesma Lei (redação da Lei nº 14.711/2023), para financiamentos residenciais (exceto consórcios), é assegurado ao devedor fiduciante pagar as parcelas vencidas e despesas (inciso II, § 3º, art. 27) até a data da averbação da consolidação da propriedade, convalidando-se o contrato. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº: 00552603163361826950001. Consulte este selo em: https://see.tjgo.jus.br.

2.2

ASA SUL

3 QUARTOS

415 SUL 80 m², arms, 3qtos, 2 banhs. blindex, DCE, cortinas. R\$ 3.950. Tratar: 99926-9766 - Saback

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3

SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 16/03/2026, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação do(a) devedor(a) fiduciário no endereço informado pelo credor, identifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): **KAREN ANNY GOMES DE OLIVEIRA ALVES**, portador(a) do CPF nº 042.136.121-20, casada, relativas ao Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI), lavrada no Livro nº 4843-E, fls. 147/159, em 28/10/2020, no Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília-DF, que tem comoobjeto o imóvel situado no: Rua 17, Lote 06, da Quadra 40, PARQUE DO DISTRITO, Cidade Ocidental -GO, registrado sob a matrícula nº 12165 a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convenacionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda identificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face do(a) credor(a) - **SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA**, inscrito(a) no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97. Ciente, ainda, que nos termos do § 2º do art. 26-A da mesma Lei (redação da Lei nº 14.711/2023), para financiamentos residenciais (exceto consórcios), é assegurado ao devedor fiduciante pagar as parcelas vencidas e despesas (inciso II, § 3º, art. 27) até a data da averbação da consolidação da propriedade, convalidando-se o contrato. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº: 00552603163361826950002. Consulte este selo em: https://see.tjgo.jus.br.

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

HR V/25 EXL HS, semi-novo, pouco usado, ainda sem primeira revisão. Interessados tratar: 61 98408-5653 / 98408-5638 - Apenas particulares.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Ediais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde . Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.4

DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha ou déb. em conta sem consulta spc/serasa. 4101-6727 98449-3461

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha ou déb. em conta sem consulta spc/serasa. 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

PROCURO PARCERIA

ADVOCACIA p/ ocupação de espaço em escritório , afim, de otimizar demandas judiciais. Interessados (as) contactar via e-mail ou whatsapp. hamiltonlima261155@gmail.com ou (61) 99646-1315

PROCURO PARCERIA

ADVOCACIA p/ ocupação de espaço em escritório , afim, de otimizar demandas judiciais. Interessados (as) contactar via e-mail ou whatsapp. hamiltonlima261155@gmail.com ou (61) 99646-1315

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

VENDE-SE REDE DE SUPERMERCADOS

09 LOJAS - Em Quatro Cidades de Goiás, entorno de BSB, 11 anos de operação consolidada; faturamento \$ 190 milhões/ano. Tratar fone whatsapp 61 99885-5017

VENDE-SE REDE DE SUPERMERCADOS

09 LOJAS - Em Quatro Cidades de Goiás, entorno de BSB, 11 anos de operação consolidada; faturamento \$ 190 milhões/ano. Tratar fone whatsapp 61 99885-5017

CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE ALLAN KARDEC - CEFAPK

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor Presidente do Centro Espírita Fraternidade Allan Kardec, no uso de suas atribuições estatutárias, **convoca** os sócios quites com suas obrigações para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se presencialmente no dia 25/03/2026, em sua Sede, com primeira convocação às 19h e segunda convocação às 20h, para tratar da seguinte pauta: (1) exame e aprovação das demonstrações financeiras de 2025 (Estatuto Social, art. 14 letra a).

Taguatinga/DF, 17/03/2026
Edilson de Souza Bias
Diretor Presidente

5.7

ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CACAU SOLTERINHA

20 ANOS seios furando a blusa! Faço oral até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

NIKE PARAIBANA

21 ANOS Uma das Periquetes mais lindas do Plano Piloto c/ oral até o fim! 61 99674-4408

MASSAGEM RELAX

DÉBORA COROA

carinhosa 50 anos cheia de amor p/dar. Só idoso 61 98222-9938 Asa Norte

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PANIFICADORA BELO TRIGO

CONTRATA-SE ATENDENTE BALCÃO p/ trabalhar Paranoá e São Sebastião. 99222-1344/ 2099-2482 Aline

CASEIRO

Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO

p/ início imediato c/ experiência comprovada em carteira, e referências. Que possa dormir. Residência Lago Sul. Paga-se bem. Tr. (61) 99989-5042 Falar com Claudia.

6.1

NÍVEL BÁSICO

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DANÇARINAS(OS) COM/SEM exp p boate, ôt.ganhos 99917-1403

DOMÉSTICA CONTRATA-SE (dormir no serviço). Residência familiar com casal e duas filhas contrata empregada doméstica com experiência comprovada em carteira. Funções: preparo de comida trivial, limpeza, arrumação e organização da casa. Requisitos:referências, responsabilidade e gostar de animais de estimação. Interessadas enviar mensagem c/ experiência. 61 98613-8049 ou e-mail: casal elzaeluz@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

URGENTE! CONTRATA-SE! ATENDENTE DE LANCHONETE e Caixa . Com experiência . Enviar CV: rhfulodoacai@gmail.com

CONTRATA-SE GERENTE Para restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: jijocacamara@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO ASSOCIADO RPA R\$ 5.500, + ajuda de custo. Enviar CV para: diretoriafg.adv@gmail.com

ASSISTENTE JURÍDICO R\$2 .100, +VA, +VT 44h/sem. Enviar CV para: diretoriafg.adv@gmail.com

RENDA EXTRA BRASÍLIA **REVENDA NUTRIÇÃO** Ganhe R\$ 127,00 dia. Flexível (Presencial/Híbrido) Ensino do zero. Treinamento incluso 61 99975-2030 Oscar Reis

ESCOLA CONTRATA REVISOR (A) de textos para material didático. Trabalho home office . Envio de currículo: rh.educacaobasica@gmail.com

ESCOLA CONTRATA REVISOR (A) de textos para material didático. Trabalho home office . Envio de currículo: rh.educacaobasica@gmail.com

RENDA EXTRA BRASÍLIA **REVENDA NUTRIÇÃO** Ganhe R\$ 127,00 dia. Flexível (Presencial/Híbrido) Ensino do zero. Treinamento incluso 61 99975-2030 Oscar Reis

6.3

AULA PARTICULAR

6.3

ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMATICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

CURSOS

CURSOS TÉCNICOS **TEMOS TODOS** os cursos técnicos com registro no CFT por competência. Seja técnico, a profissão que mais cresce no mercado. (31) 98573-8332 Whats.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90026/2026

OBJETO: Aquisição de bastidores opengear para cartões de áudio e vídeo, embedder/disembedder de áudio, distribuidor de sinais de vídeo SDI, conversor bi-direcional de vídeo SDI para fibra ótica, UP-DOWN converter de vídeo SDI, novos e para primeiro uso

DATA DA ABERTURA: 27/03/2026, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL
AVISO DE ALTERAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90017/2026

Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicado no DOU de 13/02/2026, foi alterado, o que resultou na modificação da data de abertura.

OBJETO: Fornecimento de detectores de metais portáteis para a Secretaria da Polícia do Senado Federal.

ABERTURA: 30/03/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90027/2026
Registro de Preços

OBJETO: Aquisição de máscaras de proteção respiratória para a Secretaria de Polícia do Senado Federal - SPOL.

ABERTURA: 31/03/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES
Pregoeira

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DA REGIÃO DO DISTRITO FEDERAL LTDA – COOPA/DF.

O Presidente da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal LTDA – COOPA/DF, CGC nº 00.518.969/0001-59, NIRE nº 5340000057/5, situada à BR 251, Km 07, PAD-DF, Paranoá-DF, CEP 71.586-900, na forma do Estatuto Social e por deliberação do Conselho de Administração na reunião ordinária do dia 11 de março de 2026, convoca os senhores (as) associados (as), em número de 211 (duzentos e onze), nesta data, e em dia com suas obrigações estatutárias, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 27 de março de 2026, na sede da COOPA-DF no auditório “Chicão”, situado no Módulo 14, Área “A” do PAD/DF, às margens da BR 251, Km 07, Paranoá/DF, em primeira convocação às 13h (treze horas), estando presentes 2/3 (dois terços) dos associados, em segunda convocação às 14h (quatorze horas), estando presentes a metade e mais um dos associados, e em terceira e última convocação às 15h (quinze horas), estando presentes no mínimo 10 (dez) dos associados para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA:

1-Deliberação sobre a criação da reserva de contingência e destinação de recursos à mesma.

2-Criação de um novo CNPJ ligado à COOPA-DF para fins de regularização fundiária.

3-Quaisquer assuntos de interesse social, excluídos os enumerados no Art. 29º do Estatuto Social.

Brasília-DF, 16 de março de 2026.
Jose Guilherme Brenner
Presidente



PECINI
LEILÕES



Swiss Park

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasília Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias 23/03/2026 e 25/03/2026, às 15h30, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, e posteriores alterações, dos imóveis:

1) Lote nº 11, Quadra nº 54, do loteamento **Parque do Distrito**, à Rua 07, Cidade Ocidental/GO. **Área de 295,00m²**. Matrícula nº 12.321 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 755411 e inscrição nº 1.75.00054.00011.0. Consolidação da Propriedade em 04/02/2026. **DESOCCUPADO. LANCES INICIAIS: 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 159.065,28. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 181.893,96.** Devedores Fiduciários: Dailson Guedes Costa Junior, CPF nº 864.432.081-53, e Aldenir Soares do Nascimento Guedes, CPF nº 022.554.791-09.

2) Lote nº 22, Quadra nº 78, do loteamento **Parque do Distrito**, à Rua 13, Cidade Ocidental/GO. **Área do Terreno de 295,00m²**. Sobre o lote consta a construção inacabada de **UMA CASA**, com **Área Construída Aproximada de 250,00m²**, conforme o Laudo de Avaliação, datado de 20/02/2026, não averbada na matrícula do imóvel. Matrícula nº 12.670 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 757822 e inscrição nº 1.75.00078.00022.0. Consolidação da Propriedade em 05/02/2026. **Ocupado. LANCES INICIAIS: 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 500.000,00. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 250.000,00.** Valor para o Exercício da Preferência: R\$ 147.350,81. Devedores Fiduciários: Antonio Marcos Feitosa Simplicio, CPF nº 020.614.021-51, e Petla Rayssa Dantas Araújo Simplicio, CPF nº 069.041.581-82.

Os valores foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual, podendo ser atualizados até as datas dos leilões. **Encargos do Arrematante:** i) pagamento à vista do arremate e 5% comissão; ii) custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) os débitos de IPTU e condomínio existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão quitados pela **CREDORA FIDUCIÁRIA**, ficando o Arrematante responsável por eventuais valores não apurados e os que vencerem **APÓS** as datas dos leilões; iv) na hipótese de arrematação do Lote nº 1 no 1º público leilão, ficará a cargo exclusivo do arrematante a quitação de todos os débitos de IPTU e condomínio vencidos antes dos leilões; v) custas e despesas para regularização de eventual construção/beneficioria; vi) verificação dos imóveis e de eventuais ações judiciais em andamento; vii) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; viii) desocupação, na hipótese de ocupado; ix) venda ad corpus, os imóveis serão entregues no estado em que se encontram; x) na hipótese de exercício da preferência, os Devedores Fiduciários pagarão o valor total da dívida e a comissão do leilão, na forma do artigo 27, §2º B da Lei Federal 9.514/97. **Os Leilões serão realizados na modalidade online.** Ficam os Devedores Fiduciários desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fones: (19) 3794-2044 - (19) 3295-9777. **Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL PRESTAÇÃO CONTAS

O CEACC/DF - CLUBE ESPORTIVO DE ATIRADORES, CAÇADORES E COLECIONADORES DO DISTRITO FEDERAL, com sede no SIA TRECHO 04 LOTE 2000, LOJA 74, ZONA INDUSTRIAL, GUARÁ-DF, por intermédio do presente edital, **AFIXADO em 27/02/2026** no quadro de avisos do CEACC/DF, CONVOCA seus associados adimplentes e com suas obrigações técnico e financeiras junto ao clube, para participarem da **ASSEMBLÉIA GERAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025/2026**, que será realizada na sede do CEACC-DF, no endereço supra referido, dia 31 de março de 2026, às 12:30horas (doze horas e trinta minutos), em primeira convocação, com a presença de metade mais um de seus associados, e não havendo quórum, às 13:00horas (treze horas), em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes.

HERTZ BRENNER
PRESIDENTE DO CEACC-DF

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINARIA
Cooperativa Agrícola da Região de Planaltina- COOTAQUARA
CNPJ nº 04.363.876/0001-53
Nire: 53400006646
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da COOTAQUARA, Maurício Severino de Rezende, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 38.º 2, da Lei 5.764/71, convoca os cooperados, que nesta data somam 163 (cento e sessenta e três), para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 28 de março de 2026, na sua sede, situada ao Núcleo Rural Taquara, Planaltina/DF às 14:00 horas em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos cooperados; em segunda convocação às 15:00 horas com presença de metade mais um dos cooperados; e terceira e última convocação às 16:00 horas com a presença de no mínimo 10 cooperados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Ordem do dia** Assembleia Geral Ordinária **a)** Relatório de gestão; **b)** Balanço; **c)** Demonstrativo e destinos das sobras ou perdas apuradas; **d)** Eleição e Posse do Conselho Fiscal; **e)** Plano de trabalho para o exercício de 2026; **Ordem do dia** Assembleia Geral Extraordinária (a ser realizada após a Assembleia Geral Ordinária **a)** Análise e deliberação sobre contabilização das duplicatas em aberto; **b)** Assuntos Gerais;

Planaltina, 16 de março de 2026.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DA REGIÃO DO DISTRITO FEDERAL LTDA – COOPA/DF.

O Presidente da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal LTDA – COOPA/DF, CGC nº 00.518.969/0001-59, NIRE 5340000057/5 na forma do Estatuto Social e por deliberação do Conselho de Administração na reunião Ordinária do dia 11 de março de 2026, convoca os senhores ASSOCIADOS, em Nº de 211 (duzentos e onze) nesta data, e em dia com suas obrigações estatutárias, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada dia 27 de março de 2026, nas dependências do Centro Administrativo da COOPA/DF, Auditório Francisco de Lima Ferreira “CHICÃO”, situado no Módulo 14, Área “A” do PAD/DF, Rodovia BR 251, Km 07, Paranoá/DF, em primeira convocação às 14h (quatorze horas), estando presentes 2/3 (dois terços) dos associados, em segunda convocação às 15h (quinze horas), estando presentes a metade e mais um dos associados, e em terceira e última convocação às 16h (dezesseis horas), estando presentes no mínimo 10 (dez) dos associados para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA:

I- Prestação de Contas do Conselho de Administração de 2025, compreendendo:

a) Apresentação e aprovação do balanço do exercício de 2025;

b) Demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade;

c) Parecer do Conselho Fiscal;

d) Parecer da Auditoria Externa;

e) Plano de atividade da sociedade para o exercício seguinte com o respectivo orçamento da receita e despesa;

II- Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas do exercício de 2025, deduzindo-se no primeiro caso, as parcelas para os fundos obrigatórios estatutários;

III- Eleição do Conselho Fiscal sendo permitida apenas a reeleição de 1/3 (um terço) de seus componentes;

IV- Fixar honorários, gratificações e cédula de presença dos componentes do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, pelo comparecimento às respectivas reuniões;

V- Alteração do CNAE da COOPA-DF para adequações internas.

VI- Assuntos gerais de interesse social, excluídos os enumerados no Art. 29 do Estatuto Social.

Brasília-DF, 16 de março de 2026.
José Guilherme Brenner
Presidente

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE